

Controle interno:

Pesquisador Rosane

Data de entrada na DIMEC

Fundação DIMEC/Nacional
 Instituto de Informações Documentais

Pesq. 619/2010
Ref. col.

Name Armando L R Penna Rispoli

Sobrenome:

E-mail:

Instituição:

PEDIDO DE REPRODUÇÃO - ENTREGA: Almas

Microfilme Microscópio fundo branco Magnetizado Electrostática Arquivo digital
 Óptico Óptico Digital Óptico Duplicado
 Óptico Óptico Óptico Óptico

Identificação dos documentos (autor, título, data, etc.)

DODGE

Artur Campos

174p IV-192,9,26

Tracos genealógicos
livro
de família

OBS:
Todo o livro

Nº de cópias _____
Preço _____
Correios _____
TOTAL: _____

* Reprodução condicional à existência do item de reprodução
autorizado no catálogo de peças

J. Argyaedi

S' Biblio Thica Nacional
opf o

Arquivo

TRAÇOS GENEALÓGICOS

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro
de 1913

LIVRO DE FAMÍLIA

POR

ARTHUR CAMPOS



CIDADE DE ENTRE-RIOS (MINAS)

IMPRENSA OFICIAL DA CAMARA MUNICIPAL.

1900

IV-192, 4, 24

929.2

MMC
9-4-68

UMA EXPLICAÇÃO

Julgo conveniente dar o motivo do apparecimento desta publicação.

Ha tempo, predominou em meu espirito, a ideia de ir notando, em um livro, a ascendencia e descendencia dos meus avós assim como dos de minha mulher; porque entendo, que não ha cousa mais feia para quem é membro de uma familia do que ouvir fallar de materias que a ella dizem respeito, sem entendel-as, nem poder dar uma noção do seu principio, suas alterações e do motivo que lhes deu nascimento.

Cheguei, entretanto, com taes notas a formar um cahenho.

Tendo assim, organizado, para uso de minha familia, um ligeiro trabalho que denominei — TRAÇOS GENEALÓGICOS — em que eram descriptas, até onde foi possivel com os elementos que posso, a origem e gerações até o 4.^o grao, em linha recta por direito civil, as familias — PACHECO E SILVA LEÃO — SOUSA PINTO — RIBEIRO DA SILVA — OLIVEIRA E PENNA — LIMA — PINHEIRO DINZ E DIAS — E CAMPOS ; desejaram diversos e distintos representantes destas familias, possuir um exemplar d'aquelle trabalho, elaborado, todavia, sem preocupação de publicidade.

Eis, portanto, a rasão de ser deste opuscúlo.

É um esboço, uma ideia, apenas que vai lançada n'elle, que foi feito com muitas imperfeições, mormente quanto ao seu estylo e forma litteraria.

Despreocupei-me da forma, não se tratando de uma obra d'arte, que para tanto não se arriscara a minha insufficiencia intellectual.

Verdade nos factos relatados, exactidão nas datas respectivas, são os caracteristicos que desvaneço-me de haver lhe dado ; porque segui o conselho do exímio litterato, Almeida Garret, quando diz : « Onde a chronica se cala e a tradição não fala, antes quero uma pagina inteira de pontinhos ou toda branca ou toda preta... do que uma só linha da invenção do chroniqueiro. »

As fontes de apontamentos de que me socorri, além da tradição uniforme das familias, foram os livros de baptisados, casamentos e obitos, das freguezias de Congonhas do Campo e Entre-Rios, registro de testamentos e outros desta, grande somma de papeis do seculo passado, da familia Ribeiro da Silva — unica que tinha seu archivo — copiosas notas e informações fornecidas por pessoas fidedignas das respectivas familias ; e, especialmente, o concurso valioso que generosamente me prestou o conspicuo parente, D.^r Arthur Ribeiro de Oliveira, a quem devo as partes mais importantes deste folheto.

Segui, no seu delineamento, o mesmo systema que o illustre Pedro Taques de Almeida Paes Leme, na sua excellente obra, NOBILIARCHIA PAULISTANA, GENEALOGIA DAS PRINCIPAES FAMILIAS DE S. PAULO, publicada na REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO do Rio de Janeiro, tomos, 32, 33, 34 e 35.

Para melhor claresa e comprehensão das relações de parentesco, fiz a contagem dos graós, segundo o direito civil ; de forma que a primeira linha de numeração a esquerda das gerações e em forma ordinal (1, 2, 3, etc.) representa o numero de filhos que tem tido o casal ; e a outra, a qual é sempre a repetição seguida de um mes-

— V —

mo numero, representa o grao de parentesco para com o tronco principal.

Este livro é um simples canhenho de familia, o repito.
Se estranhos o lêrem, considerem sómente na intenção que o dictou.

Fiz o que pude e si malogrhou-se o meu arduo empenho, resta-me o seguinte pensamento do grande poeta Portuguez, nos LUSIADAS

.....
« Que a minha terra amei e a minha gente »

Cidade de Entre-Rios, (Minas) 22 de Abril de 1900.

ARTHUR ALVES DE ALCANTARA CAMPOS.

PRIMEIRAS PAROCHIAS DE MINAS-GERAES.

« Dom Lourenço de Almeida Amigo.. Eu El-Rei vos envio muito saudar. Sendo-me presente que além das treze igrejas que o Cabido séde vacante do Rio de Janeiro, juntamente com vosso antecessor, o Conde de Assumar, assentaram para vigararias colladas no districto dessas Minas ha nelle outras igrejas, que pelo sitio, rendimento, e numero de freguezes merecem igualmente ser erectas em vigararias. Houve por bem ordenar que a dita erecção se faça na forma do mappa que com esta se vos remette (assignado pelo secretario do meu conselho ultramarino) e que as vinte igrejas nelle expressadas sejam erectas em vigararias com a natureza e qualidade de beneficios manuaes e amoviveis ao meu arbitrio posto que sejam dadas em titulo colaticio e a cada um dos vigarios se pagarão em cada um anno pela minha fazenda duzentos mil reis de congrua na forma das minhas ordens, e aos mais parochos das outras igrejas que não serão collados, mas curatos annuaes pagarão os freguezes, segundo a taxa arbitrada pelo Cabido, e o estillo observando nos mais curatos do mesmo Bispado.

E pareceu-me ordenar-vos façae lançar na folha ecclesiastica as ditas congruas na forma da minha resolução para serem pagas aos providos nos taes beneficios, e assim o mando ordenar ao provedor de fazenda. Escrepto em Lisboa occidental aos 16 de Fevereiro de 1724. — REI.»

MAPPA DAS IGREJAS QUE S. M. E' SERVIDO SEJÃO ERECTAS EM VIGARARIAS OLLADAS NO DISTRICTO DAS MINAS-GERAES, BISPADO DO RIO DE JANEIRO.

A Igreja da villa do Ribeirão do Carmo.

A dita da villa de S. João d'El-Rey.

A dita de Santo Antonio da villa de S. José do Rio

das Mortes.

- A dita da villa nova da Rainha do Caethé.
- A Igreja das Cattas Altas.
- A dita do Principe do Serro Frio.
- A dita de Nossa Senhora de Nazareth da Caixoeira.
- A dita de Nossa Senhora da Piedade de Pitanguy.
- A dita de Guarapiranga.
- A dita do Bom Jesus do Forquim.
- A dita do Ouro Branco.
- A dita do Rio das Pedras.
- A dita da villa Real do Sabará.
- A dita de Nossa Senhora da Conceição do sitio Antonio Dias
- A dita matriz da Villa Rica de Curo Preto.
- A dita de S. Sebastião
- A dita de Santa Barbara.
- A dita de S. Bartholomeu.
- A dita dos Raposos. (*)
- A dita do Bom Retiro de Pedro Lopes de Carvalho.

Convém notar-se que esta carta régia refere-se restri-ctamente a parochias com vigararias colladas. Afora es-tas outras muitas havia já em Minas. Só na comarca de Villa-Rica contavão-se 19 vigararias a 3 de Agosto de 1719, quatro e meio annos antes da presente carta-régia.

Consta isto do *Livro auxiliar* da Junta de Fazenda da Capitania, referente aquelle anno, — a fl. 7, que, como muitos outros livros desse velho archivo, tivemos occa-sião de examinar attentamente.

Mais : — Vê-se pela carta régia, de 9 de Novembro de 1712, (seguinte) que nessa data já excedia de vinte o numero de parochias em Minas-Geraes.

PRIMEIRAS EGREJAS DE MINAS-GERAES.

CARTA REGIA DE 9 DE NOVEMBRO DE 1712.

Ordem régia desta data ao governador da Capitania

(*) MILLIET DE SAINT-ADOLPHE (*Dicc. historico e geographico do Brazil*), diz ter sido esta matriz a primeira egreja que se erigio em Minas-Geraes, e isto mesmo affirmára anteriormente monsenhor PIZARRO — *Memorias his-toricas*, parte 2.^a do tomo VIII, pag. 102 (nota).

declara-lhe «que o bispo do Rio de Janeiro, em carta de 26 de Abril deste anno, lhe fizera presente não lhe ser possível fazer que os habitantes das Minas edifiquem egrejas e paguem os parochos visto se arrematarem por mais de cem mil cruzados os dízimos de sua capitania separados dos do Rio de Janeiro, os quaes lhe tinham escripto que não deviam pagar parochos nem edificar novas parochias, nem ainda cobrir de telhas as velhas que estão de colmo, e da mesma forma o paramental-as do necessário; e que sobre os dízimos carregavão todas estas despesas, e que os parochos, que já passavam de vinte, se não podião sustentar com as congruas ordinárias pela grande carestia da terra e assim lhes devião accrescentar, como também consignação para cera, vinho e ostias, por terem nas Minas preços maiores. Ao que determina (prosegue a ordem régia) —lhe informe, declarando que congruas se devem dar aos parochos, e quanto para as fabricas das egrejas, o que deve ser segundo o estado da terra, para depois resolver »

Vê-se deste documento que em 1712, cerca de vinte annos apenas depois de iniciado o povoamento de Minas Geraes, já excedião de vinte as egrejas ou parochias existentes, comquanto fossem os templos tão pobres e rusticos que erão cobertos de colmo. As primeiras parochias da Capitania, de que trata a carta régia de 16 de Fevereiro de 1724, que as mandou erigir, erão pois as primeiras vigararias colladas.

Doze annos antes, como ficou demonstrado, já existião mais de vinte egrejas em Minas Geraes, e com o desenvolvimento espantoso da mineração não tardou a erecção de muitas outras, grandes e ricas, e a substituição das antigas por verdadeiros templos, bellos e sumptuosos. Elles ainda ahí se mantêm — em Ouro Preto, Mariana, Caeté, S. João e S. José d'El-Rey e em outras localidades — comprovando a verdade do nosso aserto, podendo mesmo afirmar-se que quasi todas as egrejas do Estado de Minas, notaveis pela vastidão, solidez e magnificencia, foram construidas no periodo colonial, ao tempo em que era vivissima a fé catholica e abun-

dava o ouro, que por milhares de arrobas extrahia-se anualmente das opulentíssimas minas do nosso solo.

A primeira divisão do território mineiro em comarcas foi a que se effectuou a 6 de Abril de 1714, sendo criadas três: de Villa Rica, de Sabará ou Rio das Velhas, e de S. João d'El-Rey, ou Rio das Mortes.

Pouco depois foi criada a 4.^a comarca (Serro Frio) e mais tarde, ainda no período colonial, a 5.^a, do Paracatú. Erão as existentes ao começar o governo do Império.

Em 1840 as comarcas da província erão 11, as 5 indicadas e mais as do Parahybuna, Rio Grande, Rio Verde, Sapucahy, Jequitinhonha e S. Francisco.

Em 1860 contavão-se 20 comarcas em Minas-Geraes; 25 no anno de 1870 e 37 em 1875, elevando-se elas a 58 no anno de 1880 e a 64 em 1889, ao findar o período provincial.

Pela lei n.^o 11, de 13 de Novembro de 1891, Minas-Geraes foi dividida pelo Congresso do Estado em 115 comarcas, que são as existentes prezentemente.

Extrahido das *Ephemerides Mineiras* de J. P. Xavier da Veiga, vol. 1.^o pag. 195 e vol. 4.^o pags. 33 e 173.

TITULO I

PACHECO E SILVA LEÃO

Sei, por tradição oral, que, mais ou menos no meia-dado do seculo dezoito, de Portugal vieram juntos, para a Capitania de Minas Geraes, dois irmãos da familia Pacheco, por nomes Manoel Pacheco Monteiro e José Pacheco Monteiro, estabelecendo-se com um pequeno negocio de sociedade na Lagôa-Dourada (1) florecente nessa occasião pela grande extracção de ouro.

D'ahi, depois, sahiram, tendo Manoel Pacheco se casado, na Lage, (2) com D. Maria Pedrosa de Resende, filha legítima de Antonio Nunes de Resende. (3)

José Pacheco Monteiro foi se casar na Serra dos Cai-

(1) Lagôa - Dourada — Povoação da Província de Minas-Geraes, 6 leguas ao nornoroeste da Villa de S. José d' El - Rey. Está situada na margem de uma lagôa, onde havia uma mina de ouro abundante, hoje de todo exgotada, e é ornada de duas egrejas : a principal dellas foi elevada á categoria de parochia por decreto da assembléa geral de 14 de Julho de 1832, que lhe assinalou por filiaes as egrejas das povoações de Curralinho, Desterro, Lage e Olhos d'Agua. As casas acham-se dispostas sem ordem junto da lagôa e tem cada uma seu quintal. Os freguezes da Lagôa - Dourada, são quasi todos cultivadores de mistura com alguns mineiros — (Dicc. geog. e hist. do Brazil por Milliet de Saint - Adolphe.) Lagôa - Dourada foi desmembrada do município de S. José d' El - Rey, hoje Tiradentes, e incorporado ao de Prados, criado pelo decreto nº 41 de 15 de Abril de 1890.

(2) Lage — Freguezia da província de Minas - Geraes, no distrito da Villa d's S. José d' El - Rey. Sua egreja, dedicada a Nossa Senhora da Penha de França, foi ora filial da matriz da Villa, ora da da Lagôa - Dourada, até que, pela lei provincial nº 184 de 3 de Abril de 1840, alcançou o título de parochia, tendo por filial a capella de Santa Rita, e outra lei de 1.º de Abril de 1841 lhe ajuntou mais a capella nova do Desterro, desannexada da freguezia de Passa - Tempo. (Dicc. de Saint - Adolphe citado.)

(3) Manoel Pacheco Monteiro, casado, no arraial da Lage, com D. Maria Pedrosa de Resende, residiu nas parochias de Lage e Passa-Tempo, falecendo neste ultimo logar e deixando a seguinte geração :

1—1 Manoel Pacheco Monteiro, casado com sua prima Violante	Cap. 1º
1—2 Antonia de Resende, casada com Manoel Luiz	Cap. 2º
1—3 Hyppolita Maria de Resende, solteira	Cap. 3º
1—4 Francisca Pedrosa Pacheco, solteira	Cap. 4º
1—5 Josepha Pacheco de Resende, solteira	Cap. 5º
1—6 Manoel Pacheco Monteiro de Resende, casado com D. Jacintha Lopes Picada	Cap. 6º

CAPITULO 1º

1—2 Manoel Pacheco Monteiro, casado com sua prima Violante, filha legítima de Silvestre Pacheco Monteiro, faleceu no Passa - Tempo, deixando a geração mencionada no título 1.º cap. 2.º § 7.º

CAPITULO 2º

1—2 Antonia de Resende, casou-se com Manoel Luiz, residiram e faleceram no Passa - Tempo, deixando a seguinte descendência :

2—1 Manoel Luiz, casado	§ 1.º
2—2 Antonio Luiz, casado	§ 2.º
2—3 Joaquim Luiz, casado	§ 3.º
2—4 Albina, casada com o Portuguez José Nunes Cardoso	§ 4.º

§ 1.º

2—1 Manoel Luiz, casou-se e faleceu no Passa - Tempo onde morou.
Deixou geração.

§ 2.º

2—2 Antonio Luiz, casado, residiu e faleceu no Passa - Tempo, deixando geração.

§ 3.º

2—3 Joaquim Luiz, casado, residiu e faleceu no Passa - Tempo.
Teve geração.

§ 4.º

2—4 D. Albina, casada com o Portuguez José Nunes Cardoso, residiu e faleceu em S. João d' El-Rey.

Teve a seguinte geração :

3—1 Coronel Severiano Nunes Cardoso de Resende, advogado, casado e residente em S. João d' El-Rey.

3—2 Padre José Nunes Cardoso, vigario de Entre-Rios, Estado do Rio de Janeiro.

3—3 Theophilo Nunes Cardoso:

3—4 Manoel Nunes Cardoso, casado e falecido em S. João d' El-Rey e outros.

CAPITULO 3º

1—3 Hyppolita Maria de Resende, solteira faleceu no Passa-Tempo, onde residiu.

CAPITULO 4º

1—4 Francisca Pedrosa Pacheco, residiu e faleceu no Curralinho, freguesia da Lagôa-Dourada.

Conservou-se no estado de solteira.

xêtas, pertencente ao então povoado de S. Braz de Suassuhy (4) com a Brazileira D. Anna Angélica dos Serafins, irmã do Padre João Antonio da Silva Leão, Joa-

CAPITULO 50

1—5 Josepha Pacheco de Resende, solteira, residiu e falleceu na freguezia do Passa-Tempo.

CAPITULO 60

1—6 Manoel Pacheco Monteiro de Resende casou-se na freguezia da Lage com D. Jacintha Lopes Picada, filha de José Lopes Picada e Joaquina Ribeiro do Sacramento, residiu e falleceu no Curralinho, freguesia da Lage.

Ha Curralinho da Lage e da Lagôa Dourada, dividindo-os um correço
Teve a seguinte geração :

2—1 Manoel Pacheco Monteiro, solteiro.

2—2 Anna Pacheco de Resende casada com José Ferreira de Miranda

2—3 Francisca Pacheco de Resende, solteira

2—4 Maria Pedrosa Pacheco, solteira

2—5 Maria Lopes, solteira

2—6 Antonio Pacheco Monteiro de Resende, casado com Senhorinha Euzelina da Silva.

Nasceu em 1842 e reside no Curralinho.

Foi este senhor quem, a 26 de Maio de 1897, ministrou-me as informações da descendencia constante desta nota.

(4) Suaçuhi — Povoação da província de Minas - Geraes, sobre o ribeiro de que tomou emprestado o nome e na margem esquerda do rio Paraopeba, 4 leguas ao poente da villa de Queluz. Pertencia esta povoação á freguezia de Congonhas do Campo de que foi desannexada e posta debaixo da dependencia da matriz do Brumado.

Suaçuhi — Ribeiro da província de Minas - Geraes, tributario do rio Paraopeba. Seu nome é dirivado das palavras indias *guacu*, cervo, e *hi*, agua ou rio. (Dicc. geog. de Milliet de Saint-Adolphe, Encyclopedia popular de Bernardo Saturnino da Veiga, pag. 668 e Geographia de Carlos C. Copesey pag. 135)

Actualmente este ribeiro é mais conhecido por João Pereira e João Amancio e têm suas nascentes no logar chamado Mamonas.

Pelo dec. de 14 de Julho de 1832, Suassuhy foi desmembrado de Congonhas do Campo e annexado ao Brumado que por esse decreto foi elevado a freguezia. Em 22 de Dezembro de 1713, Suassuhy foi dado em sesmaria por D. Bras Balthazar da Silveira, á João Machado Castanho, conforme á seguinte carta :

Dom Braz Bar da Silveira &

Faço saber aos que esta minha carta de Sesmaria virem que tendo concideração a me representar João Machado Castanho, morador na cidade de S. Paullo que tendo elle supp.^{te} fabricado sitio em humas terras devolutas que estão no Caminho novo que vem da villa de S. João d'El-Rey para estas minas geraes, na paragem chamada Susuasuhy deseja vi-

quim da Silva Leão e outros legítimos descendentes da família Silva Leão. (5)

ver no dito sítio com a sua família para o que me pedia lhe fiseçe m.^{ce} de algumas terras que ficão juntas ao dito Sítio e visto o Seu Requerimento e atendendo a que he mui conviniente que se povoem e cultivem as mesmas terras, Ey por bem fazer m.^{ce} ao Supp.^{te} em nome de S. Mag.^e de huma Legoa de terras em quadra no Sobredita paragem a qual fará pião no Sítio da vivenda do Supp.^{te} donde correrá para todas as partes athe serrar o quadro da dita legua com declaração que não prejudicará as terras que dentro della cultivarem quaequer moradores os quaes tambem não poderão alargarsse nem tomar mais terras que as que ao presente cultivão, e quando o Sup.^{te} tenha direito para expulçar, o não fará senão pelos meios ordinarios sem usar de violencia alguma e Será obrigado a cultivar e povoar nas ditas terras, & na mesma forma que os outros com data de 22 de Desembro de 1713 O Secretr.^o — Manoel de Affon.^{ca} a fes escrever — D. Braz Bar^r da Silveira

(Extrahida da *Revista do Archivo Publico Mineiro*, anno IV — Fascículo I e II de Janeiro a Junho de 1899, pag. 156.).

(5) Dos irmãos de D. Anna Angelica dos Seraphins, só tive notícia dos dois, já referidos, Padre João Antonio e Joaquim da Silva Leão, ignorando se existirão mais alguns.

CAPÍTULO 1.^º

O padre, João Antonio da Silva Leão, residiu e falleceu em sua fazenda chamada - João Antonio - por nella ser morador, perto da Serra dos Caixetas, do curato de S. Braz do Suassuhy.

CAPÍTULO 2.^º

Joaquim da Silva Leão, em 20 de Janeiro de 1794, já residia em São João Baptista, (hoje do município de Oliveira) onde se casou, residiu e falleceu.

De sua geração conheço :

1—1 Joaquim da Silva Leão, casado com Silveria	§ 1. ^º
1—2 Valeriano da Silva Leão, casado	§ 2. ^º
1—3 D. casada com José Coelho dos Santos	§ 3. ^º

§ 1.^º

1—1 Joaquim da Silva Leão, casado com D. Silveria, residente em S. João Baptista, falleceu deixando numerosa descendencia.

Nenhuma informação colhi mais.

§ 2.^º

1—2 Valeriano da Silva Leão, foi casado e deixou geração, ignorando porém, qual fosse e onde morou.

§ 3.^º

1—3 D. casada com José Coelho dos Santos, residiu e falleceu no arraial de N. S. da Penha da Lage, município de S. José d'El-Rey.

Teve, que eu conheço, a seguinte descendencia :

Foi morador na sua fazenda denominada — Vieiro — por causa das diversas veias de boa mineração de ouro, a margem esquerda do Rio Paraopéba, pertencente ao curato de S. Braz de Suassuhy, da applicação da freguesia de N. S. da Conceição de Congonhas do Campo. (6)

Ahi, e ainda no seculo desoito, nasceram seus filhos.

Apezar de esforços não consegui mais esclarecimentos a respeito da familia Silva Leão e dos progenitores de Pacheco, em Portugal.

2—1 José Antonio Coelho, casado, residente em Santa Rita, município de S. João d'El-Rey.

2—2 Antonio Coelho dos Santos Monteiro, casado com sua prima paterna, Francisca Mendes dos Santos, filha legítima do T.^e C.^{el} Francisco Mendes dos Santos, Irmão do senador do Imperio, Gabriel Mendes dos Santos, faleceu ainda moço, não deixando geração. Esta D. Francisca passou a segundas nupcias com o Coronel Francisco Pinto de Assis Rezende, residente na Lage, de quem teve geração e faleceu ha pouco tempo.

2—3 Francisco Coelho dos Santos Monteiro, casou-se e, pouco tempo depois, ficou viúvo.

2—4 Joaquim Coelho dos Santos casado com D. teve numerosa geração.

2—5 Valeriano Coelho dos Santos, (o mais velho dos irmãos) casado com D. filha legítima do Capitão Manoel Rezende Alvim, e D. Monteiro, irmã do 2.^o Barão da Leopoldina e prima paterna do Dr. Joaquim Leonel de Resende Alvim, (pae) advogado na cidade da Campanha.

Deixou descendentes.

2—6 Martiniano Coelho dos Santos, casado em S. João Baptista, com sua prima materna, filha de Valeriano da Silva Leão.

Teve geração.

2—7 João Coelho dos Santos, casado em S. Thiago, município do Bom Sucesso, teve pequena geração.

2—8 Manoel Coelho dos Santos Sobrinho, falecido com 18 annos de idade.

2—9 Mecias, casada com Tertuliano Pinto de Almeida, teve geração.

2—10 D. casada com Joaquim Pio Esteves, é falecida e deixou geração.

Creio descender de Joaquim da Silva Leão, ou ser seu parente muito proximo o T.^e C.^{el} José Antonio da Silva Leão, casado na freguezia de N. Senhora das Nescessidades do Rio do Peixe, com D. Maria Rodrigues.

Faleceu no Coxim, Estado do Matto-Grosso do qual, no tempo de província, foi seu presidente ou vice-presidente.

(6) Uma parte do territorio de Congonhas do Campo, pertenceu sempre ao termo de Villa-Rica e a outra á freguezia de Queluz, termo de S. José d'El-Rey, comarca do Rio das Mortes. (Mim. histor de Mons Pizarro. Liv. 8.^o parte 2.^a cap. 4.^o pag 96 e 193.)

O Alferes, José Pacheco Monteiro deixou os seguintes filhos :

- 1—1 T.^e Coronel Joaquim Pacheco da Silva Leão casado com D. Reynalda Candida de Oliveira Cap. 1º
- 1—2 Silvestre Pacheco Monteiro casado com D. Anna Rosa de Jesus Cap. 2º
- 1—3 José Pacheco da Silva Cap. 3º
- 1—4 D. Violante Angelica dos Seraphins casada com o Capitão-Mór, Joaquim de Sousa Pinto Cap. 4º
- 1—5 D. Maria Balbina dos Seraphins casada com Ignacio de Sousa Pinto Cap. 5º
- 1—6 D. Ursula Maria de S. José, solteira Cap. 6º

CAPITULO 1.^o

1—1 O T^e. Coronel Joaquim Pacheco da Silva Leão, praticou na botica do Padre Nogueira, do arraial da Lagôa-Dourada, sendo-lhe passada, depois do competente exame tanto theorico como pratico, a carta pela qual elle podia praticar a *arte pharmaceutica* em qualquer parte dos Reinos e Dominios de Portugal.

Esta carta foi-lhe passada em Lisbôa a 12 de Junho

A divisa era, e é até hoje, o rio Maranhão que divide o arraial ao meio, sendo de Villa-Rica, a parte que fica a margem direita e onde está edificada a matriz dedicada a N. Senhora da Conceição; e de Queluz a que fica a margem esquerda e onde está a capella do S. Bom Jesus de Mattosinhos e seu collegio -- Esta capella teve como fundador o Portuguez Feliciano Mendes que a começo em 1757, tendo sido bento só o corpo (o resto foi concluido depois) á 2 de Março de 1770 (Vida de D. Viçoso pelo Padre Silverio Gomes Pimenta, 1.^a edic. pag. 343.)

A egreja de N. Senhora da Conceição, de Congonhas do Campo, foi eructa em freguezia desmembrada, creio, que da de Villa-Rica, pelo alvará de 6 de Novembro de 1746. (Mem. hist. de Pizarro citada.)

A egreja de N. Senhora da Conceição, dos Carijós, depois de Queluz, foi eructa em freguezia em 1709.

Á 19 de Setembro de 1790 foi à villa com a denominação de Real Villa de Queluz, perdendo, então, o nome de carijós, conforme se vê do respectivo auto de sua creaçao. (Ephemerides Mineiras de J. P. Xavier da Veiga, volumê 3º pag. 372.)

Pelo decreto de 29 de Julho de 1829, a villa de Queluz e seu termo foi

de 1805, por ordem de El-Rey D. João VI.

Era homem bem versado em letras, para o tempo; e bom musico.

Occupou com honradez e intelligencia todos os cargos que lhe foram confiados gosando sempre de estima e respeito geral.

Residiu, depois de casado, no Brumado, nos Pinheiros do Bom-Jardim, na fazenda da Boa-Vista e Brumado do Campo, depois Brumado de Suassuhy e hoje em dia cidade de Entre-Rios (7) em cuja matriz, para cima do ar-

desmembrada do termo de S. José d'El-Rey, comarca do Rio das Mortes, cuja séde era S. João d'El-Rey e incorporado á comarca de Ouro-Preto.

(7) O Brumado do Campo, Brumado de Suassuhy outr'ora e hoje cidade d'Entre-Rios, foi desmembrado da freguezia de Congonhas do Campo, pela lei de 14 de Julho de 1832 que o elevou á categoria de freguesia, tendo como filiaes os curatos de Suassuhy, Santa Cruz do Salto e Pedra-Branca. Pertenceu ao termo de Queluz, tendo sido elevado á villa pela lei Provincial nº 2109 de 7 de Janeiro de 1875 com a denominação de Brumado de Suassuhy. Pela lei nº 2455 de 19 de Outubro de 1878 foi mudado o seu nome para villa de Entre-Rios, cuja posse teve logar á 28 de Outubro do mesmo anno; e sendo elevada a cidade pela lei nº 2579 de 3 de Janeiro de 1880.

A 20 de Dezembro de 1713, o Brumado foi dado em sesmaria a Pedro Domingues, como se vê da seguinte carta:

« Sesmaria de Pedro Domingues.
Dom Bras Balthazar de Silveyra.

Faço saber aos que esta minha carta de sismaria virem que tendo concideção a me representar Pedro Domingues que tendo, elle fabricado sitio em humas terras devolutas questão no caminho novo que vem da villa de S. João d'El-Rey pera as Minas geraes na paragem chamado o *Bromado* deseja vivér nelle com sua familia para cujo eff.º me pedia lhe fizesse m.º nas mesmas terras de huma legoa em quadro, e visto seu requerimento, e não se oferecer duvida a esta concessão, hey por bem, fazer m.º ao supp.º em nome de El-Rey digo S. Mag.º que Deos de huma legoa de terras em quadra na sobredita paragem a qual faca: pião na casa da vivenda do supp.º donde correrá para todos os rumos atche cerrar o quadro, da dita legoa, com declaração que não prejudicará aos moradores que com eff.º cultivarem terras dentro da legoa em quadra, e tendo o Supp.º dir.º para os expulssar, o fará pelos termos da justiça somente, e será obrigado a povoar e cultivar nas ditas terras dentro de douz annos, e não o fazendo nelles se devolverão etc com o mais que vay nas antecedentes.

Dada aos 20 de Dezbr.º de 1713. O Secretario Manoel de Affonç.º a fez

D. Braz B.º da Silveyra. »

(Extrahida da *Revista do Archivo Publico Mineiro* Anno IV. Fasciculo I e II de Janeiro a Junho de 1899, pag. 156.)

co cruzeiro (8) foi sepultado, com 86 annos de edade mais ou menos, a 2 de Julho de 1867.

Deixou testamento.

Foi casado com D. Reynalda Candida de Oliveira, filha legítima de João Ferreira de Assis e D. Isabel Maria de Oliveira, (veja tit. 4º cap. 1º § 1º) de cujo matrimônio deixou a seguinte geração:

- | | | |
|------|--|-------|
| 2—1 | Capitão, Cassiano Pacheco de Assis casado com sua prima D. Anna Joaquina de Assis | § 1.º |
| 2—2 | João Pacheco de Assis casado com D. Francisca Valle de Assis | § 2.º |
| 2—3 | Tenente, Francisco Pacheco da Silva Leão casado com D. Maria Rachel de Sousa Leão | § 3.º |
| 2—4 | Capitão, Séveriano da Silva Leão casado com D. Maria do Coração de Jesus | § 4.º |
| 2—5 | Joaquim Pacheco da Silva Leão (filho) solteiro | § 5.º |
| 2—6 | José Trystão da Silva Leão, solteiro | § 6.º |
| 2—7 | D. Leocadia Felisbina de Oliveira casada com o Tenente Coronel, Francisco Ribeiro da Silva | § 7.º |
| 2—8 | D. Joanna Miquilina de Oliveira casada com seu primo Major Gervasio Joaquim de Sousa | § 8.º |
| 2—9 | D. Rita de Cassia e Silva casada em primeiras nupcias com seu primo Joaquim Pacheco de Sousa Pinto e em segundas com o irmão delle, Antonio Joaquim da Matta | § 9. |
| 2—10 | D. Maria Rita de Cássia casada com seu primo Capitão, Francisco Antonio de Assis | § 10 |
| 2—11 | D. Anna Isabel da Silva casada com seu primo, Capitão, João Pacheco de Sousa | § 11 |
| 2—12 | D. Vicencia Maria da Trindade casada com seu primo João Ferreira de Assis | § 12 |
| | | § 1.º |
| 2—1 | O Capitão, Cassiano Pacheco de Assis foi, ainda muito jovem, com seus irmãos abaixo mencionados, a sa- | |

(8) Em 1897, quando se aumentou a matriz, as grades foram mudadas mais para baixo do lugar em que estavam.

ber, João e Francisco, para á, então, Província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, a instantes chamados de seu tio materno, João Ferreira de Assis (veja tit: 4º cap. I §1)

Ahi se casou com uma filha deste seu tio; D. Anna Joaquina de Assis, residiu na cidade do Porto Alegre, onde foi sempre muito considerado e falleceu deixando estes

FILHOS

- 3—1 Capitão de exercito, Cassiano Ferreira de Assis casado.
- 3—2 Ambrosina casada com seu primo paterno, 1º Tenente de artilharia, José Pacheco de Assis, ora residente na cidade do Rio Pardo, Rio Grande do Sul.
- 3—3 D. Etelvina, solteira
- 3—4 D. Julieta, solteira
- 3—5 D. Isabel, falecida.

§ 2.º

2—2 João Pacheco de Assis, baptizado na matriz da Brumado a 22 de Novembro de 1815, seguiu tambem muito moço para a ex-provincia do Rio Grande do Sul a chamado do seu citado tio e morou na villa, hoje cidade de S. Gabriel.

Casou-se com D. Francisca Valie de Assis, ainda, sobrevivente a seu marido.

Deixou a seguinte geração:

- 3—1º Major de exercito, João Pacheco de Assis, no Rio Grande do Sul.
- 3—2 Capitão do exercito, Cassiano Pacheco de Assis, no mesmo Estado
- 3—3 Alferes de exercito Jocelyno Pacheco de Assis.
- 3—4 Alferes de exercito, Antonio Julio Pacheco d'Assis
- 3—5 D. Rita
- 3—6 D. Francisca.

§ 3.º

2—3 O Tenente, Francisco Pacheco da Silva Leão, como já ficou dito no § 1º acompanhou, pelo mesmo motivo, a seus irmãos e fixou residencia, na cidade de Porto

Alegre em S. Pedro do Rio Grande do Sul.
Foi baptisado na matriz do Brumado do Campo, hoje Cidade de Entre-Rios, á 30 de Junho de 1816.

No Sul se casou com D. Maria Rachel de Sousa Leão, falecida em Porto Alegre á 26 de Novembro de 1894, tendo estado paraltyica por espaço de 18 annos.

Este casal teve a seguinte geração:

- 3—1 José Pacheco de Assis 1º tenente de artilharia, casado com sua prima paterna, Ambrosina, residente na cidade do Rio Pardo.
- 3—2 D. Maria José de Assis Azevedo casada com o capitão Amphylophio de Azevedo, engenheiro militar e professor da escola militar de Porto Alegre.
- 3—3 D. Maria Cecilia casada á 27 de Fevereiro de 1896 com o 2º tenente Elizeu da Fonseca Montarroyos, professor na escola militar do Rio de Janeiro.
- 3—4 D. Reynalda Candida de Assis, solteira, falecida no Rio do Janeiro á 24 de Agosto de 1899.
- 3—5 João, falecido.
- 3—6 D. Francisca, falecida á 9 de Março de 1898 e casada que foi com o Major Maciel Sobrinho.

§ 4º

2—4 O Capitão Severiano da Silva Leão residiu sempre no antigo arraial do Brumado, hoje Cidade de Entre-Rios, onde faleceu á 28 de Julho de 1884, com 64 annos de edade mais ou menos, repousando seus restos no cemiterio.

Foi pharmaceutico e exerceu com distincção muitos cargos de eleição popular e nomeação do governo. No tempo dos partidos constitucionais do Imperio foi sempre liberal.

Foi vereador, suplente do juiz municipal, subdelegado de polícia, juiz de paz, capitão da guarda nacional etc. etc.

Do seu casamento, á 30 de Maio de 1846, com D. Maria do Coração de Jesus (veja tit. 4º cap. 1º § 4º), teve os seguintes filhos :

- 3—1 Monsenhor, Antonio da Silva Leão, nascido á 26

de Julho de 1848 Estudou em Marianna e Caraça, onde recebeu ordens sacerdotaes, no dia 5 de Maio de 1872.

No dia seguinte ao de sua ordenação foi nomeado vigario do Infencionado de Marianna, parochia que não aceitou para entregar-se ao magisterio. Exerceu, por isso o professorado de latim e outras matérias, no collegio do Caraça por 11 annos e no de Congonhas do Campo por pouco tempo. Desde o mez de Dezembro de 1884 que é o Vigario de Entre-Rios e actualmente o foraneo da comarca ecclesiastica de Queluz.

De 7 de Janeiro de 1883 até 13 de Janeiro de 1885 foi presidente da camara Municipal e actualmente é vereador della, tendo tomado posse em Janeiro de 1898.

Por breve de S. Santidade Leão XIII, de 1899, lhe foi conferido o titulo de Monsenhor, pelos relevantes serviços prestados á religião.

Dentre os seus eminentes dotes primão a virtude e o exacto cumprimento de seus deveres.

3—2 D. Maria Clara, baptisada á 30 de Maio de 1847 e casada com seu primo paterno Cassiano Antonio de Assis.

3—3 Maria da Gloria de Oliveira, baptisada á 13 de Outubro de 1850, solteira.

3—4 Anna Clara de Oliveira, baptisada á 24 de Setembro de 1854; solteira.

3—5 Francisca Candida de Oliveira, baptisada á 1 de Agosto de 1858, solteira.

3—6 Annunciação do Amor Divino, baptisada á 16 de Setembro de 1862, casada com seu primo Francisco Pacheco de Sousa.

3—7 Francisco, baptisado á 2 de Setembro de 1867, falecido em pequeno.

3—8 Joscelina, baptisada á 20 de Outubro de 1868, falecida em pequena.

Toda esta geração reside em Entre-Rios.

§ 5.^o

Joaquim Pacheco da Silva Leão, (filho) conservou-se sempre solteiro e faleceu pelos lados de S. Bento do

Tamanduá, hoje cidade de Itapecerica, sem prole alguma.

§ 6.^º

2—6 José Trystão da Silva Leão, foi sepultado a 19 de Janeiro de 1878, em Entre-Rios.

Nunca se casou.

§ 7.^º

2—7 D. Leocadia Felisbina de Oliveira, (a princípio e até 1827 assignava-se de Santa Rita) nasceu a 17 de Fevereiro de 1806 e casou-se a 13 de Outubro de 1831 com o sr. Francisco Ribeiro da Silva.

Falleceu a 2 de Setembro de 1882 sendo sepultada no cemiterio de Entre-Rios e deixou a geração constante do tit. III, cap. 1º § 3.

§ 8.^º

2—8 D. Joanna Miquilina de Oliveira nasceu a 24 de Junho de 1813 casou-se com seu primo Gervasio Joaquim de Sousa a 13 de Outubro de 1831, isto é, no mesmo momento em que sua precedente irmã, e falleceu a 14 de Setembro de 1891, as 5 horas e 5 minutos da tarde.

Teve a geração narrada no titulo 2.º cap. 2.º § 5.

§ 9.^º

2—9 D. Rita de Cassia e Silva, baptizada na matriz de Entre Rios, a 12 de Agosto de 1823 casou-se a 2 de Fevereiro de 1840 com seu primo Joaquim Pacheco de Sousa Pinto.

Ficando, a 21 de Novembro de 1850 viúva, casou-se então, com o irmão do seu falecido marido, Antonio Joaquim da Matta, a 11 de Fevereiro de 1852.

Do seu primeiro matrimônio teve D. Rita sete filhos e do segundo nove, sendo que dois destes faleceram logo depois de nascidos.

A sua descendencia vai descripta no titulo 2.º cap. 1.º §§ 1.^º e 5.^º

Reside em Entre-Rios.

§ 10.

2—10 D. Maria Rita de Cassia casou-se á 3 de Fevereiro de 1843 com seu primo, Francisco Antonio de Assis e falleceu á 6 de Setembro de 1899, sendo inhumada na mesma sepultura de seu marido, no cemiterio de Entre-Rios.

Teve os filhos mencionados no tit. 2º cap. 1º § 3.

§ 11.

2—11 D. Anna Izabel da Silva, a mais velha da irmandade, casou-se na freguezia de Entre-Rios com seu primo o cap.^m João Pacheco de Sousa (veja tit. 2º cap. 1.^o § 4.^o) e falleceu à 2 de Abril de 1882.

Seus ossos jazem no cemitério do Brumado.

Em pequenina foi levada por sua avó materna (veja tit. 4. cap. 1º § 1^o) para Lavras do Funil, em cuja companhia esteve até a sua morte, volvendo, então, Anna Isabel, para a companhia de seus paes.

§ 12.

2—12 D. Vicencia Maria da Trindade, baptisada na matriz da actual Cidade de Entre Rios, á 11 de Julho de 1826, casou-se á 5 de Agosto de 1846 com seu primo materno João Ferreira de Oliveira (tit. 4. cap. 1.^o § 1.^o) e foi residir no arraial do Patafufo, hoje, cidade do Pará, (9) onde vive, ainda.

CAPITULO 2.^o

1—2 Silvestre Pacheco Monteiro residiu no arraial do Passa-Tempo (10) onde se casou com D. Anna Rosa de Jesus. Falleceu no mesmo arraial com setenta e tantos annos de edade.

(9) Antigamente da Comarca de Pitanguy. Foi dependente da matriz de Matheus Leme.

(10) Elevado á freguezia pela lei de 14 de Julho de 1832, tendo como filiaes as capellas do Carmo, Japão e S. João Baptista. Actualmente é da comarca de Oliveira.

Em 24 de Julho de 1786 ainda era solteiro.

Não pude colher mais esclarecimentos a seu respeito.
Mesmo estes apontamentos me foram ministrados pelo seu digno descendente Rodolpho da Silva Leão.

Silvestre Pacheco Monteiro teve a seguinte geração:

- | | |
|---|------|
| 2—1 Silvestre Pacheco Monteiro Junior casado com Maria Quiteria | § 1 |
| 2—2 Cândido José Pacheco casado com Violante Pacheco de Jesus | § 2 |
| 2—3 José Pacheco Monteiro casado com Maria Joana | § 3 |
| 2—4 Clementino da Silva Leão casado com D. Leocadia Thereza de Jesus e depois com Balbina de tal. | § 4 |
| 2—5 Francisco da Silva Leão, solteiro | § 5 |
| 2—6 D. Anna Angelica de S. José casada com o Alferes, José Antonio de Moraes | § 6 |
| 2—7 Violante casada com seu primo Manoel Pacheco Monteiro | § 7 |
| 2—8 Polyxena casada com José Joaquim Pacheco, sem geração | § 8 |
| 2—9 Maria casada com Manoel de Sousa | § 9 |
| 2—10 Senhorinha casada com Antonio de Sousa | § 10 |

§ 1º

2—1 Silvestre Pacheco Monteiro Junior casou-se com Maria Quiteria e foi residente na freguezia do Rio do Peixe (11) onde ambos faleceram deixando a seguinte descendencia:

- | |
|--|
| 3—1 Carolina, solteira. |
| 3—2 Francisca, solteira, falecida. |
| 3—3 Barbara, solteira |
| 3—4 Anna casada com Joaquim Bento de Carvalho. |

(11) A egreja de N. S. das Necessidades do Rio do Peixe, desanexada da de N. S. da Piedade - Geraes, foi elevada á freguezia pela lei 714 de 12 de Maio de 1855. Pertenceu ao município de Bomfim de onde foi desmembrada e incorporada ao município de Entre-Rios, pela lei nº 2474 de 23 de Outubro de 1878.

3—5 Francicas casada com seu primo Elizeu Pinto de Moraes.

§ 2.^º

2—2 Candido José Pacheco foi casado com D. Violante Pacheco de Jesus, residiram e faleceram na parochia do Passa-Tempo, deixando a seguinte geração :

3—1 D. Anna casada com Bento José Peixoto.

3—2 José, solteiro, falecido no Passa-Tempo.

3—3 Luiza, falecida em solteira no Passa Tempo.

3—4 Ladislaó casado com Luiza filha de Joaquim Martins de Asevedo e sua mulher Zeferina, mudou-se para Caconde, em S. Paulo e teve 8 filhos .

3—5 João, casado com Ubaldina, teve 11 filhos .

3—6 Pedro, falecido em solteiro no Passa-Tempo.

3—7 Alexandre.

3—8 Carlos.

3—9 Rodolpho da Silva Leão casado com D. Hyppolita Maria de Moura, sem geração e residente no Rio do Peixe.

§ 3^º

2—3 José Pacheco Monteiro casado com Maria Joanna, sua prima, filha do Alferes, João José de Sousa Pinto, e sua mulher Anna Esmeria, não teve geração; tendo José Pacheco falecido no Rio Manso, município de Bomfim e Maria Joanna, no Rio do Peixe.

§ 4.^º

2—4 Clementino da Silva Leão casou-se duas vezes, a primeira com Leocadia Theresa de Jesus e a segunda com sua sobrinha, Balbina.

Residiram e faleceram no Passa-Tempo, deixando a seguinte geração :

Do PRIMEIRO MATRIMONIO

3—1 José Clementino, casado com Maria, filha legitima de Manoel Pinto de Resende, teve 4 filhos que estão casados e com geração.

3—2 João Francisco Pacheco, casado com Maria, filha legitima de Francisco Custodio, residente no mu-

nicipio do Rio Novo e não tem geração.

- 3—3 Severiano da Silva Leão casou-se por 2 vezes, da primeira mulher, Christina, natural do Rio Grande, município de S. João d'El-Rey, teve 18 filhos, todos casados com filhos; e da segunda, que é irmã da primeira, já tem filhos.

Clementino da Silva Leão (filho) falleceu em sol-

- 3—4 teiro

- 3—5 Silvestre da Silva Leão casou-se mas não tem geração.

Do SEGUNDO MATRIMONIO

- 3—6 Francisco, falecido em solteiro, no Passa-Tempo

- 3—7 Luiz « « « « « «

- 3—8 Maria « « « « « «

- 3—9 Romualda casou-se com seu primo Honorato Teixeira Pinto, neto de D. Anna Angelica de S. José e Alferes, José Antonio de Moraes (veja § 6) e tem 5 filhos.

- 3—10 Marcos Pacheco de Moraes casou-se com sua prima Maria, filha de José Marra da Silva Pinto e sua mulher D. Hyppolita Justiniana de Moraes e tem 4 filhos.

- 3—11 Joaquim Pachecó Anacleto casou-se com Amelia, natural do Claudio, e tem 8 filhos.

- 3—12 D. Rita casou-se com Severino Sebastião de Moura e tem 3 filhos.

§ 5.^o

- 2—5 Francisco da Silva Leão, falleceu, em solteiro, no Passa-Tempo, sem descendente algum.

§ 6.^o

- 2—6 D. Anna Angelica de S. José casou-se com o Alferes, José Antonio de Moraes, foram moradores no arraial do Passa-Tempo, onde faleceram, tendo a seguinte geração :

- 3—1 Commendador, Francisco Romualdo de Moraes, que sempre residiu no arraial do Rio Manso, município de Bomfim, onde serviu os cargos de vereador, suplente do juiz municipal, Tenente Coronel commandante da guarda nacional, juiz de paz, delegado de polícia

d o termo etc. etc.

Foi casado 2 veses, a primeira com D. com quem teve numerosa familia; e a segunda com D. Isabel de Abreu e Silva, com quem não teve filhos. Falleceu com setenta e tantos annos de edade, sendo sepultado na sua freguesia.

3—2 Lino Antonio de Moraes casou-se com D. Maria Custodia de Oliveira, teve uma filha unica e falleceu na freguesia do Rio do Peixe, onde residiu.

3—3 Fortunato Patrocinio de Moraes, foi sempre solteiro e falleceu maior de sessenta annos, no Guarará, municipio do Mar de Hespanha.

3—4 Severino Alves de Moraes, casou-se duas vezes, tendo do primeiro consorcio um filho e uma filha; e do segundo, que foi com d. Amelia Rangel, tem diversos.

Reside no Passa-Tempo.

3—5 Hyppolita Justiniana de Moraes casou-se com José Marra da Silva Pinto, seu primo por ser filho do Alferes João José de Oliveira Pinto (tit 2º cap. 6º § 2) e teve 8 filhos.

Falleceu no Passa-Tempo onde residia.

3—6 D. Anna Vicencia, casou-se com Cassiano José de Oliveira, de quem não teve filhos; e ella falecendo Cassiano casou-se com sua irmã, Carolina

Foi sepultada no Passa-Tempo.

3—7 Carolina, casou-se com seu primo, Cassiano José de Oliveira, irmão de José Marra da Silva Pinto e viúvo da precedente irmã Anna ; teve 10 filhos..

3—8 Delphina, casou-se com Gervasio Teixeira Pinto, com quem teve 7 filhos e falecendo no Passa-Tempo, seu viúvo, casou-se com Maria das Dôres, filha legitima de Mancel de Sousa, e Felisbina. (numero seguinte) e deste casamento teve ainda 6 filhos.

3—9 Felisbina, casou-se com Manoel de Sousa e passou a residir no municipio de Patrocinio.,

Teve 7 filhos.

3—10 Carlota, casou-se 2 veses, não tendo geração alguma. Seu 2.º marido foi Pio Joaquim Pinto Ribeiro; do primeiro não tive noticia.

3—11 Balbina, casou-se com seu tio Clementino da Silva Leão, quando este enviuvou-se de Leocadia; e teve 7 filhos, que já foram descriptos no § 4º.

3—12 Candida, foi casada com José Luiz Gomes e teve 7 filhos: José Luiz enviuvando-se passou á segundas nupcias com uma filha de José Marra da Silva Pinto (nº 3—5 deste § 6º).

Residem todos no Passa-Tempo.

§ 7º

2—7 D. Violante, casada com seu primo Manoel Pacheco Monteiro, faleceu no Passa-Tempo, onde residia, deixando a seguinte geração :

3—1 Maria Rita, casada com Manoel Jorge, teve 6 filhos, sendo alguns já casados.

3—2 Violante, (filha) casada com João Ignacio Cardoso, falecida no Passa-Tempo, deixando 6 filhos.

3—3 Anna, casada com Jeronymo Bento, falecida no Passa-Tempo, teve 4 filhos.

3—4 Maria Pedrosa, solteira.

3—5 Maria solteira.

§ 8º

2—8 D. Polyxena, casada com José Joaquim Pacheco e depois com um outro eujo nome não consegui saber, residiu e faleceu no Rio Manso, municipio do Bomfim, sem deixar geração.

§ 9º

2—9 D. Maria, casou-se com Manoel de Sousa e mudaram-se para a cidade de Jacuhy, neste Estado.

Ignoro se teve geração.

§ 10.

2—10 D. Senhorinha, casou-se com Antonio de Sousa indo tambem residir no Jacuhy.

Nada conheço a respeito de sua geração.

CAPITULO 3º

1—3 José Pacheco da Silva, foi sempre solteiro e falle-

ceu na freguezia do Brumado, hoje, Entre-Rios.

CAPITULO 4.^o

1—4 D. Violante Angelica dos Seraphins, casou-se com o Capitão-Mór, Joaquim de Sousa Pinto e teve os filhos descriptos no tit. 2^o, cap 2.^o Julgo que se casou depois de 24 de Julho de 1786, pois nesta epocha era solteira. Creio ser nascida em 1763, pois no assentamento de obito consta que ella falleceu a 12 de Julho de 1838, com 75 annos de idade, sendo sepultada dentro da Matriz de S. Braz do Suassuhy.

CAPITULO 5.^o

1—5 D. Maria Balbina dos Seraphins, casada com Ignacio de Sousa Pinto, teve os filhos mencionados no titulo 2.^o cap. 1.^o

Depois de viuva, foi morar com seu filho Francisco, na fazenda da Matte do Arruda, onde falleceu. Foi sepultada á 26 de Maio de 1849, na matriz de Entre-Rios.

Déixou testamento escripto á 3 de Janeiro de 1848:

CAPITULO 6.^o

1—6 D. Ursula Maria de S. José foi sempre solteira tendo vivido em companhia de seus irmãos Joaquim e José (cap. 1^o e 3^o. deste tit.)

Falleceu com 70 annos de edade, sendo sepultada á 9 de Agosto de 1850, abaixo das grades da matriz da cidade de Entre-Rios.

TITULO II

Sousa Pinto

Manoel de Sousa Pinto, vindo de Portugal para a Capitania de Minas-Geraes, casou-se com D. Anna Maria do Rosario, filha legitima de Manoel Pereira Caixeta (12) morador nas immediações da Serra dos Caixetas, entre as actuaes freguezia de S. Braz de Suassuhy e Santo Amaro, pertencentes, então, como curatos, á parochia de N. S. da Conceição de Congonhas do Campo. Manoel de Sousa Pinto fixou residencia na fasenda da Serra dos Caixetas onde nasceram e se crearam todos os seus filhos. Em 3 de Setembro de 1786, epocha em que, em Suassuhy, foi baptisada sua neta Anna, filha de Quiteria Rosa e João Parreiras, já era falecido, sobrevivendo-lhe sua viúva, conforme consta do respectivo assento de baptisterio, no livro da freguesia em Congonhas do Campo à folhas 16 verso.

Do seu casamento teve 24 filhos, que ficaram reduzidos a 18, porque deram-se 2 abortos e 4 morreram pouco depois de nascidos.

(12) Desta familia não obtive esclarecimento algum - Julgo que Manoel Pereira Caixeta, residiu no logar chamado os Caixetas e que esse nome tomasse o logar por ser elle o seu primeiro habitante, isto do lado da freguezia de Santo Amaro.

A serra proxima á esse logar chama-se tambem dos Caixetas, sendo que do lado do sul pertence á Santo Amaro e do norte á Suassuhy.

Nos Caixetas nasceram e moraram diversas pessoas com esse appellido como fossem :

Manoel Antonio Caixeta, Joaquim Caixeta e José Caixeta, este casado com Maria, filha de Manoel Fernandes da Costa, sendo que alguns mudaram-se para a cidade da Bagagem.

Manoel Gonçalves Caixeta, morador no Palmital de Sete Lagoas.

Mulheres existiram diversas. O Maximiano Alves Penna é filho d e uma delas.

O Conego, Antonio Pereira Caixeta, ha pouco tempo falecido na cidade de Barbacena, ainda era oriundo desses Pereiras Caixetas.

D'isto, assim como dos nomes de todos os filhos, posso documento.

Nada mais consegui saber a respeito de Manoel de Sousa Pinto ou de sua mulher, D. Anna Maria do Rosario.

Eis a prole deste casal:

FILHOS

- | | | |
|------|--|---------|
| 1—1 | Ignacio de Sousa Pinto, casado com D. Maria Balbinha dos Seraphins | Cap. 1º |
| 1—2 | Capitão-Mór, Joaquim de Sousa Pinto, casado com D. Violante Angelica dos Seraphins | Cap. 2º |
| 1—3 | Caetano de Sousa Pinto, casado com D. Maria Antonia da Silva Campolina | Cap. 3º |
| 1—4 | Manoel de Sousa Pinto, casado com D. Joanna Candida de Jesus | Cap. 4º |
| 1—5 | Francisco de Sousa Pinto casado com D. Florentiná Euphrásia Maria dos Reis | Cap. 5º |
| 1—6 | João de Sousa Pinto casado com D. Maria Florinda dos Seraphins | Cap. 6º |
| 1—7 | José de Sousa Pinto, solteiro | Cap. 7º |
| 1—8 | Caetano (segundo) | Cap. 8º |
| 1—9 | Florisbello | Cap. 9º |
| 1—10 | Augusto | Cap. 10 |
| 1—11 | D. Quiteria Maria do Rosario casada com o Portuguez João Manoel Parreira | Cap. 11 |
| 1—12 | D. Damiana casada com Manoel Braz | Cap. 12 |
| 1—13 | D. Anna de Jesus casada com o Portuguez Manoel Antonio da Silva Campolina (sem geração) | Cap. 13 |
| 1—14 | D. Maria, solteira | Cap. 14 |
| 1—15 | D. Ignacia, solteira | Cap. 15 |
| 1—16 | D. Thereza, solteira | Cap. 16 |
| 1—17 | D. Victoria, solteira | Cap. 17 |
| 1—18 | D. Joanna, solteira | Cap. 18 |

CAPITULO 1º

- 1—1 Ignacio de Sousa Pinto casou-se com D. Maria

Balbina dos Seraphins (tit. 1º cap. 5º) e residiu na fazenda da Serra dos Caixêtas, já citada, onde nasceram e foram criados todos seus filhos.

Não consegui mais informações relativamente a sua vida. Seus ossos jazem dentro da matriz de S. Braz de Suassuhy, onde á 26 de Setembro de 1846, com 83 annos de edade, foi sepultado o seu corpo.

Teve os seguintes filhos:

- 2—1 Tenente, Joaquim Pacheco de Sousa Pinto casado com sua prima materna, D. Rita de Cassia e Silva § 1º
2—2 Capitão, Ignacio Antonio da Silva casado com sua prima duplice D. Mathilde Jesuina dos Seraphins § 2º
2—3 Capitão, Francisco Antonio de Assis casado com sua prima materna D. Maria Rita de Cassia § 3º
2—4 Capitão, João Pacheco de Sousa casado com sua prima, D. Anna Isabel da Silva (sem geração) § 4º
2—5 Antonio Joaquim da Matta casado com sua prima, D. Rita de Cassia e Silva, viúva de seu irmão Joaquim Pacheco de Sousa Pinto § 5º
2—6 D. Maria de Nazareth de Jesus casada com Joaquim Antonio de Rezende § 6º
2—7 D. Anna Candida dos Seraphins casada com seu primo José Joaquim Pinto § 7º
2—8 D. Jacintha Candida de Jesus casada com Pedro Alves de Alcantara § 8º
§ 1º

2—1 O Tenente, Joaquim Pacheco de Sousa Pinto depois de ser tropeiro muitos annos, resolveu dedicar-se á lavoura e por isso comprou a fazenda da Pedra Branca, da freguezia de Entre-Rios.

Casou-se na fazenda da Boa-Vista, d' esta freguezia á 2 de Fevereiro de 1840 com sua prima D. Rita de Cassia e Silva (veja tit. 1.º cap. 1. § 9)

Foi homem muito de bem, trabalhador e estimado.

Falleceu em sua fazenda á 21 de Novembro de 1850, com 50 annos de edade, mais ou menos, sendo sepulta-

do ao pé do altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz de Entre-Rios.

Teve os seguintes filhos, em ordem de edades:

- 3—1 Aureliano Pacheco de Sousa casado com sua prima D. Leocadia Arminda de Oliveira.
- 3—2 Major, Joscelyno Pacheco de Sousa casado com sua prima D. Malvina Felisbina de Oliveira.
- 3—3 D. Amelia de Cassia e Silva casada com seu primo Antonio Vicente de Paula Resende.
- 3—4 Herculano Pacheco de Sousa casado com D. Francisca Ambrosina de Oliveira.
- 3—5 Tenente Coronel, Joaquim Pacheco de Sousa casado com sua prima D. Maria Candida de Oliveira.
- 3—6 D. Maria Candida de Oliveira casada em primeiras nupcias com Francisco Gonçalves de Rezende e depois com o irmão delle, Manoel Gonçalves de Rezende.
- 3—7 D. Reynalda de Cassia e Silva casada com seu primo João Ribeiro de Oliveira.

3—1 Aureliano Pacheco de Sousa nasceu á 28 de Março de 1841 e casou-se á 30 de Junho de 1858, com sua prima materna, Leocadia Arminda de Oliveira, e é residente na cidade de Entre-Rios

Sua descendencia vai descripta no titulo 3. cap. 1º
§ 3º.

3—2 O Major, Joscelyno Pacheco de Sousa, nasceu á 11 de Fevereiro de 1843, na fazenda da Boa-Vista, propriedade de seu avô materno e freguezia de Entre-Rios.

Fez alguns estudos em Suassuhy, no collegio do Rvdmo. Padre, Manoel da Cunha e Mello e depois no de Congonhas do Campo.

Dedicou-se a vida commercial; e foi um dos mais esforçados para a elevação do Brumado á Villa e á Cidade.

Foi o presidente da primeira camara da cidade de En-

tre-Rios, cuja instalação foi em 28 de Outubro de 1878.

Quando esta cidade pertencia ao municipio de Queluz, occupou diversos cargos de eleição e nomeação do governo, tendo sido vereador, juiz de paz, membro de diversas commissões etc.

No periodo de 7 de Novembro de 1894 á 1º de Janeiro de 1898, foi presidente e agente executivo municipal de Entre-Rios.

Casou-se à 2 de Julho de 1862 com sua prima materna, D. Malvina Felisbina de Oliveira, de quem teve a geração descripta no titulo 3.º cap. 1.º § 3.º

3—3 D. Amelia de Cassia e Silva nasceu á 6 de Novembro de 1844, casou-se a 18 de Janeiro de 1858 com seu primo paterno, Antonio Vicente de Paula Resende (veja § 6.º deste cap.) e é residente na fazenda da Pedra Branca, freguezia de Entre Rios.

Teve a seguinte descendencia, pela ordem de edade:

- 4—1 Presceliano Pacheco de Rezende, nascido á 7 de Abril de 1859 e casado á 15 de Novembro de 1879 com Felicidade Maria Ferreira, filha legitima do Tº Coronel Manoel Ferreira da Fonseca e Maria Romana da Conceição.
- 4—2 Tº Coronel Joaquim Pacheco de Resende nascido á 12 de Outubro de 1861 e casado á 23 de Outubro de 1880 com Maria do Carmo de Resende Lara, filha legitima de Joaquim Pinto Lara e D. Maria José de Resende.
- 4—3 João baptisado á 8 de Dezembro de 1863 e sepultado á 1.º de Janeiro de 1867.
- 4—4 João Sebastião de Resende nascido á 20 de Janeiro de 1867 e casado á 28 de Dezembro de 1889 com sua prima materna, Anna Augusta de Oliveira.
- 4—5 Joscelyno, baptisado á 6 de Abril de 1869 e falecido em pequeno.
- 4—6 Maria Amelia de Rezende nascida á 29 de Junho de 1877 e casada á 22 de Agosto de 1896 com seu primo materno, Francisco Gonçalves de Resende.

- 4—7 Etelvina Amélia de Resende nascida á 14 de Julho de 1879 e casada á 12 de Dezembro de 1896 com Joaquim Urbano Maia.
- 4—8 Celina Amélia de Resende nascida a 20 de Outubro de 1881, solteira.
- 4—9 Reynalda, nascida á 20 de Outubro de 1884 e sepultada á 12 de Janeiro de 1885.

3—4 Herculano Pacheco de Sousa, nasceu na Serra dos Caixêtas, á 6 de Janeiro de 1846 e casou-se á 16 de Agosto de 1873, com D. Francisca Ambrosina de Oliveira (veja título 4º cap. 2º § 1º). Reside na fasenda que foi de seu pae, na Pedra-Branca e não tem geração.

3—5 T.^e C.^e Joaquim Pacheco de Sousa, nasceu á 2 de Setembro de 1847 e casou-se á 3 de Fevereiro de 1869, com sua prima Maria Candida de Oliveira. (veja cap. 2. § 5 n. 3—9, deste título)

Reside na fasenda da Boa-Vista, que foi de seu avô materno e teve estes dois filhos:

- 4—1 João Baptista de Sousa, nascido á 23 de Abril de 1872, solteiro. Até 10 de Março de 1899, assignava-se João Baptista Pacheco de Oliveira.
- 4—2 Marçal Baptista de Oliveira, nascido á 15 de Março de 1877, solteiro.

3—6 D. Maria Candida de Oliveira, nascida á 20 de Janeiro de 1849, casou-se duas vezes; a primeira á 29 de Maio de 1865 com Francisco Gonçalves de Resende e a segunda, á 15 de Fevereiro de 1870, com Manoel Gonçalves de Resende, já falecido, e irmão do seu primeiro marido.

Eram filhos legítimos de José Gonçalves de Resende e D. Maria Josephina de Jesus.

Maria Candida, reside na fasenda do Campo do Cunha, freguezia de Entre-Rios.

Dos dois casamentos só teve filhos do primeiro e foram:

- 4—1 José Maria Gonçalves de Resende, nascido a 29 de

Abril de 1866 e casado na Uberaba, com Etelvina Rosa de Mello.

Foi professor da eschola primaria da Pedra-Branca, tendo fallecido em 25 de Junho de 1895.

4—2 Francisco Gonçalves de Resende nasceu á 16 de Setembro de 1867 e casou-se á 22 de Agosto de 1896, com sua prima materna, Maria Amelia de Resende.

3—7 D. Reynalda de Cassia e Silva, filha posthuma do Tenente, Joaquim Pacheco de Sousa Pinto, nasceu a 1º de Maio de 1851 e casou-se, na Fasenda de Santa Cruz, á 29 de Abril de 1868, com seu primo João Ribeiro de Oliveira, de quem tem a geração descripta no titulo 3.º cap. 1.º § 3 n.º 3—6.

§ 2.º

2—2 O Capitão, Ignacio Antonio da Silva, residiu e faleceu na Serra dos Caixetas, freguezia de São Braz de Suassuhy.

A principio assignava-se, tambem, Ignacio Pereira Caixeta ; e casou-se á 4 de Fevereiro de 1829 com sua prima irmã, D. Mathilde Jesuina dos Seraphins, (veja cap. 2, § 4, nº 2—3 deste tit.) de quem teve a seguinte prole :

3—1 Antonio Ignacio da Silva, baptisado á 27 de Setembro de 1833 e casado com Porcina Maria Romana.

3—2 Ovidio Ignacio da Silva, baptisado á 1º de Dezembro de 1833, casado com Maria da Rocha, com geração.

3—3 Joaquim Ignacio da Silva, casado com sua sobrinha D. Anna, falecidos deixando geração.

3—4 D. Delminda, casada com Romaldo Sampaio do Valle.

3—1 Antonio Ignacio da Silva, residiu e faleceu na freguezia de Suassuhy.

Deixou uma filha que é :

4—1 Anna Maria Rómana, casada com Theodolino Marques da Costa.

3—2 Ovidio Ignacio da Silva, residiu na fazenda da Serra dos Caixetas, freguezia de Suassuhy.

Casou-se com Maria da Rocha e tem a seguinte descendencia :

4—1 Ignacio.

4—2 Antonio.

4—3 João.

4—4 Maria, casada com Francisco das Chagas.

3—3 Joaquim Ignacio da Silva, é casado com sua sobrinha, Anna. Reside em Suassuhy e tem esta filha :

4—1 Maria, solteira.

3—4 Delminda casada com Rcmualdo Sampaio do Valle, reside na freguesia de Suassuhy e tem os seguintes filhos :

4—1 Valerio Sampaio do Valle, casado com uma filha de Francisco das Chagas.

4—2 Joscelyno Sampaio do Valle tambem casado com uma filha de Francisco das Chagas.

4—3 Anna, casada com seu tio materno, Joaquim Ignacio da Silva.

§ 3.^o

2—3 O Cap.^m Francisco Antonio de Assis nasceu na Serra dos Caixetas, em 1807 e casou-se na freguezia de Entre-Rios, a 13 de Fevereiro de 1843, com sua prima Maria Rita de Cassia. (veja titulo I. cap. I. § 10) Residiu na sua fazenda da Matta do Arruda, parochia de Entre-Rios onde falleceu á 19 de Julho de 1894.

Servio diversos cargos, entre estes, os de vereador, juiz de paz, suplente de juiz municipal e de subdelegado de policia.

Teve a seguinte geração, residente na cidade de Entre-Rios :

- 3—1 Cassiano Antonio de Assis, casado com sua prima Maria Clara.
3—2 Santos, fallecido, em pequeno.
3—3 Reynalda Candida de Cassia, casada com o Tenente, Joaquim Ildefonso dos Reis.
3—4 Francisca de Salles de Assis casada com Joaquim Trystão Penna.
3—5 Maria Balbina de Cassia, solteira.
3—6 Joanna Miçulina de Assis, casada com seu primô irmão, Joscelyno Pacheco da Silva (sem geração).

3—1 Cassiano Antonio de Assis, nasceu á 5 de Maio de 1849, casou-se com sua prima materna, Maria Clara de Oliveira e é residente na Matta do Arruda, freguesia de Entre-Rios.

Tem a seguinte geração :

- 4—1 Francisco, baptizado á 10 de Abril de 1872, fallecido em pequeno.
4—2 Maria do Amor Divino, nascida á 9 de Dezembro de 1873, solteira.
4—3 Anna, nascida á 15 de Maio de 1879, solteira.
4—4 Antonio, nascido á 10 de Julho de 1880, fallecido em pequeno.
4—5 José, nascido á 25 de Março de 1886, fellecido em pequeno.
4—6 Luiza, nascida á 28 de Fevereiro de 1888.
4—7 Efelvina, nascida à 25 de Julho de 1892.

3—2 Santos foi, com 10 annos de edade, sepultado a 14 de Agosto de 1866.

3—3 Reynalda Candida de Cassia nasceu á 12 de Dezembro de 1845 e casou-se á 20 de Fevereiro de 1886 com o Tenente Joaquim Ildefonso dos Reis, viudo de Rita Francisca da Conceição.

Em 1889 ficou viúva, pois a 17 de Fevereiro desse anno foi seu marido sepultado no cemiterio de Entre-Rios,

tendo deixado do casamento, com Reynalda, esta filha :

4—1 Maria, nascida á 9 de Dezembro de 1886.

3—4 Francisca de Salles e Assis, nascida á 4 de Agosto de 1847, casada á 5 de Julho de 1876, com Joaquim Trystão Penna, (veja tit 4.^o cap. 1^o § 6^o nº 4—7) residiu na parochia de Entre-Rios, onde foi sepultado á 25 de Abril de 1891, deixando os seguintes filhos :

4—1 Maria Vicencia, baptisada em 1^o de Março de 1877 casada com João José de Lima.

4—2 Anna Francisca de Salles, baptisada á 13 de Junho de 1878, casada com seu parente, Antonio Joaquim dos Reis

4—3 Antonio Francisco, baptisado á 12 de Agosto de 1879, casado em 1899 com Vitalina Coelho.

4—4 João Francisco de Assis, baptisado á 9 de Junho de 1882, solteiro.

4—5 Isabel, nascida á 20 de Julho de 1884 e casada em 1899 com Joaquim José Lima.

4—6 José, nascido á 15 de Junho de 1886, solteiro.

4—7 Joanna nascida á 31 de Julho de 1889, falecida em pequena.

3—5 Maria Balbina de Cassia, ou da Assumpção, nasceu á 21 de Março de 1851 e conservou-se solteira.

3—6 Joanna Miquilina de Assis, nasceu á 10 de Dezembro de 1854 e casou-se á 5 de Outubro de 1878 com seu primo irmão, Joscelyno Pacheco da Silva. (veja § 5^o nº 3—4 deste titulo) Sem geração.

§ 4.^o

2—4 O Capitão, João Pacheco de Sousa, nasceu á 9 de Outubro de 1809, na Serra dos Caixetas, pertencente ao Suassuhy, e casou-se na fazenda da Bôa-Vista, da parochia de Entre-Rios, á 28 de Janeiro de 1832 com sua prima materna D. Anna Isabel da Silva (tit. 1.^o cap. 1^o

§ 11) de quem ficou viúvo á 2 de Abril de 1882, tendo vivido casados por espaço de 50 annos.

Não tiveram filhos.

Por falecimento de seu irmão Joaquim (§ 1.º) foi tutor dos filhos delle e director de sua familia, sendo nesses encargos verdadeiro e distinto pae.

Todo o tempo em que exerceu esta missão, residiu na fasenda da Pedra-Branca ; passando depois d'isto a morar na sua propriedade do Manoel Antonio, da paróquia de Entre-Rios, onde existe, contando já 90 annos, de idade.

Da irmandade é o único sobrevivente.

Nunca recusou seu prestimo à bem dos melhoramentos locaes ou da causa publica.

Foi sempre tido pela sociedade como homem probo e de bem.

Na prestação de contas, como tutor de seus sobrinhos, ou antes filhos, o juiz de orphãos da cidade de Queluz, á cujo município, pertencia Entre-Rios, exarou nos respectivos autos os mais honrosos e eminentes conceitos a respeito de sua pessoa.

§ 5.º

2—5 Antonio Joaquim da Matta era de 1813 ou 1814 e o mais môço da irmandade.

Casou-se á 11 de Fevereiro de 1852, com sua prima materna, D. Rita de Cassia e Silva, viúva de seu irmão Joaquim Pacheco de Sousa Pinto (§ 1.º). Morou na fasenda da Matta do Arruda, perto da casa de seu irmão Francisco.

Foi sepultado á 1.º de Setembro de 1869, na matriz de Entre-Rios.

Deixou a seguinte geração :

3—1 João Evangelista de Oliveira, casado com Arlinda Presciliiana dos Reis.

3—2 Ubaldina de Cassia e Silva, casada com Joaquim Ildefonso dos Reis (filho).

3—3 Francisco Pacheco de Sousa, casado com sua pri-

Anunciação do Amor Divino.

- 3—4 Marçal Pacheco de Sousa, casado com Francisca Maria de Oliveira.
3—5 Joscelyno Pacheco da Silva, casado com sua prima Joanna Miquilina de Assis.
3—6 Idalina de Cassia e Silva, casada com Luiz Balbinho de Noronha Almeida.
3—7 Maria da Gloria de Oliveira, casada com Gervasio Gomes de Oliveira.

3—1 João Evangelista de Oliveira, foi baptisado á 26 de Junho de 1853 e casou-se á 12 de Novembro de 1870, com Ariinda Presciliiana dos Reis.

Reside na cidade de Entre-Rios e tem a seguinte geração :

- 4—1 Maria, nascida á 25 de Março de 1882 e casada á 21 de Novembro de 1896, com José da Rocha Mendes, escrivão de orphãos de Entre-Rios.
4—2 Elisa, nascida á 8 de Março de 1884, solteira.
4—3 Antonio, nascido á 30 de Outubro de 1886.
4—4 Idalina, nascida á 14 de Outubro de 1888.
4—5 Joventina, nascida á 28 de Julho de 1891.
4—6 Amelia, nascida á 12 de Maio de 1893.
4—7 Josephina,
4—8 Paulino, nascido á 28 de Abril de 1895.
4—9 Joaquim, nascido á 4 de Dezembro de 1897.

3—2 Ubaldina de Cassia e Silva, baptisada á 22 de Março de 1856, casou-se, á 12 de Novembro de 1870, com Joaquim Ildefonso dos Reis, baptisado em 27 de Maio de 1849, filho legítimo de Joaquim Ildefonso dos Reis e Rita Francisca da Conceição.

Reside na fazenda da Matta do Arruda, de Entre-Rios e tem a seguinte geração :

- 4—1 Antonio Joaquim dos Reis, baptisado á 28 de Abril de 1872 e casado, á 25 de Março de 1894, com Anna Francisca de Salles.

- 4—2 João Evangelista dos Reis baptisado á 18 de Janeiro de 1874.
4—3 Realina dos Reis baptisada á 24 de Novembro de 1875, casada com Protasio Pio Monteiro da Silva á 30 de Abril de 1892.
4—4 Joaquim baptisado á 1.º de Novembro de 1877.
4—5 José nascido á 27 de Março de 1880.
4—6 Joscelyno, nascido á 15 de Setembro de 1882.
4—7 Guiomar nascida á 15 de Fevereiro de 1885
4—8 Oscar, nascido á 26 de Outubro de 1886
4—9 Sebastião, nascido á 23 de Outubro de 1888
4—10 Marçal nascido á 10 de Outubro de 1890
4—11 Aristides nascido á 27 de Outubro de 1892.
4—12 Maria, nascida á 12 Novembro de 1895.
-

3—3 Francisco Pacheco de Sousa nasceu á 27 de Dezembro de 1859 e casou-se á 7 de Janeiro de 1882 com sua prima materna Annunciação do Amor Divino (tit. 1.º cap. I.º § 4 n.º 3—4).

- Reside na fasenda do Engenho, da parochia de Entre-Rios e tem os seguintes filhos :
- 4—1 Eteivina Augusta de Sousa nascida á 25 de Junho de 1885
4—2 Sebastião de Sousa Leão nascido á 20 de Janeiro de 1887.
4—3 Amador da Silva Leão nascido á 8 de Janeiro de 1889.
4—4 Alvaro nascido á 8 de Outubro de 1893.
4—5 Antonio nascido á 2 de Junho de 1899.
-

3—4 Marçal Pacheco de Sousa, nascido á 20 de Novembro de 1861 casou-se á 26 de Fevereiro de 1881 com Francisca Maria de Oliveira, reside na cidade e tem a seguinte geração :

- 4—1 Ardelino Pacheco de Sousa, nascido á 2 de Fevereiro de 1882.
4—2 Luiza de Oliveira e Sousa nascida á 27 de Maio

de 1883 e casada em 17 de Fevereiro de 1900 com Francisco Cândido de Oliveira.

- 4—3 Amelia nascida á 18 de Maio de 1885, fallecida
4—4 Joscelino nascido a 7 de Maio de 1887.
4—5 Antonio nascido á 12 de Fevereiro de 1889.
4—6 Celina nascida a 7 de Agosto de 1891.
4—7 José.

3—5 Joscelino Pacheco da Silva, gêmeo com seu prece-
dente irmão, também nasceu á 20 de Novembro de 1861
e casou-se á 5 de Outubro de 1878 com sua prima irmã,
Joanna Miquilina de Assis (§ 3 nº 3—6 deste título) re-
side na freguesia de Entre-Ríos e não tem geração.

3—6 Idalina de Cassia e Silva, nasceu á 11 de Dezem-
bro de 1863, casou-se, á 27 de Janeiro de 1879, com
Luiz Balbino de Noronha Almeida, filho legitimo de Fran-
cisco Balbino de Noronha Almeida e D. Anna de Sousa e
Mello, da cidade de Queluz, onde nasceu á 12 de Janei-
de 1851.

E' professor da 1.^a cadeira de instrucção publica ha
muitos annos.

D. Idalina, tem tido os seguintes filhos :

- 4—1 Reynaldo, baptizado á 29 de Janeiro de 1880, fal-
lido em pequeno.
4—2 Dario, nascido á 23 de Maio de 1881, fallecido em
pequeno.
4—3 Rita, nascida á 19 de Outubro de 1882.
4—4 Jayme, nascido á 25 de Março de 1885
4—5 Francisco, nascido á 3 de Dezembro de 1886.
4—6 Christovam, nascido á 31 de Julho de 1887
4—7 Leonidas, sepultado, com 8 dias de edade, á 5 de
Maio de 1888.
4—8 Dario, (2.^º) nascido á 22 de Março de 1892.
4—9 Alda, nascida á 16 de Setembro de 1894.
4—10 Silvia, nascida á 13 de Novembro de 1897.
4—11 Salvio, nascido á 5 de Julho de 1899.

3—7 Maria da Gloria de Oliveira, baptisada á 5 de Janeiro de 1868, casou-se á 10 de Maio de 1882 com Gervasio Gomes de Oliveira, actual tabellião do 2º officio da comarca de Entre-Rios.

Tem a seguinte geração :

4—1 João Antenio de Oliveira Moura, nascido á 13 de Setembro de 1883.

4—2 Luiza Gomes de Moura nascida á 18 de Setembro de 1885.

4—3 Dorinato nascido à 23 de Setembro de 1887.

4—4 Rita nascida á 22 de Fevereiro de 1890.

4—5 Maria nascida á 24 de Abril de 1892.

4—6 José Sebastião nascido á 30 de Janeiro de 1895.

4—7 Amelia nascida em 9 de Agosto de 1898.

§ 6.^o

2—6 D. Maria de Nazareth de Jesus casou-se em 1º de Agosto de 1832 com Joaquim Antonio de Resende e foi sepultada na matriz de Entre-Rios em 13 de Fevereiro de 1840, com 40 annos de edade, mais ou menos, deixando á seguinte geração :

3—1 Antonio Vicente de Paula Resende casado com sua prima Ametia de Cassia e Silva.

3—2 Carolina Maria de Jesus casada com Manoel Dutra de Resende.

3—1 Antônio Vicente de Paula Rezende, baptizado à 7 de Agosto de 1833, casou-se com sua prima materna, Amelia de Cassia e Silva com quem teve a descendência descripta no § 1º n 3—3 deste capítulo.

Ainda bem pequeno (em 1841) foi enviado o orphão Antonio Vicente á sua tia materna, Jacinthia Candida de Jesus, da freguezia da Contagem de Sabará para aprender a ler; e o que feito foi para a companhia de seu avô, Ignacio, na Serra dos Caixetas.

Ha muitos annos que reside na fazenda da Pedra Branca, freguezia de Entre-Rios.

3—2 Carolina Maria de Jesus baptisada à 13 de Fevereiro de 1836 e casada a 15 de Agosto de 1851 com seu parente paterno Manoel Dutra de Resende, baptizado a 5 de Julho de 1833, reside em Entre-Rios. Na manhã de 12 de Janeiro de 1900 teve um ataque e ficou com a parte direita paralytica.

A sua geração consta de :

- 4—1 Maria Rita do Espírito-Santo baptisada á 11 de Maio de 1852 e casada á 1.^o de Outubro de 1870 com Joaquim Fernandes Martins, fallecida.
- 4—2 Maria, baptisada á 25 de Fevereiro de 1854, fallecida em solteira.
- 4—3 Honorato baptisado á 30 de Dezembro de 1855 e sepultado á 14 de Maio de 1874, em solteiro.
- 4—4 Clarinda Maria de Jesus baptisada á 20 de Janeiro de 1858 e casada em 15 de Maio de 1886 com Antonio Maria Gonçalves de Oliveira.
- 4—5 Benjamim baptisado a 1.^o de Março de 1860, falecido em solteiro.
- 4—6 Joaquim Dutra de Resende nascido á 8 de Novembro de 1862 e casado com Maria do Carmo de Azevedo.

§ 7º

2—7 D. Anna Candida dos Seraphins casou-se com seu primo paterno José Joaquim Pinto (veja cap. 6º § 1.^o deste titulo) residiu a principio na freguezia de Entre-Rios, depois passou a residir na de N. S. da Piedade dos Geraes, na fazenda da Preguiça, onde falleceu.

Teve a seguinte geração :

- 3—1 José Joaquim Pinto (filho) casado com Claudina de Jesus.
- 3—2 Maria.
- 3—3 Joaquim Pacheco de Sousa Pinto (sobrinho) casado com Julia de Jesus.
- 3—4 João Pacheco de Oliveira casado com Romana Adeodata de Lima.
- 3—5 Antonio Machado de Sousa Pinto casado com Maria Berlinda de Jesus.

- 3—6 Martiniano de Sousa Pinto, solteiro.
3—7 Herculano de Sousa Pinto casado com Maria Candida de Jesus.
3—8 Joanna, solteira,
3—9 Barbara casada com Antonio Ignacio.
3—10 Julia casada com José Alexandre Pereira.

3—1 José Joaquim Pinto, (filho) baptisado á 28 de Maio de 1824 e casado com Claudina de Jesus, mora na Piedade Geraes e teve estes filhos :

- 4—1 José Augusto Pinto casado com Graciosa Marques da Silveira, mortos por uma faísca electrica no Bomfim, sem geração.
4—2 Vicente Pinto, casado.
4—3 Flavio, fallecido em solteiro.

E outros residente pelos lados de S. Matheus freguezia de Entre Rios.

- 3—2 Maria baptisada á 30 de Novembro de 1825, faleceu em solteira

3—3 Joaquim Pacheco de Sousa Pinto (sobrinho) baptisado á 5 de Setembro de 1827, casado com Julia de Jesus, falleceu na Piedade dos Geraes, tendo tido a seguinte geração:

- 4—1 Rita, solteira
4—2 Amelia casada com José.
4—3 Anna casada com João Bernardo
4—4 Julia, solteira.

3—4 João Pacheco de Oliveira casou-se na freguezia da Capella Nova do Betim com Romana Adeodata de Lima.

Nessa parochia faleceram, deixando a seguinte geração :

- 4—1 Maria Candida de Jesus casada com Elias Borges

Barbosa.

- 4—2 Barbara, fallecida em solteira.
- 4—3 Jacintha, casada com seu tio materno, João Goncalves Franco.
- 4—4 José Pacheco, fallecido em solteiro.
- 4—5 Antonio, solteiro.

3—5 Antonio Machado de Sousa Pinto, casado com Maria Berlinda, residente na Piedade dos Geraes, tem estes filhos :

- 4—1 Jeronymo, casado com Anna.
- 4—2 José Machado, casado.
- 4—3 Antonio, casado.
- 4—4 Francisca, casada com Manoel Luiz Gomes
- 4—5 Vicente Machado, solteiro.
- 4—6 Maria, casada com José Ignacio.

3—6 Martiniano de Sousa Pinto, foi solteiro

3—7 Herculano de Sousa Pinto, casado foi com Maria Candida de Jesus, já fallecidos e sem geração.

3—8 Joanna, foi sempre solteira.

3—9 Barbara, casada com Antonio Ignacio, já fallecido, teve esta geração :
4—1 José Ignacio, casado com sua prima Maria.
4—2 João, solteiro.
4—3 Maria, solteira.

3—10 D. Julia, casada com Josè Alexandre Pereira, nenhuma informação tive, quanto a sua geração.

§ 8.^º

2—8 D. Jacintha Candida de Jesus, nasceu em 15 de Agosto de 1805, na Serra dos Caixetas, do curato de S.

Braz de Suassuhy, da applicação da freguezia de N. S. da Conceição de Congonhas do Campo, termo da villa de S. José d'El-Rey e comarca do Rio das Mortes, cuja séde era S. João d'El-Rey.

Era Vice-Rey do Brazil o Conde de Arcos e governava a capitania de Minas, Pedro Maria Xavier de Atayde e Mello, visconde da Condeixa, que havia tomado posse do governo á 21 de Julho de 1803 e deixou á 5 de Fevereiro de 1810.

D. Jacintha casou-se, á 14 de Fevereiro de 1825, com Pedro Alves de Alcantara (veja tit. 5º cap. 1º § 2) seguindo na mesma semana para Serra da Bôa Esperança, então, da freguezia de N. S. da Bôa Viagem do Curral de El-Rey (13) município de Sabará, séde da comarca do Rio das Velhas

De sua vida e do seu caracter nada posso dizer; era avó de quem escreve estas desmerecidas e ligeiras linhas.

Ficou viúva á 21 de Setembro de 1877.

Residiu sempre na Serra da Bôa Esperança até 9 de Outubro de 1890 epocha em que, a instancias de sua filha, foi morar, com ella, na fasenda do Matto-Grosso.

Em 24 de Setembro de 1892, sua filha vendeu esta fasenda e foi para cidade de Sabará, onde, depois de residir alguns meses, comprou, em 1893, um sitio no povoado de S. Antonio do Bom Retiro da Roça-Grande, proximo da dita cidade.

Neste sitio falleceu em 10 de Julho de 1897, com 92 annos de edade, sendo sepultada no adro da egreja de aquelle Santo, do lado direito, de quem entra e junto á porta principal.

De seu casamento teve uma filha unica que foi:

3—1 D. Maria Candida de Jesus, nascida na Serra da Bôa-Esperança, á 20 de Janeiro de 1826 (veja tit. 5º cap. 1º § 2) e casada em 1842 com seu primo paterno, o Capitão, Joaquim José Campos, de quem teve a geração descripta no tit. 7º capitulo 1º § 4.

(13) Hoje cidade de Minas e capital do mesmo Estado.

Depois, sendo Capella Nova do Betim, elevada a freguezia pela lei provincial 523 de 1851, passou a fasenda da Serra a pertencer ao Betim.

CAPITULO 2.^o

1—2 O Capitão-Mór, Joaquim de Sousa Pinto, nasceu na fasenda da Serra dos Caixetas, casou-se com D. Violante Angelica dos Seraphins, (veja titulo 1.^o cap. 4.^o) e residiu na dita fasenda, onde nasceram todos seus filhos, á excepção dos dois mais moços, José e João, que nasceram na fasenda das Mamonás, adquerida annos depois de casado e onde construiu uma bôa casa de sobrado.

O Capitão-Mór, foi homem de muito respeito, consideração e estima.

Deixou a seguinte geração :

2—1	Joaquim de Sousa Pinto, casado com Anna Maria do Sacramento	§ 1º
2—2	Candido José de Sousa, casado com Maria Balbina do Sacramento	§ 2º
2—3	Francisco Joaquim de Sousa, solteiro	§ 3º
2—4	Mathilde Jesuina dos Seraphins, casada com seu primo irmão, Capitão Ignacio Antonio da Silva	§ 4º
2—5	Major, Gervasio Joaquim de Sousa, casado com sua prima materna Joanna Miquilina d'Oliveira	§ 5º
2—6	Joanna Violante dos Seraphins, casada com o Tenente, João Amancio de Urzêdo	§ 6º
2—7	Maria Jesuina dos Seraphins, casada com João Lopes Teixeira Chaves	§ 7º
2—8	Antonio Joaquim de Sousa, solteiro	§ 8º
2—9	José Joaquim da Silva Pacheco, casado com Placêdina Carolina de Campos	§ 9º
2—10	João Joaquim de Sousa, casado com Porphyria Theodolina de Campos	§ 10
2—11	Anna Ismeria dos Seraphins, casada com Francisco Antonio da Costa	§ 11

§ 1.^o

2—1 O Cap.^m Joaquim de Sousa Pinto (filho) baptisado à 25 de Dezembro de 1788, casou-se com Anna Maria do Sacramento, residiu e falleceu na freguezia de Suassuhy, deixando estes dois filhos :

3—1 Joaquim José de Sousa casado com sua prima Ma-

ria Candida dos Santos.

2—3 Antonio Joaquim José de Sousa casado com Rita Maria do Carmo.

3—1 Joaquim José de Sousa baptisado á 6 de Setembro de 1835, casado com Maria Candida dos Santos, residiu nas Mamonas, onde faleceu em Outubro de 1897 e teve a seguinte geração :

4—1 Joaquim Dulcino de Sousa, casado com Francisca Theodolina de Campos, fallecida.

4—2 Maria José do Nascimento, casada com o Alferes, Antonio Pereira de Medeiros, actual 1.º tabellião da comarca de Entre-Rios.

4—3 Idalina Candida dos Santos casada com Francisco Corrêa da Silva.

4—4 Mathilde Clarinda dos Santos casada com Christiano da Silva Pinto.

4—5 Emilia Maria de Sousa, solteira.

4—6 José Joaquim de Sousa casado com Isolina Pyramo Fernandes, fallecido.

3—2 Antonio Joaquim José de Sousa, nascido em 1820, e casado com sua prima Rita Maria do Carmo, em 7 de Julho de 1847, tambem reside nas Mamonas, freguezia de Suassuhy.

Teve uma filha que foi :

4—1 Maria, baptizada á 1.º de Julho de 1848, e fallecida em solteira.

§ 2.

2—2 Candido José de Sousa baptisado á 20 de Janeiro de 1794 casou-se com Maria Balbina do Sacramento e residiu na parochia de Suassuhy. São fallecidos e tiveram a seguinte geração :

3—1 Aureliano José de Sousa casado á 27 de Dezembro de 1848 com Candida Maria de Jesus.

3—2 Antonio Joaquim de Sousa casada com Hermelinda Carolina de Campos.

- 3—3 Maria Candida dos Santos casada com seu primo paterno Joaquim José de Sousa.
3—4 Herculano José de Sousa casado com Joanna Vicência da Costa.
3—5 Cândido baptisado á 20 de Outubro de 1833 falecido em pequeno.
3—6 Anna Maria dos Santos casada com João Cardoso Machado.
3—7 Cândida Maria dos Santos, solteira.

§ 3.^o

3—3 Francisco Joaquim de Sousa foi sempre solteiro e residiu na freguezia de Suassuhy, tendo falecido com 80 annos de edade.

Não teve geração.

§ 4.^o

3—4 Mathilde Jesuina dos Seraphins casou-se com seu primo irmão Ignacio Antonio da Silva, de quem teve a geração descripta no cap. 1.^o § 2.^o deste título.

Residiu e faleceu em Suassuhy.

§ 5.

2—5 O Major, Gervasio Joaquim de Sousa nasceu em 16 de Julho de 1799 e casou-se, na fasenda da Bôa-Vista, da parochia de Entre-Rios, á 13 de Outubro de 1831, com sua prima materna Joanna Miquilina de Oliveira, veja tit. 1.^o cap. 1.^o § 8.

Foi comerciante e agricultor por muitos annos.

Occupou com distincção diversos cargos de nomeação do governo e eleição popular; sendo um dos chefes de muito prestígio do partido conservador.

Chefe de família exemplar, gozou sempre de geral consideração e respeito pelas suas eminentes e apreciaveis qualidades.

Residiu sempre em Entre-Rios, onde faleceu á 31 de Outubro de 1867, com 68 annos de edade, sendo sepultado para cima do arco cruzeiro da matriz de sua freguezia.

Teve, em ordem chronologica, a seguinte geração :

- 3—1 Maria da Annunciação de Oliveira casada com José Fabrino de Oliveira.
- 3—2 João Baptista de Oliveira e Sousa casado com sua prima, Maria da Natividade de Oliveira.
- 3—3 Evaristo de Oliveira e Sousa casado com Theodora de Andrade Figueira.
- 3—4 Francisco baptisado á 9 de Julho de 1837, falecido em pequeno.
- 3—5 Ardelina Carolina de Oliveira casada com o Coronel Joaquim Ribeiro de Oliveira.
- 3—6 Francisco de Paula de Oliveira e Sousa, solteiro.
- 3—7 Marçal de Sousa e Oliveira casado com Domingas Alves da Cunha Menezes.
- 3—8 Antonio, baptisado á 19 de Agosto de 1844 é sepultado á 10 de Outubro de 1846 na matriz de Entre-Rios.
- 3—9 Maria Gandida de Oliveira casada com o T.^e C.^{el} Joaquim Pacheco de Sousa.
- 3—10 Antonio, falecido com 15 dias de edade.
- 3—11 Antonio de Oliveira e Sousa casado com Adelina de Oliveira e Sousa.
- 3—12 Emilia Cezarina de Oliveira, falecida em solteira
- 3—13 Joaquim Marçal de Oliveira, falecido em solteiro.
- 3—14 Um menino nascido em Março de 1860, falecido com poucos dias de edade, não podendo ser baptisado na Pia, onde destinavam os paes dar-lhe o nome de Benjamim.

3—1 Maria da Annunciação de Oliveira nascida á 17 de Março de 1833 casou-se á 15 de Fevereiro de 1857 com seu parente José Fabrino de Oliveira de quem ficou viúva a 27 de Julho de 1871.

José Fabrino era filho legitimo de Antonio Ignacio de Oliveira e Anna Miquilina de Oliveira (veja titulo 4. cap. 2.^o § 1.^o n.^o 4—3)

Reside na cidade de Entre- Rios, onde teve a seguinte geração :

4—1 Dr. Randolpho Augusto de Oliveira Fabrino nascido á 9 de Fevereiro de 1858 e casado á 22 de Agosto de 1891 com Helena Bernardina de Carvalho, natural da cidade do Carmo do Rio Claro.

Bacharelou-se em direito, no anno de 1883, pela Academia de S. Paulo, tendo feito brilhante figura, principalmente como poeta e jornalista.

Foi um dos republicanos mais extremados em cuja propaganda deixou bons artigos.

Com ascensão do ministerio conservador de 20 de Agosto de 1885, foi nomeado para o cargo de procurador fiscal da thesouraria de fazenda de Minas.

Depois foi, em 1888, delegado de polícia da cidade de Entre-Rios, tendo sido tambem, no novo regimen, juiz substituto do Carmo do Rio Claro.

Actualmente advoga na sua cidade natal.

4—2 Dr. Geraldino Augusto de Oliveira Fabrino baptizado á 7 de Abril de 1860 e falecido, em solteiro, á 22 de Junho de 1895, descansando seus ossos no cemiterio de Entre-Rios.

Em 1887 recebera o grão de medico pela faculdade da Bahia.

4—3 Joanna Augusta de Oliveira nascida á 20 de Fevereiro de 1862 e casou-se com seu parente Esperidião Ribeiro de Oliveira, de quem tem a geração mencionada no tit. 3 cap. 1.^º § 3 n. 3—11

4—4 Maria baptizada á 19 de Julho de 1869 e sepultada á 12 de Julho de 1870.

4—5 José Fabrino de Oliveira nascido em 29 de Julho de 1871, solteiro, comerciante no Rio de Janeiro.

3—2 João Baptista de Oliveira e Sousa nasceu á 8 de Maio de 1834 e casou-se á 24 de Novembro de 1856 com sua prima Maria da Natividade de Oliveira, com quem teve os filhos descriptos no titulo 3. cap. 1.^º § 3.

Foi comerciante importante no tempo do Brumado do Campo, Brumado de Suassuhy e hoje cidade de Entre-Rios, gozando sempre de geral conceito.

De certo tempo para cá dedica-se, com apurado gosto, a industria pastoril, que devido á sua iniciativa tem melhorado muito no municipio.

3—3 Evaristo de Oliveira e Sousa nasceu em 25 de Novembro de 1835, foi commerciante em Barbacena e depois no Rio de Janeiro e ahi, à 22 de Dezembro de 1883, se casou com Theodora de Andrade Figueira, filha legitima do conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

Veio falecer em Entre Rios á 11 de Agosto de 1887; e do seu casamento teve uma filha, cujo nome vai em seguida e que se acha em poder de sua mãe, no Rio de Janeiro:

4—1 Hercilia Theodora de Oliveira nascida em Outubro de 1885, solteira.

3—4 Francisco, como se viu, falleceu em pequeno.

3—5 Ardelina Carolina de Oliveira nasceu em 29 de Junho de 1838 e casou-se á 18 de Fevereiro de 1857, na matriz de Entre-Rios, com seu primo o Coronel Joaquim Ribeiro de Oliveira e teve a geração descripta no titulo 3 cap. 1 § 1º.

3—6 Francisco de Paula de Oliveira e Sousa nasceu á 25 de Novembro de 1840 e falleceu, quasi repentinamente á 26 de Junho de 1897, nas aguas de Caxambú, nas quaes, como de costume, tinha ido procurar allivio para seus soffrimentos de estomago.

Era bastante preparado em varias sciencias e tinha uma excellente memoria.

Como musico deixou composições de gosto.

Conservou-se solteiro; e seus ossos descansam em um jazigo perpetuo no cemiterio de Caxambú.

3—7 Marçal de Sousa Oliveira nascido á 2 de Setembro de 1842 passou a residir na cidade de S. João d'El-Rey, estabelecendo-se com uma boa casa commercial que até hoje continua acreditada.

Foi um dos que mais trabalhou para que o Brumado fosse a villa e á cidade, não poupando sacrificios de toda a ordem.

Em S. João se casou á 17 de Janeiro de 1880 com Domingas Alves da Cunha Menezes de quem á 6 de Setembro de 1887 ficou viudo.

Teve a seguinte geração :

4—1 Hercilia, falecida em pequena.

4—2 Alberto nascido á 27 de Julho de 1882

4—3 Adalberto nascido a 12 de Dezembro de 1883

4—4 Waldemar.

3—8 Antonio, baptisado á 19 de Agosto de 1844 e sepultado á 10 de Outubro de 1846 na matriz de Entre-Rios.

3—9 Maria Candida de Oliveira nasceu á 16 de Agosto de 1846 e casou-se á 16 de Agosto de 1875 com seu primo o T.^e C.^{el} Joaquim Pacheco de Sousa com quem teve os dois filhos mencionados no capitulo 1.^º § 1.^º deste titulo.

3—10 Antonio sepultado com 15 dias de edade á 16 de Julho de 1848.

3—11 Antonio de Oliveira e Sousa nasceu em 24 de Fevereiro de 1851 e casou-se á 30 de Outubro de 1889 com Adelina de Oliveira e Sousa; veja titulo 3º cap. 1.^º § 1.^º

Fez seus estudos preparatorios em Congonhas do Campo e Rio de Janeiro; e dedicando-se ao commercio teve, em Juiz de Fóra, sociedade com seu sobrinho Francisco Baptista de Oliveira.

Hoje é estabelecido com a mesma profissão, sob sua firma, em Entre-Rios.

Tem tido estes filhos :

- 4—1 Dulce de Oliveira, nascida á 10 de Setembro de 1890.
- 4—2 Josephina de Oliveira, nascida á 19 de Março de 1893.
- 4—3 Alvaro de Oliveira, nascido á 27 de Março de 1895.
- 4—4 Esther, nascida á 10 de Agosto de 1897 e falecida á 11 de Outubro de 1898.
- 4—5 Luiza de Oliveira, nascida á 22 de Março de 1900.

3—12 Emygdia Cezarina de Oliveira nascida á 22 de Março de 1852 falleceu em solteira, sendo sepultada á 9 de Novembro de 1888, no cemiterio de Entre-Rios.

3—13 Joaquim Marçal de Oliveira nascido á 24 de Julho de 1854, fez com brilho os seus estudos em Congonhas do Campo, tendo revelado um bonito talento.

Prematuramente falleceu aos 21 annos de edade, em 17 de Agosto de 1875.

§ 6.^º

2—6 D. Anna Violante dos Seraphins casada com o Tenente João Amancio de Urzedo falleceu á 9 de Agosto de 1850, com 50 annos de edade, mais ou menos, sendo sepultada na matriz de Suassuhy á cuja freguezia pertencia.

Teve a seguinte descendencia, que reside na mesma freguezia :

- 3—1 Joaquim Amancio de Urzedo casado com Anna de Sant'Anna.
- 3—2 Jose Amancio de Urzedo casado com Joanna de Sant'Anna.
- 3—3 Antonio José Amancio de Urzedo baptisado á 24 de Agosto de 1831 casado com Rita de Sampaio
- 3—4 Maria Carolina de Campos casado com Herculano Fernandes Lima.

- 3—5 Rita Maria do Carmo casada com seu primo Antonio Joaquim José de Sousa,
- 3—6 Anna Eulina do Carmo casada com Francisco de Assis Pires
- 3—7 Candida Carolina do Carmo baptisada á 12 de Outubro de 1834, casada com Aureliano José de Sousa.

§ 7.^o

2—7 Maria Jesuina dos Seraphins casada á 2 de Março de 1829 com João Lopes Teixeira Chaves residiu e faleceu em Suassuhy onde existe a sua geração, aqual é a seguinte :

- 3—1 Gervasio Antonio Teixeira Chaves casado com Antonia Augusta de Magalhães.
- 3—2 Joaquim Lopes Teixeira Chaves casado com sua prima Emilia Carolina de Campos
- 3—3 Maria baptisada á 8 de Dezembro de 1834, falecida em solteira.
- 3—4 Anna Maria Carolina baptisada á 21 de Março de 1837, casada com seu primo José Pires de Sousa.
- 3—5 Umbellina Maria Carolina, baptisada á 19 de Setembro de 1838, casada com seu primo Recardino Pires de Sousa.
- 3—6 Margarida Maria Carolina casada com seu primo Valeriano Pires de Sousa.

§ 8.^o

2—8 Antonio Joaquim de Sousa, baptisado á 9 de Setembro de 1797, foi solteiro e faleceu em Suassuhy.

§ 9.^o

2—9 O Alferes, José Joaquim da Silva Pacheco, falecido aos 47 annos de edade, foi sepultado na matriz de Suassuhy, á 15 de Setembro de 1849.

Era casado com Placedina Carolina de Campos, falecida, no mesmo Suassuhy, em 1893, com 89 annos de edade.

Teve a seguinte geração :

- 3—1 Indissimilia Carolina de Campos, baptisada á 12 de Novembro de 1829, fallecida em solteira.
- 3—2 Ananias José Pacheco, baptisado á 15 de Fevereiro de 1831, sem geração.
- 3—3 Theodolino José Pacheco, baptisado á 10 de Setembro de 1832, casado com sua prima Herminia Carolina de Campos
- 3—4 Virginia Carolina de Campos baptisada á 27 de Outubro de 1833, casada com seu primo Joaquim Pires de Sousa Pinto.
- 3—5 Laudelina Carolina de Campos baptisada á 27 de Abril de 1835, solteira.
- 3—6 Carolina Theodolina de Campos baptisada á 28 de Dezembro de 1837, solteira
- 3—7 Belarmino José Pacheco, sem geração.
- 3—8 Hilarina Theodolina de Campos baptisada á 5 de Junho de 1842, casada com seu primo Severiano Antonio da Costa.
- 3—9 José Hygino da Silva Pacheco, baptisado á 18 de Dezembro de 1843, casado com Maria Candida da Silva.
- 3—10 Hygino José Pacheco, baptisado á 29 de Julho de 1846, casado com Geraldina José Lopes.
- 3—11 Guilhermina de Campos, baptisada á 25 de Março de 1848 casada em primeiro matrimonio com Francisco de Paula e Sousa, de quem teve um filho e em segundo com José Aureliano de Sousa de quem teve 2 filhos.

§ 10.

2—10 João Joaquim de Sousa, baptisado á 1º de Fevereiro de 1808, casou-se á 18 de Julho de 1834 com Porphyria Theodolina de Campos baptisada á 28 de Março de 1812 filha legitima de Thomé Peixoto de Sá e sua mulher Beatrix Euphrasia de Jesus.

Residiu e falleceu na freguezia de Suassuhy, tendo tido a seguinte geração :

- 3—1 Indissimilia, baptisada á 16 de Agosto de 1835, fallecida em pequena.
- 3—2 Hermelinda Carolina de Campos casada com Antonio Joaquim de Sousa.
- 3—3 João Theodolino de Sousa, baptisado á 10 de Fevereiro de 1837, fallecido, casado com Candida Flausina.
- 3—4 Carlos Joaquim de Sousa, baptisado á 22 de Dezembro de 1838 casado com Porcina Maria da Conceição.
- 3—5 Antonio Theodolino de Sousa, baptisado á 17 de Janeiro de 1841, casado com Maria Candida da Anunciação.
- 3—6 Emilia Carolina de Campos casada com Joaquim Lopes Teixeira Chaves.
- 3—7 Francisco de Paula e Sousa baptisado á 5 de Novembro de 1843 casado com Guilhermina de Campos.
- 3—8 Herminia Carolina de Campos casada com seu primo Theodolino Jose Pacheco,
- 3—9 Deolinda Carolina de Campos, solteira.
- 3—10 Carolina Helena de Campos casada com Theodolino Peixoto de Sá.

§ 11.

- 2—11 Anna Ismeria dos Seraphins baptisada á 15 de Julho de 1790, casada com Francisco Antonio da Costa residiu e faleceu na freguezia de Suassuhy, deixando a seguinte geração :
 - 3—1 Anna Ismeria dos Seraphins (filha) casada á 26 de Novembro de 1831 com Manoel Ribeiro Maia
 - 3—2 Francisco Antonio da Costa (filho) casado com Arminda Sampaio.
 - 3—3 José Antonio da Costa, solteiro.
 - 3—4 Maria Carolina dos Seraphins casada com Antonio Ribeiro Guimarães.
 - 3—5 Antonio Pereira da Costa, casado com Barbara — Reside na cidade do Pará.
 - 3—6 Francisca Ismeria dos Seraphins casada com Francisco Guerra Leite.

- 3—7 Joaquim Antonio da Costa casado com Rosenda Rosa de Jesus.
3—8 Severiano Antonio da Costa casado com sua prima Hilarina Carolina de Campos.
3—9 Jesuina Angelica dos Seraphins casada com João Trystão Penna.

CAPITULO 3.^o

1—3 Caetano de Sousa Pinto casou-se com D. Maria Antonia da Silva Campolina, filha do Portuguez Manoel Antonio da Silva Campolina.

Este Portuguez, depois de ser tropeiro, por muitos annos, fixou residencia na Serra dos Caixêtas e casou-se, com D. Anna de Jesus, irmã deste mesmo Caetano, mas com ella não teve geração. (veja cap. 13 deste titulo).

Caetano de Sousa Pinto residiu e falleceu na Serra dos Caixêtas, da freguezia de Suassuhy, onde nasceu a sua geração que é a seguinte :

- 2—1 Quintiliano da Silva Campolina, casado com Jacintha § 1º
2—2 Tenente, Joaquim Caetano da Silva Campolina, solteiro § 2º
2—3 Major, José Caetano da Silva Campolina casado com Francisca Maria ds Jesus § 3º
2—4 Anna Celestina da Silva Campolina casada a primeira vez com Antonio Ferreira Maia e a segunda com o T.^e C^o Luiz Gonzaga de Mello § 4º
2—5 Manoel Caetano da Silva Campolina casado com Anna Euphrasia de Jesus (sem geração) § 5º
2—6 Pacifico Antonio da Silva Campolina casada com Joáquina Alves Moreira § 6º

§ 1.^o

2—1 Quintiliano da Silva Campolina, passou a residir na cidade de Diamantina, com importantissima casa commercial, gosando de grande conceito, e possuindo, tambem, umas minerações no Ouro-Fino.

N'essa cidade se casou com D. Jacintha, sendo ambos já fallecidos.

Teve esta descendencia :

3—1 Jacintha, (filha) casada, á 20 de Outubro de 1849, com o Portuguez, Antonio de Scusa Neves, de quem tem geração ; é residente em Diamantina.

3—2 José Campolina, casado com uma normalista que foi professora da cidade de Minas Novas.

E' fallecido.

§ 2.^o

2—2 O Tenente, Joaquim Caetano da Silva Campolina, baptisado á 17 de Outubro de 1803, conservou-se solteiro e residiu na fasenda do Paraopeba, á margem direita do rio do mesmo nome, no municipio de Queluz.

Falleceu com 46 annos de edade á 21 de Novembro de 1849, sendo sepultado na matriz de Suassuhy.

Seu testamento tem a data de 6 de Setembro de 1844. Não deixou descendente.

§ 3.^o

2—3 O Major; José Caetano da Silva Campolina nasceu, residiu e falleceu na Serra dos Caixetas da freguezia, hoje, de Suassuhy.

Era casado com Francisca Maria de Jesus com quem teve a seguinte geração em ordem de nascimento :

3—1 José, fallecido em pequeno.

3—2 José Caetano da Silva Campolina casado com Maria Umbellina de Resende.

3—3 Cassiano Antonio da Silva Campolina, solteiro.

3—1 José, falleceu, como se viu, em pequeno.

3—2 José Caetano da Silva Campolina foi tropeiro e depois fasendeiro.

No extinto regimen foi chefe proeminente do partido conservador e sua legitima e merecida influencia, era

enorme o seu prestigio não só na sua zona, como fóra ou perante o governo.

Tinha sido distinguido, pelo governo imperial, com a condecoração de cavalheiro da ordem da rosa.

Era summamente prestativo e de coração generoso.

Nasceu á 7 de Fevereiro de 1835 e falleceu á 25 de Julho de 1890, sendo sepultado na matriz de Suassuhy, em cuja freguezia sempre residiu, na fasenda da Bela-Vista.

Casou-se, em 7 de Março de 1859, com Maria Umbellina de Resende, nascida em 7 de Abril de 1843, filha legítima de Joaquim de Resende e D. Magdalena Ferreira da Fonseca, fasendeiros no Bom-Retiro, freguezia da Lagôa-Dourada.

Teve um filho unico que foi :

4—1 D.^r José Caetano da Silva Campolina nascido, na freguezia de Suassuhy, á 28 de Dezembro de 1859 e casado na cidade da Bahia, em 7 de Maio de 1887, com D. Brazilia Amelia Bagges, nascida na mesma cidade á 21 de Outubro de 1870 e com quem tem filhos.

O D.^r Campolina fez o 5.^º e 6.^º annos medicos na faculdade da Bahia, tendo concluido o curso em Dezembro de 1885 ; mas, por doente, deixou de defender these, o que fez com demora sómente quando teve marcado o casamento.

Foi deputado provincial, presidente e agente executivo da camara da cidade de Quéluz, e deputado federal em 2 legislaturas.

Reside na mesma cidade, gosando sempre de prestígio e geral estima.

3—2 Cassiano Antonio da Silva Campolina. nascido á 10 de Julho de 1836, não se casou.

Reside na fasenda do Tanque, freguesia de S. Braz de Suassuhy e dedica-se, ha muito tempo, com apurado gosto a industria pastoril. De sua fasenda tem sahido magnificos productos da raça cavallar.

§ 4.^o

2—4 Anna Celestina da Silva Campolina, casou-se duas vezes, a primeira com Antonio Ferreira Maia fallecido com testamento feito a 1º de Dezembro de 1840 e com quem não teve filhos ; e a segunda com o T.^e C^{el} Luiz Gonzaga de Mello, nascido em 1815 e fallecido em 28 de Fevereiro de 1875.

Foi supplente de juiz municipal da comarca de Queluz, commandante superior da Guarda Nacional, collector das rendas geraes e provinciaes etc.

Do seu casamento com elle, teve D. Anna Celestina, os seguintes filhos :

3—1 José Gonzaga de Mello casado com Maria Antonia de Mendonça.

3—2 Luiz, fallecido em pequeno.

3—3 Luiz Gonzaga de Mello casado em primeiras nupcias com Maria Tavares e em segundas com Izolina Pyramo Fernandes e de ambas tem filhos.

3—4 Manoel Gonzaga, fallecido em solteiro.

3—5 Caetano Gonzaga Campolina, casado com Anna Candida de Jesus.

3—6 Anna Paulina Celestina Gonzaga, casada com João Corrêa da Silva Loureiro.

§ 5.^o

2—5 Manoel Caetano da Silva Campolina; (filho) nascido a 1 de Janeiro de 1800, casou-se com Anna Euphrasia de Jesus, tendo morado e fallecido na Serra dos Cai-xetas, freguezia de Suassuhy.

Não teve geração.

§ 6.^o

2—6 Pacifico Antonio da Silva Campolina, residiu e faleceu na sua fasenda do Peixe Bravo, perto de Inhá-úma de Sete Lagoas, mas da freguesia de Santa Quite-ria, municipio de Sabará.

Casou-se nessa freguezia com Joaquina Alves Moreira, não tendo com ella filho algum.

Em solteiro, no Suassuhy, teve uma filha, que foi legítimada e que é :

3—1 Guilhermina da Silva Campolina, casada com Manoel Ferreira de Sá, morador na mesma fazenda do Peixe Bravo.

Tem geração.

CAPITULO 4.^o

1—4 Manoel de Sousa Pinto, casado com Joanna Candida de Jesus, faleceu com 78 annos de idade, a 24 de Junho de 1838, tendo, pois, nascido em 1760, mais ou menos, sendo sepultado na matriz da freguezia de Suassuhy, havendo residido na Serra dos Caixetas, da mesma freguezia.

Deixou a seguinte geração :

- 2—1 Rogerio de Sousa Pinto, casado com Antonia Francisca de Jesus § 1^o
2—2 Ludovina Rosa de Jesus, casada com Francisco Gonçalves § 2^o

§ 1.^o

2—1 Rogerio de Sousa Pinto, casado com Antonia Francisca de Jesus, residiu na freguezia de Entre-Rios e teve a seguinte geração :

- 3—1 João, baptisado á 17 de Março de 1826.
3—2 Francisco, baptisado á 24 de Maio de 1827.
3—3 Agostinho de Sousa Pinto, baptisado á 6 de Julho de 1830, casado, á 22 de Maio de 1852, com Josepha Maria de Jesus.
3—4 Maria baptisada, á 17 de Setembro de 1831.
3—5 Anna, baptisada á 13 da Junho de 1833.
3—6 Rita, baptisada á 12 de Outubro de 1834.

Nada mais sei a respeito desta geração, quanto a residencia, estado e descendencia.

§ 2.^o

- 2—2 Ludovina Rosa de Jesus, casada com Francisco

Gonçalves, residiu e falleceu na Serra dos Caixêtas.

Teve estes filhos :

- 3—1 João Gonçalves de Sousa, casado.
- 3—2 Joaquim Gonçalves de Sousa, casado com Amelia Zeferina.
- 3—3 Manoel Gonçalves de Sousa, casado com Pulchêria Candida da Conceição.
- 3—4 Maria Ludovina, casada com João Baptista de Urzêdo
- 3—5 Joanna, baptisada á 8 de Agosto de 1840.

Desta geração nenhuma informação mais obtive.

CAPITULO 5.^º

1—5 Francisco de Sousa Pinto, casado com Florentina Euphrasia Maria dos Reis, residiu e falleceu no arraial de Suassuhy

Em 21 de Setembro de 1788, Francisco de Sousa Pinto ainda não se tinha casado.

Deixou esta geração :

- 2—1 Pyramo Antonio Fernandes, casado com Rita Sampaio do Valle § 1º
- 2—2 Francisco de Sousa Pinto, (filho) casado com sua sobrinha Polyxena Sampaio do Valle § 2º
- 2—3 Porcina Franciscá de Jesus, casada com Joaquim Pires Bravo § 3º
- 2—4 Maria José de Jesus, casado com Romaldo Siqueira da Rocha § 4º
- 2—5 Candida Maria de Jesus, solteira § 5º
- 2—6 Anna Maria de Sampaio, casada em primeiras núpcias com Antonio Sampaio do Valle e em segundas com Francisco da Rocha Chagas § 6º
- 2—7 Rita, falecida em mōça § 7º
- 2—8 Leonor Maria José, casada com Domingos Sampaio do Valle § 8º

§ 1.^º

- 2—1 Pyramo Antonio Fernandes, baptisado á 27 de

Novembro de 1791, casado com Rita Sampaio do Valle, residiu e falleceu em Suassuhy, deixando a seguinte geração :

- 3—1 Antonio Pyramo Fernandes, baptisado á 26 de Maio de 1833, casado com Margarida de Sant'Anna.
- 3—2 Domingos Pyramo Fernandes, casado com Maria Joaquina de Miranda, falecido em 1897.
- 3—3 Francisco Fernandes Pyramo, casado com Arminida Sampaio do Valle, de quem se divorciou por sentença do Exm.^o e Rev.^{mo} Sñr. Bispo de Mariana. Sem geração.
- 3—4 Felismino Pyramo Fernandes, falecido, casado com Rita Maria Romana.
- 3—5 Rita Sampaio do Valle, casada com Antonio José Amancio.
- 3—6 Joaquim Pyramo Fernandes, baptisado á 24 de Dezembro de 1848, nascido tres mezes depois do falecimento de seu pai, casado; sem geração.

§ 2.^o

2—2 Francisco de Sousa Pinto, (filho) casado com sua sobrinha Polyxena Sampaio do Valle residiu e falleceu na freguezia de Suassuhy, deixando os seguintes filhos :

- 3—1 Antonio baptisado á 19 de Julho de 1843 e falecido á 9 de Abril de 1845.
- 3—2 Anna baptisada á 26 de Janeiro de 1840.
- 3—3 Carolina baptisada á 9 de Janeiro de 1847 casada com Emygdio José Lopes.
- 3—4 Antonio baptisado á 7 de Novembro de 1849. E creio que outros mais.

§ 3.^o

2—3 Porcina Florentina ou Francisca de Jesus casada com Joaquim Pires Bravo residiu na freguezia de Suassuhy, onde ambos faleceram deixando a seguinte geração :

- 3—1 Francisco de Assis Pires casado á 13 de Setem-

bro de 1847 com sua prima Anna Eulina do Carmo.
3—2 Anna baptisada á 26 de Janeiro de 1840.

§ 4.^º

2—4 Maria Josè de Jesus casou com Romualdo Siqueira da Rocha.

Nenhuma informação mais colhi a seu respeito.

§ 5.^º

2—5 Candida Maria de Jesus fallecida em solteira.

§ 6.^º

2—6 Anna Maria de Sampaio casou-se com Antonio Sampaio do Valle.

Nada mais soube a seu respeito.

§ 7.^º

2—7 Rita baptisada em 29 de Abril de 1843 falleceu em pequena.

§ 8.^º

2—8 Leonor Maria de Jesus casou-se com Domingos Sampaio do Valle e foi residir no logar chamado —Casca— limites do Estado de Minas com o do Espírito Santo.

Este Sampaio é sobrinho do antecedente Antonio Sampaio do Valle (§ 6.^º precedente).

CAPITULO 6.^º

1—1 João de Sousa Pinto casou-se com uma irmã do Padre José Joaquim de Andrade, por nome Violante Candida de Oliveira, e não Maria Florinda dos Seraphins como ficou dito no começo deste título.

Residiu no arraial do Rio do Peixe, actualmente desse município e falleceu deixando a seguinte geração:

2—1 Alferes João José de Oliveira casado com Anna Ismeria da Silva § 1.^º

2—2 José Joaquim Pinto casado com sua prima paterna Anna Candida dos Seraphins § 2.^º

- 2—3 Joaquim de Sousa Pinto casado com Anna
Dias § 3.^º
2—4 Antonio Joaquim Pinto, solteiro § 4.^º
2—5 Quintiliano de Sousa Pinto casado duas vezes § 5.^º
2—6 Violante Candida de Oliveira, solteira § 6.^º
2—7 Luiza Candida de Oliveira casada com João Ro-
drigues da Costa

§ 1.^º

- 2—1 O Alferes, João José de Oliveira casado com An-
na Ismeria da Silva, filha legítima de Francisco de Pau-
la e Silva e Maria Joanna da Silveira, residiu e falle-
ceu na freguesia do Rio do Peixe, deixando a seguinte ge-
ração :
3—1 João Baptista de Oliveira casado com Rosenda.
3—2 Francisco de Paula e Silva, (Xico Bravo) solteiro,
falleceu em Entre-Rios.
3—3 Ignacio José de Oliveira casado com sua prima pa-
terna Carolina
3—4 José Marra da Silva Pinto casado com Hyppolita
Justiniana de Moraes (titulo 1. cap. 2. § 6. n.
3—5).
3—5 Antonio Francisco de Oliveira nascido á 8 de Fe-
vereiro de 1824 casado com sua prima paterna Ma-
ria Luiza de Jesus.
3—6 Cassiano José de Oliveira casou-se a primeira vez
com Anna Vicencia de Moraes a qual falecendo,
sem geração alguma Cassiano casou-se com a irmã
della Carolina Vicencia de Moraes (Tit. 1. cap.
2. § 6 n.^{os} 3—6 e 3—7).
3—7 Anna Ismeria casada com o cap.^m Lucio Alves Pe-
reira ---Residente na Piedade Geraes.
3—8 Maria Joanna casada com José Pacheco Monteiro
titulo 1. cap. 1 § 3, não teve geração e falleceu
octagenaria.
3—9 Anna Candida casada com José Antonio de Moura
3—10 Maria Cassiana casada com Antonio José de Moura
3—11 Guilhermina Candida casada com Levindo José
de Moura.

§ 2.^º

2—2 José Joaquim Pinto casou-se com sua prima paterna Anna Candida dos Seraphins residiu e falleceu na freguezia da Piedade dos Geraes.

A sua geração está mencionada no § 7. capitulo 1. deste titulo.

§ 3.^º

2—3 Joaquim de Sousa Pinto casado com Anna Dias residiu na Conquista, onde existe a sua geração aqual é é a seguinte:

- 3—1 João de Sousa Pinto
- 3—2 Graciano de Sousa Pinto
- 3—3 José de Sousa Pinto
- 3—4 Reynalda de Sousa Pinto.

§ 4.^º

2—4 Antonio Joaquim Pinto conservou-se solteiro, falecendo com mais de 70 annos de edade.

§ 5.^º

2—5 Quintiliano de Sousa Pinto casou-se duas vezes, o nome de sua primeira mulher ignoro, e o da segunda é Maria Antonia. Residiu e falleceu no Rio do Peixe deixando esta geração :

Do 1.^º MATRIMONIO

- 3—1 Maria da Conceição casada com Manoel Gonçalves de Lima.
- 3—2 Anna da Paixão casada com Manoel Carlos residiu e falleceu na Conquista, sem geração

Do 2.^º MATRIMONIO

- 3—3 José Quintiliano casado com Francisca Candida de Jesus.
- 3—4 Manoel Thomaz casado com Maria Joanna, falecido sem geração.
- 3—5 Carolina.

- 3—6 Anna Candida casada com José Francisco Pereira, residente na Piedade dos Geraes.
- 3—7 Rita Antonia casada com Manoel Antunes da Costa
- 3—8 Leopoldina casada com Antonio Hilario.
- 3—9 Maria Rita casada com Pedro Borges Barbosa
- 3—10 Maria Rosa casada com Theodoro Vieira Diniz.
- 3—11 Maria da Paixão casada com João Gonçalves Ferreira.

§ 6.^o

2—6 Violante Candida de Oliveira conservou-se solteira falecendo de maior edade.

§ 7.^o

- 2—7 Luiza Candida de Oliveira casada com João Rodrigues da Costa residiu no Rio do Peixe, e teve esta geração:
- 3—1 Anna Candida de Jesus casada com Pio da Costa Xavier (sem geração).
- 3—2 Maria Luiza de Jesus casada com seu primo Antonio Francisco de Oliveira.
- 3—3 Francisca Candida casada com Vicente de Paula Rodrigues.
- 3—4 Joaquina Candida casada a primeira vez com José Ferreira Villaça e a segunda com Francisco Dias da Silva. Não teve filhos de nenhum dos matrimônios.
- 3—5 Joanna Candida casada com João da Costa Paes.
- 3—6 Rita Candida casada com Manoel da Costa Carvalho, foi residir na cidade de Passos.
- 3—7 Maria Candida é solteira e interdicta.

CAPITULO 7.^o

- 1—7 José de Sousa Pinto residiu e faleceu na sua fazenda da Barra, freguezia de Suassuhy.
Foi solteiro.

CAPITULO 8.^o

1—8 De Caetano (o segundo) nenhuma noticia tive, não constando que tivesse casado ou deixado geração
Julgo que fallecesse em mōço.

CAPITULO 9.^o

1—9 De Florisbello, tambem, nada constou-me, sendo crivel que fallecesse em pequeno.

CAPITULO 10.

1—10 De Augusto não obtive noticia ou esclarecimento algum.

Como seus dois precedentes irmãos, julgo que morresse em pequeno.

CAPITULO 11.

1—11 D. Quiteria Maria do Rosario ou Rosa, porque ora assignava-se com um, ora com outro, deste ultimo apellido, era casada com o Portuguez João Manoel Parreira. Em Suassuhy, á 3 de Setembro de 1786, foi baptisada sua primeira filha, D. Anna.

João Parreira residiu nas Mamonas, do curato de Suassuhy e freguezia de Congonhas do Campo, vendendo depois sua propriedade ao seu curhado Capitão-Mór Joaquim de Sousa Pinto foi morar no Bomfim de Que-luz, hoje cidade, onde morreu.

Nas Mamonas nasceram todos os seus filhos, os quaes foram :

2—1 D. Anna	§ 1. ^o
2—2 José	§ 2. ^o
2—3 Capitão Manoel José Parreira casado com D. Maria Feliciana de Jesus	§ 3. ^o
2—4 T. ^e João de Sousa Parreira casado com Theresa Maria de Jesus	§ 4. ^o

§ 1.^o

2—1 D. Anna primeira descente do casal acima men-

cionado foi baptisada á 3 de Setembro de 1786, na capela de S. Braz de Suassuhy, sendo padrinhos sua avó materna, D. Anna Maria do Rosario viúva de Manoel de Sousa Pinto, e seu tio materno Capitão - Mór Joaquim de Sousa Pinto (Livro de baptisados de Congonhas do Campo fl.^s 16 verso.)

D. Anna falleceu em mocinha, no Suassuhy.

§ 2.^º

2—2 José baptisado em Suassuhy á 21 de Setembro de 1788, falleceu em pequeno.

§ 3.^º

2—3 O Capitão Manoel José Parreira foi baptisado no Suassuhy á 15 de Julho de 1790.

Casou-se com D. Maria Feliciana de Jesus, e foi residente na cidade do Bomfim onde falleceu deixando a seguinte geração :

3—1 José Joaquim Parreira, o mais velho da irmandade, casado com D. Balbina, residiu no Bomfim onde falleceu deixando geração.

3—2 D. Maria Parreira da Conceição casada com seu primo T.^e Francisco Parreira de Figueiredo

3—3 Capitão, Francisco José Parreira casado com sua prima Anna

3—4 Jeronymo José Parreira casado com sua prima D. Antonia, teve geração.

3—5 João Manoel Parreira casado com sua sobrinha D. Maria teve muitos filhos.

3—6 Gervasio Parreira casado em primeiras nupcias com D. Joanna e em segundas com Maria, tendo de ambas mulheres geração.

3—7 D. Quiteria casou-se duas vezes; a primeira com Cândido Alves Pereira e a segunda com Fortunato Alves Pereira, tendo de ambos casamentos filhos.

3—8 Manoel Faustino Parreira casado com Maria residiram e faleceram na Natividade do Carangola, onde existe a sua geração.

- 3—9 Damaso José Parreira casado primeiramente com D. Euphrasia de quem não teve filhos e depois com D. Maria de quem deixou prole.
- 3—10 Antonio José Parreira Cuelho casado a primeira vez, com sua sobrinha Custodia e a segunda com sua sobrinha Maria, deixou grande descendencia.
- 3—11 D. Anna Feliciana Parreira casou-se com Antonio José Soares e teve geração.
- 3—12 D. Rita de Cassia Parreira, casada com Honorio Paulino dos Santos, deixou descendencia.
- 3—13 Matheus, falleceu em solteiro.
- 3—14 Aureliano, tambem falleceu em solteiro.

Excepção do 8.^o filho do capitão Manoel José Parreira, todos, os demais, moraram e faleceram no município do Bomfim.

§ 4.^º

2—4 O Tenente João de Sausa Parreira, tambem nasceu nas Mamonas, logar que fica entre a actual cidade de Entre-Rios e Suassúhy e com a mudança de seu pai para o Bomfim ahi fixou residencia e falleceu.

Casou-se com D. Theresa Maria de Jesus, natural de Candeias, com quem teve muitos filhos, mas que se crearam foram só os 6 seguintes:

- 3—1 O Tenente, Francisco Parreira de Figueiredo casado com sua prima paterna, D. Maria Parreira da Conceição, de quem teve 16 filhos, tendo morrido 7 sem deixar descendencia.
- 3—2 D. Maria Theresa de Jesus, falleceu sem geração.
- 3—3 D. Theresa, casada com José Ignacio de Andrade, faleceram, assim com falleceu um filho unico, sem geração.
- 3—4 Antonio de Sousa Parreira, casou-se com Lucinda. Este casal teve um filho unico, que falleceu sem geração.
- 3—5 João de Sousa Parreira, casado com Anna, teve muitos filhos.
- 3—6 D. Anna, casou-se com seu primo paterno Capi-

tão, Francisco José Parreira de quem teve grande geração.

Estes filhos do Tenente, João de Sousa Parreira, nasceram, viveram e faleceram no município do Bomfim, onde existe a descendencia d'elles.

CAPITULO 12.

1—12 Damiana, casada com Manoel Braz, mudou-se para São João Nepomuceno, hoje cidade e ahi falleceu

Deixou esta descendencia :

2—1 Anna Damianna. E outros.

CAPITULO 13.

1—13 Anna de Jesus, casou-se com Manoel Antonio da Silva Campolina, Portuguez, natural das Ilhas e faleceu sem geração.

Em 15 de Julho de 1790 já era casada. Campolina foi grande tropeiro e proprietario em Suassuhy, em cuja freguezia residiu no logar denominado, Serra dos Caixetas e na cidade de Diamantina onde mantinha importante casa commercial.

Falleceu em Suassuhy.

CAPITULO 14.

1—14 Maria, foi solteira e falleceu em Suassuhy.

CAPITULO 15.

1—15 Ignacia, residiu e falleceu na freguezia de Suassuhy. Era solteira.

CAPITULO 16.

1—16 Theresa falleceu em solteira, na Serra dos Caixetas

CAPITULO 17.

1—17 Victoria, conservou-se solteira e falleceu no Suassuhy.

CAPITULO 18.

1—18 Joanna, falleceu na Serra dos Caixetas, em solteira

TITULO 3º

RIBEIRO DA SILVA.

O Capitão João Ribeiro da Silva, veio de Portugal para a Capitania de Minas Geraes a chamado de seu tio o Capitão Simão Ribeiro da Silva. (14)

Em 1754 já se achava nessa Capitania e em 1765 tinha o seu filho primogenito; o Capitão João Ribeiro da Silva.

Seus pais eram Francisco Alves Portella, natural de S. Miguel de Villalinho, Bispado do Porto e D. Maria Vieira, natural da freguezia de S. Payo de Moreira dos Conegos, termo de Guimarães, arcebispado de Braga.

No Brazil só me consta que teve um irmão, Jeronymo Alves Portella, residente que foi na cidade de S. Paulo, onde ainda existem muitos descendentes.

Na Capitania de Minas casou-se o Capitão João Ribeiro com D. Maria da Conceição de Jesus, natural de

(14) Em 1736, o Capitão Simão Ribeiro da Silva e Domingos Ribeiro Guimarães, tambem tio de João Ribeiro, estavam em Minas ; sendo que o ultimo residiu sempre em Villa-Rica, deixando de existir em 1787; e o primeiro foi, fasendeiro e minerador, dono da fasenda das Goyabeiras, nas proximidades do arraial de N. S. da Conceição de Congonhas do Campo.

Foi solteiro e em 27 de Agosto de 1769, tinha falecido, deixando como testamenteiro, o seu sobrinho, João Ribeiro da Silva.

Por acto de 18 de Abril de 1766 foi, Simão, nomeado, por D. José I e por merecimentos, Capitão de ordenanças de pé da freguezia de Congonhas do Campo, termo de Villa-Rica ; e, em 3 de Agosto de 1765, segundo attestação, que tenho á vista, passada pelo senado da camera de Villa-Rica, o, então, Alferes Simão Ribeiro da Silva, foi o cobrador da dita camera na derrama que se lançou em 1764 pela falta da que houve em 1763, na freguezia de Congonhas do Campo para complemento da quota annual das 100 arrobas de ouro na parte que tocava essa freguezia, como territorio da comarca de Villa-Rica.

Além destes dois tios tinha João Ribeiro, em Minas, mais outro tio - Francisco Ribeiro da Silva, que morou na fasenda dos Curraes, do curato de N. Senhora da Piedade dos Campos Geraes, onde em 1773 era falecido e deixando um filho por nome Narciso Ribeiro da Silva, que foi morador na cidade de Marianna de onde se ausentou em fins de 1779.

Villa Rica, filha legítima de Manoel Machado e D. Anna Maria da Conceição. (15)

O Capitão, João Ribeiro residiu muitos anos em Congonhas do Campo e faleceu em 1818 na sua fazenda de S. ta Cruz, da mesma freguesia deixando a seguinte geração :

- 1—1 O Capitão João Ribeiro da Silva casado com Anna Felizarda de Oliveira Cap. 1.
1—2 Antonio Ribeiro da Silva casado com Anna Antonia do Espírito Santo Cap. 2.
1—3 Emerenciana Constancia de Jesus casada com o

(15) Os pais desta D. Anna Maria da Conceição eram : Manoel Ribeiro Filgueira e D. Anna Maria de Campos. Este casal só teve os seguintes

FILHOS

- 1 Padre, Manoel Ribeiro, da Companhia de Jesus, que em 12 de Julho de 1740 se achava ordenado e no Rio de Janeiro e em 1784 era falecido
 - 2 Anna Maria da Conceição, natural de Villa-Rica e casada com Manoel Machado, natural da Villa de Lixa, arcebispoado de Braga, acima ditos.
- Não encontrei data do falecimento de Manoel Machado, que foi morador em Villa-Rica. Sua mulher, em 1782, era viúva e ora estava em Sant'Anna do Sobreiro, ora em Congonhas do Campo e ora em Villa-Rica.
- 3 Maria da Conceição, casada com Manoel (o resto do sobrenome está no original, inutilizado pela traça)
 - 4 Theresa de Jesus, casada em 1787 com João Ribeiro Rosa, teve 11 filhos, não soube onde residiram e nem seus nomes.

A referida D. Anna Maria da Conceição, casada com Manoel Machado, teve estes

FILHOS

- 1 Maria da Conceição de Jesus, que, como já ficou mencionado, casou-se com o Capitão, João Ribeiro da Silva, de quem se occupa este título.
Ella era natural de Villa-Rica, onde faleceu depois de viúva deixando testamento.
- 2 Padre Manoel Machado residente na fazenda do Jordão do curato de S. José do Rio-Grande ou S. José do Paraopeba.
- 3 Francisco Machado Ribeiro, que em 1777, era Alferes de um regimento de milícias da Villa-Rica, residiu em Sant'Anna do Paraopeba ou dos Sobreiros, onde desde 1782, tinha propriedade e tomava conta de uma lavra aurifera do seu cunhado, Capitão, João Ribeiro da Silva.
Deixou geração.
- 4 José Machado Filgueirás, que em 1776, era vivo.
- 5 Anna Maria de S. João, que em 1784, morava em Sant'Anna do Sobreiro e hoje em dia do Paraopeba.

Capitão Cirurgião, Joaquim José dos Santos	Cap 3
1—4 Alferes Joaquim Ribeiro da Silva, casado com sua sobrinha materna Maria de Jesus	Cap. 4.
1—5 Barbara de Jesus casada com o Alferes Bento Antonio Leite de Oliveira	Cap. 5.
1—6 Paschoa Candida de Jesus casada com Francisco José Velho Coelho da Silva	Cap. 6.
1—7 Anna Joaquina de S. José casada com Manoel Ferreira da Costa	Cap. 7.
1—8 Maria Luiza da Conceição casada com o Furriel, Manoel Gonçalves Ramalho, (sem geração)	Cap. 8.
1—9 Joanna Candida de Jesus casada com Francisco Fernandes Penna	Cap. 9.
1—10 Juliana fallecida em solteira	Cap. 10
1—11 Ignacia fallecida em pequena	Cap. 11
1—12 Vicencia Maria da Conceição	Cap. 12
1—13 Josepha	Cap. 13

CAPITULO 1.^o

1—1 O Capitão João Ribeiro da Silva nascido e baptizado na applicação de Senhora Sant'Anna do Sobreiro ou Paraopeba (16) da freguezia de Congonhas do Campo, foi senhor da importante fasenda de Santa Cruz do Salto. (17)

Occupou com distincção diversos cargos publicos.

Na eleição da primeira junta do governo provisorio de Minas-Geraes, que, a 20 de Setembro de 1821, se reuniu em Villa-Rica, o então Tenente João Ribeiro da Sil-

(16) Sant'Anna do Sobreiro é hoje mais conhecida por Sant'Anna do Paraopeba, pertenceu á freguezia de Congonhas do Campo e depois á da cidade do Bomfim, da qual é um distrito.

(17) Pelo § 2.^o do art. 2.^o da lei n.^o 116 de 9 de Março de 1839, foi o curato de Santa Cruz do Salto, desmembrado do de S. Gonçalo da Ponte e incorporado ao districio da freguezia do Brumado.

Pela mesma lei foi S. Gonçalo suprimido de districto de paz e como simples curato foi annexado ao districto de Sant'Anna do Paraopeba, tudo do municipio de Queluz.

Pelas leis provincias mineiras n.^{os} 1663 e 1667 de 16 de Setembro de 1870 a séde da freguezia de Sant'Anna foi transferida para S. Gonçalo da Ponte, então, tudo do municipio da cidade do Bomfim.

va foi membro della, enviado pela freguezia de Congonhas do Campo. (18)

Foi sepultado, com 84 annos, á 2 de Abril de 1849, dentro da capella de Santa Cruz do Salto (19), tendo deixado testamento (20)

Era casado com D. Anna Felizarda de Oliveira (veja titulo 4 cap. 1º § 1º) de quem teve, em ordem cronologica, estes filhos :

- | | |
|---|-------|
| 2—1 Anna Felizarda da Silva casada com Francisco Antonio de Salles | § 1.º |
| 2—2 Maria Rita de Oliveira casada com o Capitão Vicente Martins Ferreira Costa | § 2.º |
| 2—3 Tº Coronel Francisco Ribeiro da Silva casado com Leocadia Felisbina de Oliveira | § 3.º |

§ 1.º

2—1 Anna Felizarda da Silva casou-se com Francisco Antonio de Salles, natural do municipio de Lavras do Funil e foi residir no arraial de Perdões, do mesmo municipio, onde falleceu.

Teve um filho unico que foi :

3—1 Major Firmino Antonio de Salles, baptizado á 1.º de Junho de 1834 pelo Rev.º P.º Leandro Rebello Peixoto de Castro, na fasenda de Santa Cruz do Salto, propriedade de seu avô materno.

Era casado com Anna Alves de Azevedo, filha legitima do Capitão Silvestre Alves de Azevedo e D. Antonia ; e falleceu em 1896 no arraial de Perdões, deixando estes filhos :

(18) *Revista do Archivo Publico Mineiro* anno 1.º fasciculo 1.º pag. 113

(19) Em 18 de Janeiro de 1727, foi concedida por Dom Frei Antonio Guadelupe então Bispo do Rio de Janeiro, provisão para edificação da capella de Santa Cruz. Veja *Revista do Archivo Mineiro*, anno 1º fasciculo 4º pag. 804.

Depois que a fasenda de Santa-Cruz, saiu do poder da familia Ribeiro a capella foi em abandono até cahir e desapparecer.

(20) Pelo seu testamento, registrado á fl.s 82, do livro de registro de testamentos, da matriz de Entre-Rios, vê-se que elle nasceu em 1765.

- 4—1 Dr. Francisco Antonio de Salles bacharel em direito por S Paulo, desde 1886 e casado com Anna José de Aquino Salles
Foi deputado a constituinte Mineira ; relator da comissão da mudança da capital do Estado, secretario das Finanças e prefeito de Minas.
- 4—2 D.^r Alvaro de Salles, casado em Juiz de Fóra á 15 de Setembro de 1898, com Guilhermina Colucci
- 4—3 Elvira, casada com o Dr. José Esteves de Andrade Botelho.
- 4—4 Augusto Salles, casada com Paula Salles.
- 4—5 Pedro Salles, casado com Maria Silva, residente na cidade de S. Paulo.
- 4—6 Ernestina, casada com o Dr. Ovidio Cavalcanti de Albuquerque.

§ 2.^º

- 2—2 Maria Rita de Oliveira, casou-se em Sta Cruz do Salto, á 29 de Maio de 1834, com o Capitão Vicente Martins Ferreira Costa (21), senhor da fasenda da Lagôa, freguezia de S. João Nepomuceno de Lavras do Funil. Ahi residiram e faleceram deixando a seguinte geração :
- 3—1 João Baptista Ferreira Costa, casado a primeira vez, com sua prima, Elisa Felisbina de Oliveira e a segunda com Maria José.
- 3—2 Anna de Oliveira, casada com José Antonio de Sousa Lima.
- 3—3 Maria da Conceição Oliveira, casada com Francisco de Paula de Sousa Lima
- 3—4 Major Francisco Ribeiro de Oliveira Costa, casado a primeira vez, com sua prima Francisca Candida de Oliveira e a segunda com Maria do Carmo Monteiro.
- 3—5 Tenente José Augusto de Oliveira Costa, casado com Mariana Regina de Lima.
- 3—6 Coronel Joaquim Ribeiro de Oliveira Costa, casado

(21) Veja nota 24 *infine* no titulo 4.^º § 4 — *Familia Costa*.

com Anna Prophetisa de Lima

3—7 Coronel Antonio Baptista de Oliveira Costa, casado com Maria da Conceição Durão Costa.

3—8 Guilhermina Idalina de Asevedo, casada com João Alves de Asevedo.

3—1 João Baptista Ferreira Costa foi baptisado á 10 de Maio de 1835; na fasenda de Stª Cruz do Salto, onde se casou, á 24 de Setembro de 1856, com sua prima materna Elisa Felisbina de Oliveira. (veja § seguinte, nº 3—5)

Enviuvando-se, em 1863, casou-se com Maria José. E' comerciante no Rio de Janeiro, ha muitos annos e cercado de merecida estima.

Teve a seguinte geração :

Do PRIMEIRO MATRIMONIO

4—1 Leocadia, casada com o Capitão Francisco de Paula de Sousa Lima, residente em S. João Nepomuceno de Lavras.

4—2 Maria Elisa, casada com João Nepomuceno Licas de Lima. E' fallecida.

4—3 Francisco Baptista Costa, casado com Reynalda de Lima Costa. Mora em S. João Nepomuceno de Lavras.

4—4 Idalina casada com Antonio Justiniano dos Reis moradores no Carmo da Cachoeira, município da Varginha :

Do SEGUNDO MATRIMONIO

4—5 Alice Ferreira Costa, solteira.

4—6 Mario Baptista Ferreira Costa, solteiro.

3—2 Anna de Oliveira, casou-se com José Antonio de Sousa Lima, ja fallecido, homem activo que gosou de alto conceito em S. João Nepomuceno.

Este casal teve diversos filhos cujos nomes ignoro e apenas pude saber que um d'elles é o

4—1 Dr. José Augusto de Assis Lima.

3—3 Maria da Conceição Oliveira, nasceu em Junho de 1838, casou-se em Outubro de 1855, com o Capitão Francisco de Paula de Sousa Lima e falleceu em Fevereiro de 1877. Seu viúvo passou á segundas nupcias com a sobrinha della, Leocadia, filha do precedente João Baptista Ferreira Costa. (3—1 e 4—1)

Maria da Conceição Oliveira deixou esta geração residente em S. João Nepomuceno de Lavras :

- 4—1 Maria Salomé de Oliveira Lima, nascida em Outubro de 1856. e casada em Julho de 1875 com José Corrêa de Sousa Lima.
- 4—2 Tenente João Nepomuceno Licas de Lima, nascido em Abril de 1858 e casado em Junho de 1879, em primeiras nupcias, com sua prima Maria Elisa, de quem só teve uma filha — Elisaura; e em segundas, em Fevereiro de 1888, com Maria das Dôres Negrão.
- 4—3 Francisca de Paula de Oliveira Lima, nascida em Julho de 1876, casada em Fevereiro de 1882 com Francisco Baptista da Costa e falecida em Maio de 1884.
- 4—4 Baptista de Paula de Oliveira Lima, nascido em Junho de 1870 casado com Elisa Regina de Lima em Maio de 1893.
- 4—5 Anna Felisarda de Oliveira Lima, nascida em Setembro de 1871 e casada em Maio de 1888, com Joaquim Corrêa de Sousa Lima.
- 4—6 Josephina Etelvina Lima, nascida em Fevereiro de 1877 e casada em Janeiro de 1897, com José Augusto da Costa Junior.

3—4 O Major Francisco Ribeiro d'Oliveira Costa, nasceu em Fevereiro de 1841 e foi casado duas vezes ; a primeira, em 2 de Julho de 1862, com sua prima materna, Francisca Cândida de Oliveira falecida em 1873 (§ seguinte); e a segunda, em Janeiro de 1877, com Maria do Carmo Monteiro. D'esta não teve geração e d'aquella teve estes

filhos, residentes em S. João Nepomuceno de Lavras :

- 4—1 Vicente de Paula Costa, baptisado na freguezia de Entre-Rios á 30 de Janeiro de 1864, casado.
- 4—2 Horacio Ferreira Costa.
- 4—3 Maria, baptisada, em Sta Cruz do Salto, á 15 de Janeiro de 1868, casada.
- 4—4 Osorio Ribeiro, casado, em 18 de Setembro de 1897 com Elisaura Elisa de Lima Ribeiro.
- 4—5 Idalina.
- 4—6 Leocadia.

—
3—5 O Tenente José Augusto de Oliveira Costa, nasceu á 24 de Março de 1842 e casou-se em 31 de Julho de 1864, com Marianna Regina de Lima de quem teve dezoito filhos, mas, são vivos os seguintes, que moram em S. João Nepomuceno de Lavras :

- 4—1 Delphim.
- 4—2 José.
- 4—3 Vicente.
- 4—4 Alzira.
- 4—5 Zulmira.
- 4—6 Naïr.
- 4—7 Anna.
- 4—8 Maria.
- 4—9 Maria
- 4—10 Amelia.
- 4—11 Elisa.

—
3—6 O Coronel Joaquim Ribeiro de Oliveira Costa, nasceu em 9 de Janeiro de 1844 e casou-se com Anna Prophetisa de Lima.

E' chefe politico em S. João Nepomuceno e gosa de bom conceito publico em todo municipio de Lavras, tendo prestado bons serviços á causa publica.

A sua geração é, a seguinte, domiciliada em S. João Nepomuceno :

- 4—1 Elvira Regina de Oliveira casada com Manoel Antonio da Costa Lima.

- 4—2 Vicente Ribeiro de Oliveira Costa casado com Alexandrina Veiga.
4—3 Francisco Manoel Correia Ribeiro casado com Elisa de Lima.
4—4 Aureliano Ribeiro de Oliveira Costa casado com Leocadia de Oliveira
4—5 João Ribeiro de Oliveira Costa casado com Maria dos Reis.
4—6 Vicentina Esmeraldina de Oliveira Lima casada á 10 de Fevereiro de 1900 com João Alves Villela de Lima.

—
3—7 O C.^o Antonio Baptista de Oliveira nasceu em 1847 e casou-se á 8 de Novembro de 1888, na cidade do Jambeiro, Estado de S. Paulo, onde reside, com Maria da Conceição Durão Costa, de cujo matrimônio tem os filhos que se seguem :

- 4—1 Maria Florisbella Durão Costa nascida em 22 de Agosto de 1889.
4—2 Armando Durão Costa nascido em 1.^o de Janeiro de 1891.
4—3 Guiomar Durão Costa nascida em 21 de Abril de 1892.
4—4 Antonio Baptista Durão Costa nascido em 30 de Setembro de 1893.
4—5 Alice Durão Costa nascida em 27 de Janeiro de 1895.
4—6 Altina Durão Costa nascida em 22 de Junho de 1896.
4—7 Maria da Conceição Durão Costa nascida em 30 de Dezembro de 1897.
4—8 Benedito Baptista Durão Costa nascido em 7 de Setembro de 1899.

—
3—8 Guilhermina Idalina de Azevedo nasceu á 9 de Fevereiro de 1848 e casou-se com João Alves de Azevedo. Reside na cidade de Lavras e teve esta descendencia:
4—1 João Alves de Azevedo Junior, proprietário e redactor da *Gazeta de Lavras*, falecido.

- 4—2 Alvaro de Azevedo Costa nascido em 24 de Abril de 1866 casado com Olyntha Negrão, residente na cidade de Minas.
- 4—3 Josephina de Azevedo Botelho nascida em 10 de Agosto de 1867 casada com o Dr Augusto Botelho, residente em Lavras.
- 4—4 Franklin Alves de Azevedo, nascido em 16 de Novembro de 1869, solteiro, morador em Lavras.
- 4—5 Ernestina Alves de Azevedo nascida em 5 de Julho de 1875 casada com Antonio Pio de Moura, residente na cidade de Oliveira.
- 4—6 Alice Alves de Azevedo nascida em 26 de Abril de 1877, solteira, residente em Lavras.

§ 3.^º

2—3 O T.^e Coronel Francisco Ribeiro da Silva nasceu na fazenda de Santa Cruz do Salto á 19 de Julho de 1800 e falleceu na cidade de Entre Rios á 5 de Março de 1886.

Casou-se á 13 de Outubro de 1831 com sua prima Leocádia Felisbina de Oliveira, filha legitima do Tenente Coronel Joaquim Pacheco da Silva Leão e Reynalda Candida de Oliveira (veja titulo 1.^º cap. 1.^º § 7 e titulo 4.^º cap. 1.^º § 1.^º n. 3—3.)

Fez seus estudos na cidade de Sabará no, então, afamado collegio do Padre Mestre Mariano de Sousa Silvino.

Serviu sempre com toda a dedicação, zelo e honrabilidade todos os cargos que por diversas vezes o povo e o governo lhe confiaram.

Tenente Coronel da guarda nacional, vereador, juiz de paz, membro de varias commissões etc etc. em tudo relevou-se distinto; tendo sido agraciado com o titulo de cavalheiro da ordem da Rosa.

Foi o chefe supremo e querido do partido conservador do extinto regimen nesta comarca de Entre-Rios, onde em pleitos renhedíssimos fez, mais uma vez, verificar o seu prestigio.

Como particular primou sempre como homem educado

e probo, sendo pai de família exemplar.

Residiu na cidade de Entre-Rios e na fazenda de Santa Cruz; neste logar nasceram os seus dois ultimos filhos Francisco e Esperidião, tendo os demais nascidos naquella cidade.

Teve, em ordem chronologica, a seguinte geração :

- 3—1 Anna Felizarda de Oliveira casada com seu parente, Commendador José Joaquim de Oliveira Penna
- 3—2 Maria da Natividade e Oliveira casada com seu primo João Baptista de Oliveira e Sousa.
- 3—3 Idalina da Silva e Oliveira, solteira.
- 3—4 Coronel Joaquim Ribeiro de Oliveira casado com sua prima Ardelina Carolina de Oliveira.
- 3—5 Elisa Felisbina de Oliveira casada com seu primo João Baptista Ferreira da Costa.
- 3—6 João Ribeiro de Oliveira casado com sua prima Reynalda de Cassia e Silva.
- 3—7 Leocadia Arminda de Oliveira casada com seu primo Aureliano Pacheco de Sousa.
- 3—8 Malvina Felisbina de Oliveira casada com seu primo Major Joscelyno Pacheco de Sousa.
- 3—9 Francisca Candida de Oliveira casada com seu primo Major, Francisco Ribeiro de Oliveira Costa.
- 3—10 Francisco, falecido em pequeno.
- 3—11 Esperidião Ribeiro de Oliveira casado com sua parenta Joanna Augusta de Oliveira.

3—1 Anna Felizarda de Oliveira nasceu a 6 de Setembro de 1832 e casou-se a 21 de Julho de 1858 com seu parente Commendador José Joaquim de Oliveira Penna, veja título 4 cap. 1. § 4 n. 3—1 onde se acha tambem consignada a geração deste casal.

3—2 Maria da Natividade e Oliveira, nasceu á 25 de Agosto de 1833 e casou-se em 24 de Setembro de 1856 com seu primo materno, João Baptista de Oliveira

e Sousa (veja titulo 2º cap. 2º nº 3—2).

Reside em Entre-Rios onde nasceram os seguintes filhos:

4—1 Francisco Baptista de Oliveira, nascido á 11 de Julho de 1857, na fazenda de Santa Cruz do Salto e casado em 28 de Setembro de 1886 na cidade de Juiz de Fóra, com Eugenia Nunes Lima.

Estudou em Congonhas do Campo e teve casa comercial em Entre-Rios a qual transferiu, em 1882, para aquella cidade, de cuja academia de comércio, foi exclusivo fundador.

E' um genio activo e emprehendedor.

4—2 Malvina de Oliveira, nascida á 24 de Agosto de 1860 e falecida á 30 de Setembro de 1898, em solteira.

4—3 Alfredo Baptista de Oliveira, nascido á 5 de Setembro de 1864, solteiro.

4—4 Maria Benvinda de Oliveira nascida á 9 de Fevereiro de 1873, solteira.

3—3 Idalina da Silva e Oliveira, nasceu á 30 de Abril de 1835, conservou-se solteira e reside na cidade de Entre-Rios.

3—4 O Coronel Joaquim Ribeiro de Oliveira, nasceu á 18 de Fevereiro de 1837 e casou-se em 18 de Fevereiro de 1857, com sua prima Ardelina Carolina de Oliveira. (veja titulo 2º cap. 2º § 5)

Fez seus estudos em Congonhas do Campo e depois abraçou a carreira commercial, estabelecendo-se na cidade de Entre-Rios; tendo, porém, hoje abandonado essa profissão.

Tem sido subdelegado de polícia, juiz de paz, suplente de juiz municipal, presidente e agente executivo municipal, inspector municipal, de instrução pública, coronel da guarda nacional, membro de diversas comissões e todos estes cargos tem desempenhado bem.

Para a elevação do Brumado á cathegoria de villa, cidade e séde de comarca, foi um dos que mais trabalhou.

Teve a seguinte geração nascida em Entre-Rios :

- 4—1 Maria Augusta de Oliveira, nascida á 30 de Março de 1858, solteira.
4—2 Commendador Francisco Ribeiro de Oliveira, nascido á 8 de Novembro de 1859 e casado á 20 de Junho de 1883, com sua prima Maria Etelvina de Oliveira Penna, veja tit. 4º cap. 1º § 4º nº 4—4.

Foi deputado a Assembléa Constituinte Mineira ; e tem sido reeleito á deputação do congresso estadoal, do qual tem sido vice-presidente e presidente.

- 4—3 Dr. João Ribeiro de Oliveira e Sousa, nascido á 9 de Julho de 1863 e casado á 8 de Dezembro de 1889 com sua prima Maria Salomé de Oliveira, veja nº 3—4. Formou-se em direito pela faculdade de S. Paulo á 24 de Novembro de 1886.

Republicano distinssimo, redigiu e fundou diversos periodicos, de suas ideias ; e a 1º de Julho de 1888 fundou e redigiu, tambem, o *Diario de Minas*, na cidade de Juiz de Fóra.

- 4—4 Dr. Arthur Ribeiro de Oliveira, nascido á 12 de Junho de 1866 e casado á 6 de Abril de 1890, com sua prima Josephina Ribeiro de Oliveira, veja título 4º cap. 1º § 1º nº 4—8

Bacharelando-se pela faculdade de direito de S. Paulo, á 31 de Outubro de 1888, foi logo nomeado promotor publico da comarca de Entre-Rios, de cujo cargo se empossou á 26 de Novembro do mesmo anno. Foi juiz municipal d'ella e, depois, juiz de direito da comarca de Caethé, cuja instalação fez á 7 de Março de 1892 e dê onde, mediante permuta, foi para a de Prados; e, em Junho de 1895, em identicas circumstancias, foi removido para a de Entre-Rios, onde chegou á 4 de Julho do referido anno.

- 4—5 Elisa Ribeiro de Oliveira, nascida á 28 de Agosto de

1870 e casada, á 27 de Dezembro de 1893, com seu primo Aprigio Ribeiro de Oliveira, veja nº 4—1 seguinte.

4—6 Oscar, nascido á 2 de Setembro de 1874 e fallecido á 23 de Março de 1880.

4—7 Isabel Ribeiro de Oliveira, nascida á 4 de Julho de 1877 e casada, á 31 de Julho de 1897, com seu primo Aurelio Ribeiro de Oliveira, veja nº 4—4, seguinte.

4—8 Luiza Ribeiro de Oliveira, nascida á 24 de Setembro de 1879, solteira.

3—5 Elisa Felisbina de Oliveira, nasceu á 2 de Setembro de 1838 e casou-se á 24 de Setembro de 1856 com seu primo João Baptista Ferreira Costa, (veja § 2.^o n.^o 3—1) de quem teve filhos.

Falleceu em 1863, em S. João Nepomuceno de Lavras

3—6 João Ribeiro de Oliveira, nasceu á 24 de Janeiro de 1840 e casou-se á 29 de Abril de 1868, com sua prima Reynalda de Cassia e Silva, veja titulo 2^o cap. 1^o § 1 n. 3—7.

Depois de ter feito alguns estudos no collegio de Congonhas do Campo, resolveu dedicar-se ao commercio, estabelecendo-se com um casa commercial, que continua acreditada, na cidade de Entre-Rios.

E' dotado de um bello caracter e de outras qualidades que o tornam digno de respeito e estima de seus concidadãos.

Teve a seguinte geração:

4—1 Aprigio Ribeiro de Oliveira, nascido á 29 de Junho de 1869 e casado á 27 de Dezembro de 1893 com sua prima Elisa Ribeiro de Oliveira, veja n. 4—5 antecedente.

4—2 Achim Ribeiro de Oliveira, nascido á 3 de Maio de 1871 e casado á 3 de Maio de 1899 com sua prima Maria da Conceição Resende, na fasenda da Pedra Branca, freguezia de Entre-Rios.

- 4—3 Maria Salomé de Oliveira, nascida á 19 de Maio de 1872 e casada á 8 de Dezembro de 1889 com seu primo Dr. João Ribeiro de Oliveira e Sousa, veja n. 4—3, antecedente.
- 4—4 Aurelio Ribeiro de Oliveira, nascido á 29 de Novembro de 1873 e casado á 31 de Julho de 1897 com sua prima Isabel Ribeiro de Oliveira, veja n. 4—7 antecedente.
- 4—5 Olivia Ribeiro de Oliveira, nascida á 7 de Julho de 1875 e casada á 5 de Setembro de 1894, com o Dr. Hermenegildo Rodrigues Villaça, medico, nascido á 28 de Novembro de 1860, filho legítimo de Antonio Rodrigues Pereira e Joanna Ferreira Villaça moradores no Rio do Peixe, município de Entre-Rios
- 4—6 Alfredo, nascido á 16 de Setembro de 1876 e falecido á 3 de Janeiro de 1877.
- 4—7 Alzira Ribeiro de Oliveira nascida á 17 de Dezembro de 1877, solteira.
- 4—8 Alfredo Ribeiro de Oliveira, nascido á 18 de Setembro de 1879, solteiro.
- 4—9 Acilio Ribeiro de Oliveira, nascido á 17 de Agosto de 1881 e falecido, no collegio Dom Bosco de Cachoeira do Campo, ás 11 horas da noite do dia 1.^o de Abril de 1898. Tem seu mausoléo perpetuo no cemiterio do SS. de Cachoeira do Campo
- 4—10 Arthur Ribeiro de Oliveira e Sousa, nascido á 18 de Março de 1884.
- 4—11 Audemaro Ribeiro de Oliveira, nascido á 16 de Maio de 1888.
- 4—12 Alvaro Ribeiro de Oliveira, nascido em Petropolis estado do Rio de Janeiro, á 9 de Abril de 1895, e ahí baptisado á 26 do mesmo mez.
- Os demais, filhos de João Ribeiro, nasceram em Entre-Rios.

—
3—7 Leocadia Arminda de Oliveira, nasceu á 1º de Agosto de 1841 e casou-se em 30 de Junho de 1858, com

seu primo Aureliano Pacheco de Sousa, veja titulo 1.^º cap. 1.^º § 1.

Reside em Entre-Rios onde nasceram estes seus filhos:

- 4—1 Francisco Aureliano de Sousa, nascido á 26 de Agosto de 1861 e casado á 30 de Abril de 1887, na Itabira do Campo, onde reside, com Catharina Woods, filha legitima de Guilherme Woods e Elisa Augusta de Lima.
- 4—2 João Aureliano de Sousa, nascido á 9 de Março de 1864 e falecido, em solteiro, a uma hora da madrugada do dia 18 de Maio de 1898.
- 4—3 Maria Augusta de Oliveira nascida á 5 de Julho de 1866 e casada á 25 de Abril de 1888, com Antonio Manoel Marques, natural de Santarém, na Beira Alta, em Portugal e filho legitimo de João Manoel Marques e Anna Rita de Jesus.
- 4—4 Anna Augusta de Oliveira, nascida á 17 de Julho de 1870 casada a 28 de Dezembro de 1889, veja titulo 2.^º cap. 1.^º § 1 n. 4—3.
- 4—5 Antonio Aureliano de Sousa nascido a 11 de Outubro de 1872.
- 4—6 Realina de Oliveira e Sousa nascida á 6 de Agosto de 1875.
- 4—7 Maria Magdalena nascida a 3 de Janeiro de 1878 e falecida á 7 de Abril de 1885.
- 4—8 Josephina de Oliveira e Sousa nascida á 9 de Abril de 1880.
- 4—9 José Aureliano de Sousa nascido a 8 de Julho de 1882.

3—8 Malvina Felisbina de Oliveira nasceu á 8 de Abril de 1844 e casou-se á 2 de Julho de 1862 com seu primo Major Joscelyno Pacheco de Sousa, veja titulo 2.^º cap. 1.^º § 1º n. 3—2.

Reside em Entre-Rios e teve, em ordem chronologica, a seguinte geração :

- 4—1 Adelaide de Oliveira e Sousa nascida na fazenda de Santa Cruz do Salto á 25 de Setembro de 1865 e

casada na cidade de Entre-Rios em 20 de Junho de 1891 com seu parente Arthur Alves de Alcantara Campos, veja titulo 7.º cap. 1º §. 6º n. 3—9.

- 4—2 Adelina de Oliveira e Sousa nascida na mesma f-
senda á 19 de Outubro de 1866 e casada em En-
tre-Rios á 30 de Outubro de 1889 com seu paren-
te Antonio de Oliveira e Sousa, veja titulo 2º cap.
2. § 5º n. 3—11.
- 4—3 Realino Pacheco de Sousa nascido na referida fa-
senda á 26 de Dezembro de 1869.
- 4—4 Ernestina de Oliveira e Sousa, nascida na cidade
de Entre-Rios á 21 de Abril de 1873 e casada á
29 de Setembro de 1894 com Aladim Gonçalves
Faleiros.
- 4—5 Olympia nascida á 11 de Junho de 1875 e falle-
cida á 2 de Agosto de 1879.
- 4—6 Renato Pacheco de Sousa nascido á 24 de Maio de
1880.

3—9 Francisca Cândida de Oliveira nasceu á 22 de Ja-
neiro de 1846, casou-se á 2 de Julho de 1862 e faleceu
á 10 de Setembro de 1873, em S. João Nepomuceno de
de Lavras, onde morava.

Era casada com seu primo Major Francisco Ribeiro de
Oliveira Costa, de quem teve os filhos descriptos no § 2º
n. 3—4.

3—10 Francisco Ribeiro da Silva (filho) nasceu á 15 de
Outubro de 1848 e foi sepultado na matriz de Entre-Rios
em 9 de Julho de 1849.

3—11 Esperidião Ribeiro de Oliveira nasceu em 2 de
Agosto de 1852 e casou-se em 20 de Novembro de 1880
com sua parenta Joanna Augusta de Oliveira. (Veja ti-
tulo 2 cap. 2 § 5 n. 3—1.

Reside na cidade de Entre-Rios e tem tido estes filhos :

- 4—1 Maria Luiza de Oliveira nascida a 23 de Agosto de 1881.
- 4—2 Carlos nascido em 4 de Julho de 1883 e fallecido em 23 de Março de 1884.
- 4—3 Eponina Ribeiro de Oliveira nascida em 24 de Julho de 1886.
- 4—4 Guiomar Ribeiro de Oliveira nascida em 7 Junho de 1888.
- 4—5 Luiz Ribeiro de Oliveira nascido em 25 de Agosto de 1889.
- 4—6 Mario nascido a 18 de Novembro de 1890, fallecido em menino.
- 4—7 Oscar Ribeiro de Oliveira nascido a 25 de Abril de 1892.
- 4—8 Leocadia nascida a 1º de Junho de 1894 e fallecida á 13 de Dezembrò de 1896.
- 4—9 Mario (2º) nascido a 5 de Junho de 1895.
- 4—10 Margarida nascida a 13 de Outubro de 1899.

CAPITULO 2.º

1—2 O Alferes Antonio Ribeiro da Silva casado com Anna Antonia do Espírito Santo, residiu na fasenda do Bananal, junto da Cachoeira do Salto outr'ora da freguezia de N. S. da Conceição de Congonhas do Campo e hoje da de N. S. das Brotas de Entre-Rios.

Falleceu com 81 annos de edade, mais ou menos, sendo sepultado a 26 de Setembro de 1858, dentro da capella de Santa Cruz do Salto; e sua mulher foi sepultada na mesma capella, com 96 annos de edade, mais ou menos, no dia 24 de Outubro de 1872.

Teve, em ordem de edade, a seguinte geração:

- | | |
|--|------|
| 2—1 Antonio Ribeiro da Silva (filho) casado com Anna | § 1. |
| Luiza de Jesus | |
| 2—2 Maria Antonia do Espírito Santo casada com Manoel Joaquim Carneiro | § 2. |
| 2—3 Anna Antonia, solteira | § 3. |
| 2—4 João Ribeiro da Silva casado com Maria da Con- | |

- ceição § 4.
2—5 José Ribeiro da Silva, falecido em solteiro § 5.
2—6 Manoel Ribeiro da Silva casado com sua sobrinha
 Maria § 6.
2—7 Joaquim Ribeiro da Silva casado com Maria Rita
 Benta e depois com Maria Candida de Jesus § 7.
2—8 Maria Rita, solteira § 8.
2—9 Pio Ribeiro da Silva casado a primeira vez com sua
 prima Maria do Carmo Candida de Jesus e a se-
 gunda com Maria da Conceição Cardoso § 9.

§ 1.^º

- 2—1 Antonio Ribeiro da Silva (filho) casado com Anna
 Luiza de Jesus residiu no Bom Jardim, freguezia da ci-
 dade de Entre-Rios e teve os filhos que seguem:
3—1 Joaquim Ribeiro da Silva Coelho baptisado a 28
 de Março de 1828 e casado á 22 de Fevereiro de
 1854 com sua prima paterna Antonia Maria da
 Conceição.
3—2 Anna, solteira.
3—3 Rosenda baptisada á 24. de Agosto de 1833 e se-
 pultada á 9 de Agosto de 1858.
3—4 Francisco baptisado a 4 de Janeiro de 1836.
3—5 Umbelina baptisada a 20 de Outubro de 1837, sol-
 teira.
3—6 Rita baptisada á 16 de Agosto de 1840, solteira.
3—7 Antonio Ribeiro da Silva baptisado á 21 de Outu-
 bro de 1842 casado com Maria.
3—8 José Ribeiro da Silva Coelho baptisado a 28 de
 Janeiro de 1845 casado.
3—9 Rosalina baptisada a 29 de Julho de 1849.
3—10 Idalina baptisada a 30 de Dezembro de 1851.
3—11 Maria Candida de Jesus casada a primeira vez com
 seu tio Manoel Ribeiro (veja § 6.) e a segunda com
 seu tio Joaquim Ribeiro, (veja § 7.) viudo de Maria
 Rita Benta, sem geração de ambos os casamentos.

§ 2.^º

- 2—2 Maria Antonia do Espírito Santo (filha) casou-se

com Manoel Joaquim Carneiro e residiu em Congonhas do Campo e depois na freguezia de Entre-Rios.

Deixou a seguinte geração enumerada em ordem de edade :

- 3—1 Maria da Conceição casada com Francisco Rodrigues da Cunha, falecido. Residiu na Lagoinha.
- 3—2 Vicente de Paula Carneiro nascido á 6 de Agosto de 1832 e casado em 16 de Junho de 1849 com Clara Maria de Jesus, falecido em Entre-Rios em 18 de Abril de 1900.
- 3—3 Antonia Maria da Conceição casada a 22 de Fevereiro de 1854 com seu primo materno Joaquim Ribeiro da Silva Coelho.
- 3—4 Francisco de Assis Carneiro casado com sua prima Anna, falecido.
- 3—5 José Joaquim Carneiro baptisado a 28 de Dezembro de 1839 e casado em Congonhas do Campo com Anna, falecido.
- 3—6 Joaquim José Carneiro casado com Maria do Carmo Gómes falecido.
- 3—7 Rita Maria de Jesus casada com Antonio Rodrigues Dantas, falecido.

§ 3.^º

2—3 Anna Antonia baptisada a 1º de Dezembro de 1805 falleceu em solteira, sendo sepultada na capella de Santa Cruz do Salto a 11 de Janeiro de 1845.

§ 4.^º

2—4 João Ribeiro da Silva baptisado a 31 de Agosto de 1813 casou-se com Maria da Conceição, residiu e faleceu em Santa Cruz do Salto, em cuja capella foi sepultado a 17 de Setembro de 1866 e sua mulher a 10 de Fevereiro de 1869.

Teve estes filhos :

- 3—1 Antonio baptisado a 3 de Abril de 1842, falecido em pequeno.
- 3—2 Antonio Ribeiro baptisado a 24 de Agosto de 1843 casado.

- 3—3 José Ribeiro, baptisado á 25 de Março de 1845, fallecido em solteiro.
- 3—4 Anna, baptisada á 23 de Agosto de 1846, casada com Francisco de Assis Carneiro.
- 3—5 Maria, baptisada á 3 de Maio de 1848, solteira.
- 3—6 Joanna, sepultada com dois annos, mais ou menos, de idade. á 14 de Março de 1849.
- 3—7 Francisco, (ou Francisca) baptisado á 16 de Junho de 1850, fallecido em pequeno.
- 3—8 José Ribeiro da Silva, baptisado á 23 de Outubro de 1852 e casado com Maria Xavier, mora no Esmeril.
- 3—9 Idalina, baptisada á 21 de Janeiro de 1855, solteira.
- 3—10 Joanna, baptisada á 4 de Agosto de 1857, casada mora no Esmeril
- 3—11 Maria, baptisada á 28 de Fevereiro de 1859, solteira.
- 3—12 João, baptisado á 7 de Abril de 1861, casado, morador em S. Gonçalo da Ponte.

§ 5.^º

2—5 José Ribeiro da Silva, foi vítima da mordedura de uma cobra e falleceu em solteira.

§ 6.^º

2—6 Manoel Ribeiro da Silva, casado com sua sobrinha Maria, falleceu sem geração. Sua viúva passou á segundas nupcias com o tio d'ella, Joaquim Ribeiro da Silva, veja §§ 3 e 7 deste capítulo.

§ 7.^º

2—7 Joaquim Ribeiro da Silva, casado, a primeira vez com Maria Rita Benta e a segunda com Maria Cândida de Jesus, residiu no Campestre, freguezia de Entre-Rios.

Sua primeira mulher falleceu com 30 annos de idade foi sepultada, à 22 de Fevereiro de 1851, no adro da ca-

capella de Santa Cruz do Salto.

Do segundo matrimonio não houve geração; e do primeiro teve estes filhos :

- 3—1 Maria, baptisada á 6 de Novembro de 1842, fallecida
- 3—2 Joaquim Ribeiro da Silva, (filho) baptisado á 2 de Dezembro de 1846, casado com sua prima Maria Pia, veja este capitulo § 9 nº 3—2.
- 3—3 Antonio Pio, baptisado á 23 de Fevereiro de 1851 e sepultado, á 15 de Abril de 1852, no adro da Capella de Santa Cruz.

§ 8.^o

2 — 8 Maria Rita falleceu em solteira.

§ 9.^o

2—9 Pio Ribeiro da Silva, baptisado em Fevereiro de 1823, residiu perto da capella de St.^a Cruz do Salto.

Casou-se, a primeira vez com sua prima Maria do Camo Candida de Jesus, veja cap. 6^o § 4 seguinte; e a segunda em 26 de Agosto de 1857, com Maria da Conceição Cardoso. Teve a seguinte geração :

Do PRIMEIRO MATRIMONIO

- 3—1 Francisco Pio, baptisado á 22 de Dezembro de 1844, casado, fallecido.
- 3—2 Maria Pia, baptisada á 25 de Março de 1846, casada com seu primo Joaquim Ribeiro da Silva (filho), veja § 7^o precedente nº 3—2.
- 3—3 Firmina, baptisada á 13 de Outubro de 1747 casada com Romualdo Francisco da Rocha, falecido
- 3—4 Anna, baptisada á 12 de Agosto de 1849.
- 3—5 Arminda, baptisada á 3 de Agosto de 1851, solteira.

Do SEGUNDO MATRIMONIO

- 3—6 Antonio, baptisado á 28 de Setembro de 1858, casado com sua prima Maria da Conceição, morador no Bananal, freguezia de Enire-Rios.

CAPITULO 3.^o

1—3 Emerenciana Constança de Jesus, casou-se com Joaquim José dos Santos, Capitão Cirurgião de um regimento de milicias em Villa-Rica, onde falleceu deixando esta geração :

- 2—1 Dr. Marçal José dos Santos, casado com Joanna Cata Preta § 1º
2—2 Commd.^{or} Francisco de Paula Santos casado § 2º
2—3 Maria de Jesus, casada com seu tio, materno, Alferes Joaquim Ribeiro da Silva § 3º
2—4 D. casada com José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, Barão de Cocaes § 4º

§ 1.^º

.—1 O Dr. Marçal José dos Santos, recebeu o grau de bacharel em direito, por S. Paulo, em 1835 e estabeleceu-se com escriptorio de advocacia em Ouro-Preto, tendo ahi, se casado com Joanna Cata Preta e falecido.

Foi advogado de grande nomeada, deputado provincial e geral em muitas legislaturas e ocupou diversos cargos de confiança na administração publica.

Na qualidade de um dos chefes liberaes e deputado, fez parte em 1842, da assembléa provincial, que se reuniu em S. João d'El-Rey, pelo lado dos revolucionarios.

Teve a seguinte descendencia :

- 3—1 Dr. Gabriel de Oliveira Santos, formado em 1881, casado, juiz Substituto de Ouro-Preto.
3—2 Dr. Joaquim Augusto de Paula Santos, formado em 1881, casado, juiz de direito.

Além d'estes teve outros filhos e filhas casados e dos quaes não obtive informação, apesar de solicitá-la do primeiro acima mencionado.

§ 2.^º

- 2—2 O Comendador Francisco de Paula Santos, casou-se e residiu em Ouro-Preto, tendo falecido no Rio de Janeiro em 21 de Abril de 1881.

Representou Minas-Geraes em diversas legislaturas da antiga assembléa provincial e geral.

Teve estes filhos :

3—1 José Augusto de Paula Pertence, bacharel em leis, é fasendeiro na estação do Casal, estado do Rio de Janeiro.

3—2 D. casada com o Dr. Henrique Drumond.

E outros cujos nomes não pude conhecer não obstante haver pedido informação ao primeiro d'esta irmandade

§ 3.^º

2—3 Maria de Jesus, casou-se com seu tio Alferes Joaquim Ribeiro da Silva, veja o cap. 4^º, seguinte.

§ 4.^º

2—4 De D. casada com José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, Barão de Cocães, nenhuma notícia obtive.

CAPITULO 4^º

1—4 O Alferes Joaquim Ribeiro da Silva, baptisado á 26 de Dezembro de 1792 casou-se, em Ouro-Preto, com sua sobrinha materna Maria de Jesus (veja § 3^º do cap. precedente) e foi residir, como fasendeiro, pelos lados de St.^a Luzia do Carangola e teve a seguinte geração:

2—1 Dr. Joaquim Ribeiro dos Santos Silva § 1.

2—2 Francisco Ribeiro dos Santos Silva § 2.

E outros cujos nomes não consegui saber, se bem que houvesse solicitado informação do primeiro filho acima mencionado.

§ 1.^º

2—1 Dr. Joaquim Ribeiro dos Santos Silva, medico, é residente na fassenda da Barra de S. Domingos município da cidade de Campos

§ 2.^º

2—2 Francisco Ribeiro dos Santos Silva.

Coisa alguma pude conseguir mais a seu respeito.

CAPITULO 5.

- 1—5 Barbara de Jesus casada com o Alferes Bento Antonio Leite de Oliveira, transferiu sua residencia para o municipio de Leopoldina e teve a seguinte descendencia :
2—1 Antonio Bento § 1.
2—2 Maria Benta Candida de Jesus casada com Manoel Machado Ribeiro § 2.
2—3 Maria do Carmo casada com seu primo materno Joaquim Ribeiro da Silva § 3.
2—4 Joanna, casada § 4.
2—5 Anna, casada § 5.

§ 1.^º

2—1 Antonio Bento casou-se e residiu no municipio da Leopoldina, deixando geração que não consegui noticia.

§ 2.^º

2—2 Maria Benta Candida de Jesus baptisada á 21 de Julho de 1814 casada com Manoel Machado Ribeiro residiu e falleceu nos Machados, freguezia de Entre-Rios. Manoel Machado foi sepultado a 13 de Fevereiro de 1853, na capella de Santa Cruz.

Teve os seguintes filhos :

- 3—1 Bento Machado Ribeiro baptisado á 23 de Maio de 1836 casado á 9 de Fevereiro de 1864 com Maria Rosa de Jesus e sepultado no cemiterio da Lagoinha a 13 de Julho de 1888, sem geração.
3—2 Genoveva Rosa de Jesus baptisada a 1º de Outubro de 1837 e casada com Antonio José Maia.
3—3 José Machado Ribeiro baptisado a 8 de Junho de 1840 casado com Rosenda Maria dos Santos e falecido á 6 de Junho de 1898.
3—4 Anna Rosa de Jesus baptisada a 24 de Novembro de 1841 casada com Joaquim Antonio Maia.
3—5 Maria Candida de Jesus baptisada a 5 de Novembro de 1843 e casada em 31 de Janeiro de 1863 com Francisco José Maia, falecidos.

- 3—6 Joaquim Machado Ribeiro baptisado a 21 de Junho de 1846 e casado com Anna Ismeria de S. Pedro.
- 3—7 Manoel Machado Ribeiro baptisado a 9 de Abril de 1849 e casado em 23 de Novembro de 1868 com Carolina Candida de Jesus, fallecido
- 3—8 Adriano Machado Ribeiro baptisado a 16 de Novembro de 1851, solteiro.

§ 3.^º

2—3 Maria Rita Benta residiu na parochia de Entre-Rios e era casada com seu primo Joaquim Ribeiro da Silva de quem teve os filhos descriptos no cap. 2. § 7.

§ 4.^º

2—4 Joanna baptisada a 16 de Maio de 1823 casou-se na cidade de Leópoldina e lá morreu.

§ 5.^º

2—5 Anna tambem se casou no municipio da Leópoldina e ahi falleceu.

CAPITULO 6.^º

1—6 Paschoa Candida de Jesus casada com Francisco José Velho Coelho da Silva residiu na freguezia de Entre-Rios; e falleceu com 84 annos de edade, sendo sepultada a 2 de Fevereiro de 1863, abajo do arco cruzeiro da capella de Santa Cruz do Salto.

Teve a seguinte geração :

2—1 João José Alves da Silva casado com Romana Francisca das Chagas	§ 1.
2—2 José Francisco Coelho, casado	§ 2.
2—3 Joaquim José Alves da Silva solteiro	§ 3.
2—4 Maria do Carmo Candida de Jesus casada com seu primo Pio Ribeiro da Silva	§ 4.
2—5 Francisca Candida de Jesus solteira	§ 5.
2—6 Francisco	§ 6.

§ 1.^º

2—1 João José Alves da Silva casou-se com Romana

Frâncisca das Chagas, residiu na parochia de Entre-Rios e teve estes filhos :

- 3—1 Marciano Alves da Silva casado.
- 3—2 Francisco Alves da Silva casado.
- 3—3 Emilia casada com Joaquim Mendes.

§ 2.

2—2 José Francisco Coelho baptisado na capella de Santa Cruz em 1817, casou-se e foi morador no municipio da cidade de Lavras, e deixou geração.

§ 3.

2—3 Joaquim José Alves falleceu em solteiro.

§ 4.

2—4 Maria do Carmo Candida de Jesus casou-se com seu primo Pio Ribeiro da Silva de quem teve os filhos descriptos neste titulo, cap. 2 § 9.

§ 5.

2—5 Francisca Candida de Jesus falleceu em solteira.

§ 6.

2—6 De Frâncisco baptisado a 16 de Março de 1806, casado, nenhuma noticia tive.

CAPITULO 7.^º

1—7 Anna Joaquina de S. Josè em 1786 já era casada com Manoel Ferreira da Costa residente em Villa Rica.

Nenhuma noticia obtive mais.

Segundo uma carta datada de 13 de Ju'ho de 1790, Costa convidou a seu sogro para ser padrinho de um filho, que teve o nome de

2—1 Joaquim.

CAPITULO 8.^º

1—8 Maria Luiza da Conceição em 1801 já era casada com o Furriel Manoel Gonçalves Ramalho, e foi residente no Ramalho, parochia de Entre-Rios

Fallecida em fins de Setembro ou 1º de Outubro de 1833 com testamento feito a 5 de Junho de 1830. Sem geração.

CAPITULO 9º

1—9 Joanna Cândida de Jesus residiu na parochia de Entre-Rios onde foi sepultada a 14 de Abril de 1857.

Em 1804 já se tinha casado com o Capitão Francisco Fernandes Penna de quem teve a geração descripta no titulo 4º cap. I.º § 6.

CAPITULO 10

1—10 Julianna, solteira, falleceu á 8 de Maio de 1802

CAPITULO 11

1—11 A respeito de Ignacia nenhuma noticia obtive, a não ser que ella existiu em 1789, segundo carta de sua irmã Anna Jcaquina, datada de Villa-Rica em 5 de Fevereiro de 1789. Presumo que falecesse em solteira.

CAPITULO 12

1—12 Vicencia Maria da Conceição.

A seu respeito verifiquei que em 1804 existiu em Santa Cruz e mais nada. Parece-me que falleceu em mocinha.

CAPITULO 13.

1—13 De Josepha nenhuma informação colhi. (22)

(22) Segundo carta que tenho a vista, datada de 24 de Desembro de 1813, João Ribeiro tinha, em Congonhas do Campo, um genro Fulano de tal Guimarães. Estou persuadido de que elle fosse o marido da dona Josepha, acima descripta.

Dos Ribeiros deste titulo, sei bem que descende dona Maria Francisca Ribeiro, casada com George Wasington Vaughau, natural da Virginia.

(Estados Unidos da America do Norte.)

Deste casal nasceu á 16 de Abril de 1845, na cidade de Sabará, quando por ahi passavam de viagem, o grande e notavel philologo Brazileiro —Julio Ribeiro— falecido na cidade de Santos em 1º de Novembro de 1890.

Aquella senhora, creio que natural de Congonhas do Campo, tinha mais uma irmã casada com o Cap.m Elias Antonio da Silva Pinto, proprietario da fazenda do Tanque, municipio de Entre-Rios e depois casada com um estrangeiro. Infelizmente não obtive mais noticias destas irmãs, assim como de seus pais afim de as ligar aos troncos —Capitão João Ribeiro da Silva casado com Maria da Conceição de Jesus. (veja nota 15.)

TITULO 4º

OLIVEIRA E PENNA.

Apesar de incessantes exforços e pesquisas, não consegui conhecer os antecedentes das famílias — Oliveira e Penna.

Por tradição de família, sei que no século desoito, de Portugal, vieram trez irmãos da família Penna, ter a então comarca do Rio das Mortes, na Capitania de Minas-Geraes.

Os dois appellidos — Oliveira e Penna — encontram-se entrelaçados desde os mais antigos tempos, o que faz crer montarem as allianças entre as duas familias, á epocha em que ainda habitavam a velha metropole, epocha em cuja obscuridade nada foi-me possível lobrigar.

Aquelles tres irmãos eram :

- | | | |
|-----|---|---------|
| 1—1 | Caetano Fernandes Penna, casado com Anna Maria de Jesus | Cap. 1º |
| 1—2 | Cap. mº Antonio Fernandes do Valle, casado | Cap. 2º |
| 1—3 | E um outro, casado | Cap. 3º |

CAPITULO 1º

1—1 Caetano Fernandes Penna, casado com Anna Maria de Jesus, (23) residiu na fasenda da Matta do Arruda, da actual freguezia de Entre-Rios.

Nessa fasenda nasceram seus filhos os quaes foram :
2—1 Isabel Maria de Oliveira, casada com João Ferreira de Assis § 1º
2—2 Capitão-Mór José Fernandes Penna, casado § 2º
2—3 Anna Felizarda de Oliveira, casada com o Capitão João Ribeiro da Silva § 3º
2—4 Coronel Antonio Joaquim de Oliveira Penna casa-

(23) Livro de registro de testamento da matriz de Entre-Rios, fl.s 68 v.
testamento de D. Anna Felisarda de Oliveira.

- | | |
|---|------|
| do com Anna Clara de Oliveira | § 4º |
| 2—5 Sargent-Mór Manoel Caetano de Oliveira, solteiro | § 5º |
| 2—6 Capitão Francisco Fernandes Penna, casado com Joanna Cândida de Jesus | § 6º |

§ 1º

2—1 Isabel Maria de Oliveira, casou-se com João Ferreira de Assis, foi residente no Brumado do Campo, hoje cidade de Entre-Rios e faleceu na cidade de Lavras, onde, depois de viúva, estava temporariamente em companhia de seu irmão, Capitão-Mór, José Fernandes Penna. Não sei quando se casou mas, em 1804, sua filha Reynalda já era casada.

Teve esta descendência :

- | |
|--|
| 3—1 João Ferreira de Assis (filho) casado. |
| 3—2 Alferes José Ferreira de Oliveira, casado com Hypolita Claudiana Angelica da Glória. |
| 3—3 Reynalda Cândida de Oliveira, casada com o Tenente-Coronel, Joaquim Pacheco da Silva Leão. |
| 3—4 Francisco Ferreira de Assis, casado. |
| 3—5 Antonio Fernandes de Oliveira casado com Cândida |
| 3—6 Anna Joaquina de Oliveira casada com o Coronel Thomaz de Aquino Alves de Azevedo. |

3—1 João Ferreira de Assis, (filho) foi para a então, província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde foi importante estancieiro e faleceu.

Do seu casamento, deixou uma filha única que foi :

- 4—1 Anna Joaquina de Assis, que se casou com seu primo paterno Capitão, Cassiano Pacheco de Assis.

Este Cassiano, nasceu na freguesia do Brumado e foi baptizado na sua matriz á 27 de Novembro de 1821 (veja título 1. cap. I § 1.).

- 3—2 O Alferes José Ferreira de Oliveira, passou a residir na fazenda da Palestina, município da cidade do Pará. Em 1815, já era casado com Hypolita Claudiana An-

gólica da Glória e teve esta geração :

- 4—1 João Ferreira de Oliveira, casado com sua prima paterna Vicencia Maria da Trindade (veja título I. cap. I. § 12.) e residente na cidade do Pará.
- 4—2 José Ferreira de Oliveira Penna, casado com Catharina e foi escrivão de orphãos na cidade do Pará, já fallecido.
- 4—3 D. casada que foi com Domingos Justino Ribeiro.

3—3 D. Reynalda Cândida de Oliveira em Dezembro de 1804 já estava casada com o Tenente Coronel Joaquim Pacheco da Silva Leão (veja título Iº cap. 1º) de quem teve os filhos descriptos nesse capítulo.

Falleceu, com 60 annos de idade mais ou menos, a 13 de Outubro de 1844, sendo sepultada na matriz do Brumado.

Era uma senhora intelligente, distinta e de um tino administrativo admiravel.

3—4 Francisco Ferreira de Assis foi para o Rio de Janeiro como comerciante e ahi se casou e falleceu deixando geração, que não pude conhecer.

3—5 Antonio Fernandes de Oliveira foi para a cidade de Lavras e se casou com D. Cândida.

Falleceu deixando esta geração :

- 4—1 João Fernandes de Oliveira casado com Guilhermina Alves de Azevedo.
- 4—2 Thomaz Fernandes de Oliveira, solteiro, residente na cidade de Barra Mansa.
- 4—3 Antonio Fernandes de Oliveira, falecido em solteiro.
- 4—4 Francisco Fernandes de Oliveira, falecido em solteiro.
- 4—5 Rita Fernandes de Oliveira falecida em solteira.

3—6 Anna Joaquina de Oliveira casou-se com o Coro-

nel Thomáz de Aquino Alves de Azevedo e falleceu na cidade de Lavras, deixando, entre outros filhos, estes :

4—1 Major João Ferreira de Aquino casado com d. Anna.

4—2 Francisco de Paula casado com D. Blandina.

§ 2.^º

2—2 O Capitão-Mor, José Fernandes Penna transferiu sua residencia para a cidade de Lavras, onde se casou e falleceu.

Fez parte, como eleitor da freguezia de Lavras, da segunda junta para a eleição mandada fazer por S. M. o Sr. D. Pedro I, por portaria de 13 de Abril de 1822 e reunida em Ouro Preto a 22 de Maio do dito anno.

Deixou só esta geração :

3—1 Joanna casada com o Dr. José Jorge da Silva.

3—2 José Fernandes Penna casado com Maria Umbelina.

3—1 Joanna casou-se com o Dr. José Jorge da Silva e falleceu em Lavras. Este Doutor nasceu em 10 de Abril de 1810, na freguezia de Santa Quiteria, município de Sabará, sendo filho legitimo de Miguel José da Silva e Anna Felippa e irmão, portanto, do conselheiro Dr. Quintiliano José da Silva e Dr. Francisco da Silva Serra Negra. José Jorge bacharelou-se pór S. Paulo em 1833 e falleceu em 5 de Fevereiro de 1880, na cidade de Bóm Sucesso, por onde passava de viagem.

Deste casal nasceram os seguintes filhos :

4—1 Dr. Gustavo Penna, casado com Libania Goulart, advogado em Juiz de Fóra.

4—2 Dr. Augusto José da Silva viudo de Belmira, medico na cidade de Lavras.

4—3 Dr. Christiano Silva casado em Queluz, com Maria Furtado, medico em Lavras.

4—4 Ernesto Penna casado.

4—5 José Jorge Penna casado, residente na cidade de Minas.

- 4—6 Francisco Penna fallecido sem geração.
4—7 Gabriela Penna casada com o Capitão Francisco Alves de Azevedo.
4—8 Delminda casada com o Capitão Evaristo Alves de Azevedo.
4—9 Eliza solteira.
4—10 Maria, fallecida.

3—2 José Fernandes Penna casou-se com Maria Umbelina, foi morador em Lavras e teve o seguinte filho unico:
4—1 Evaristo Alves Penna solteiro, pharmaceutico na cidade de Lavras.

§ 3.^º

2—3 Anna Felizarda de Oliveira natural da actual Parochia de Entre-Rios foi sepultada com 80 annos de edade mais ou menos a 2 de Março de 1846, na capella de Santa Cruz do Salto.

O seu testamento está registrado a fls. 68 v. do livro da matriz de Entre-Rios.

Era casada com o Capitão João Ribeiro da Silva de quem teve os filhos descriptos no titulo 3º cap. 1.

§ 4.^º

2—4 O Coronel Antonio Joaquim de Oliveira Penna casou-se a 23 de Novembro de 1817 com Anna Clara de Oliveira, filha legitima do Quartel-Mestre José Ignacio de Oliveira e Clara Rosa de Jesus. (24)

(24) Esta Clara Rosa de Jesus, era filha do Portuguez Bartholomeu Machado Neto, casado com Rosa Clara de Jesus. Residiram e faleceram na sua fazenda do Engenho, da applicação da cidade de Entre-Rios.

Em 30 de Setembro de 1787, Bartholomeu Machado, já tinha fallecido deixando a seguinte geração:

- 1—1 Padre José Carlos Machado, sepultado com 83 annos de edade á 4 de Julho de 1840, na matriz de Entre-Rios, da qual foi capellão e por pouco tempo, vigario encommendado.
1—2 Maria Angelica de Jesus, casada com o Alferes Antonio Machado Vieira, sem geração, sepultada com 80 annos de edade á 8 de Junho de 1846, na matriz de Entre-Rios.

Foi conselheiro de província, deputado desta em 1842 vereador da camara de Queluz e influencia política.

Foi sepultado na matriz de Entre-Rios com 73 annos de edade mais ou menos, em 30 de Janeiro de 1846.

Teve os filhos seguintes :

- 3—1 Maria das Chagas de Jesus casada com seu tio José Ignacio de Oliveira, sem geração.
- 3—2 Maria das Dores falecida em soiteira.
- 3—3 Maria falecida em pequena.
- 3—4 Maria do Coração de Jesus casada com o Capitão Severiano da Silva Leão.
- 3—5 Commendador José Joaquim de Oliveira Penna casado com Anna Felizarda de Oliveira.
- 3—6 Maria José de Oliveira Penna casada com o Dr. Manoel José Pinto de Vasconcellos, sem geração.
- 3—7 Major Joaquim José de Oliveira Penna casado com

-
- 1—3 Antonio Pereira Machado, casado com Anna Feliciana de Resende, irmã de Estevão Ribeiro de Resende, Marquez de Valença. Falleceu sem geração.
 - 1—4 Angelica Rosa de Jesus, casada com o Capitão-Mór João Fernandes de Oliveira, veja cap. 2º § unico seguinte.
 - 1—5 Clara Rosa de Jesus, casada com o Quartel-Mestre José Ignacio de Oliveira.

Este Quartel-Mestre José Ignacio de Oliveira, era Portuguez, natural das Ilhas e em 2 de Setembro de 1824, já era falecido, deixando a seguinte geração :

- 1 Padre, Custodio José de Oliveira.
- 2 Antonio Ignacio de Oliveira, baptisado á 4 de Outubro de 1789, casado com Anna Miquilina de Oliveira, veja cap. 2º § unico seguinte.
- 3 José Ignacio de Oliveira, (filho) baptisado á 24 de Agosto de 1791, casado com sua sobrinha materna Maria das Chagas de Jesus, veja § 4 acima, n.º 3—1
- 4 Anna Clara de Oliveira, baptisada á 4 de Março de 1795 e casada á 23 de Noyembre de 1817, com o Coronel Antonio Joaquim de Oliveira Penna, de quem se occupa o § 4º supra. Anna Clara foi sepultada á 25 de Novembro de 1853, na matriz de Entre-Rios.

De Bartholomeu Machado Neto, houve uma outra filha casada com um tal —Costa— tendo um filho, por nome, Fráncisco Antonio da Costa casado com Anna Ismeria dos Seraphins (veja titulo 2º cap. 2º § 11.); e um outro filho, que mudou-se para o município de Lavras do Funil, casado, deixando tambem geração — Família Costa. (veja nota 21.)

Maria do Carmo de Oliveira, sem geração do casamento.

3—1 Maria das Chagas de Jesus baptisada a 23 de Janeiro de 1820 e casada a 25 de Abril de 1838 com seu tio materno José Ignacio de Oliveira (filho) foi sepultada em Entre-Rios a 5 de Março de 1894.

José Ignacio foi em 1836 juiz de paz de Entre-Rios em cuja matriz foi sepultado em 30 de Janeiro de 1853.

Este casal não teve filhos.

3—2 Maria das Dores baptisada a 19 de Julho de 1821, faleceu em pequena.

3—3 Maria baptisada a 12 de Setembro de 1824 faleceu tambem em pequena.

3—4 Maria do Coração de Jesus baptisada a 1º de Janeiro de 1826, foi sepultada a 3 de Junho de 1878.

Tinha-se casado a 30 de Maio de 1846 com seu parente Capitão Severiano da Silva Leão baptizado a 30 de Julho de 1817 e de quem teve os filhos descriptos no tit. 1º cap. 1º § 4º.

3—5 Comendador José Joaquim de Oliveira Penna dedicou-se a vida commercial, adquirindo um nome respeitavel, pelo seu caracter austero, leal e bom

Foi chefe do partido liberal do extinto regimen e ocupou com muita honradez os cargos de juiz de paz, vereador, deputado provincial no biénio de 1884 a 1886 e outros que lhe foram confiados.

Nunca regeitou serviços e dinheiro ao bem geral.

Reformara-se, em Coronel do commando superior da guarda nacional.

Casou-se a 21 de Julho de 1858 com sua parenta Anna Felizarda de Oliveira, veja tit. 3 cap. 1 § 3 e faleceu das 4 para as 5 horas da manhã do dia 4 de Junho 1898, deixando um nome querido e venerado.

Teve a seguinte geração :

- 4—1 Delphim Ribeiro Penna baptisado a 19 de Maio de 1859 e sepultado a 5 de Novembro de 1883, em solteiro.
- 4—2 Dr. Antonio Ribeiro Penna baptisado a 27 de Junho de 1861, bacharel por S. Paulo desde 1885 e casado na cidade do Turvo com Alzira Santos, sem geração.
- 4—3 Francisco Ribeiro Penna nascido a 14 de Julho de 1862 e casado a 2 de Julho de 1887, na cidade do Turvo, com Presciliana Gustavo.
- 4—4 Maria Etelvina de Oliveira Penna nascida a 12 de Janeiro de 1864 e casada a 20 de Junho de 1883 com seu primo Commendador Francisco Ribeiro de Oliveira, veja titulo 3 cap. 1º § 3.
- 4—5 Lafayette Ribeiro Penna nascido a 8 de Dezembro de 1866 e casado a 4 de Fevereiro de 1899, na cidade de Itapecerica, com Maria Carmelita Ribeiro.
- 4—6 Franklin Ribeiro Penna nascido a 20 de Abril de 1869 e casado a 4 de Maio de 1889, na cidade de Uberaba, com Galdina Magnanimo, nascida a 28 de Maio de 1874.
- 4—7 Celina de Oliveira Penna nascida a 29 de Março de 1871, solteira.
- 4—8 Josephina Ribeiro de Oliveira nascida a 7 de Novembro de 1875 e casada a 6 de Abril de 1890 com seu primo D.^r Arthur Ribeiro de Oliveira, veja titulo 3 capitulo 1.^o § 3.

3—6 Maria José de Oliveira Penna, baptizada a 3 de Maio de 1827 casou-se a 16 de Setembro de 1840 com o D.^r Manoel José Pinto de Vasconcellos, então com 30-anos de idade, natural da freguezia de S. Gonçalo dos Campos, da ex-provincia da Bahia, filho legitimo de Manoel José Pinto e Anna Ignacia de Jesus.

Este senhor bacharelou-se pela faculdade de S. Paulo e foi juiz municipal dos termos de Queluz, Formiga e Uberaba; e sendo nomeado juiz de direito de S. Matheus, no Espírito Santo não aceitou o logar.

Foi sepultado na matriz de Entre-Rios a 30 de Julho de 1865 e D. Maria José, no cemiterio do mesmo logar, tendo fallecido á 11 de Março de 1895

Não tiveram filhos.

3—7 O Major Joaquim José de Oliveira Penna, baptizado em 3 de Agosto de 1829, casou-se á 2 de Fevereiro de 1850, com Maria do Carmo e Oliveira, falecida em Julho de 1894 e de quem não teve filhos.

Mudando-se para a cidade de Uberaba, ocupou uma importante posição, sendo chefe de prestigio do partido liberal; deputado provincial e geral (em 1889) e no novo regimen, deputado a constituinte mineira e senador estadual.

Hoje, devido a doenças, vive arredado da politica

§ 5.^º

2—5 O Sargento-Mór Manoel Caetano de Oliveira, residiu e falleceu em sua fasenda da Matta do Arruda e foi sepultado no adro da matriz de Entre-Rios, á 15 de Junho de 1838. Era solteiro

§ 6.^º

2—6 O Capitão Francisco Fernandes Penna, casado com Joanna Candida de Jesus, (veja tit. 3 cap. 9) residiu e falleceu na cidade de Entre-Rios, em cuja matriz foi sepultado com 70 annos de edade, á 29 de Setembro de 1849, tendo tido a seguinte geração :

3—1 Francisco Penna da Silva, casado com Maria das Chagas Cardoso.

3—2 Manoel Fernandes Penna, casado com Rita Eulina de Oliveira.

3—3 Joaquim Fernandes Penna, casado com Francisca Candida de Oliveira, sem geração.

3—4 José Fernandes Penna, casado com Eulalia Candida de Resende.

3—5 Antonio Trystão Penna, casado com Anna Bernardes d'Assumpção.

- 3—6 João Fernandes Penna, casado com Maria José do Nascimento
- 3—7 Maria Carolina de Oliveira Penna, casada com o Capitão José Bernardes de Moura.

3—1 Francisco Penna da Silva, casado com Maria das Chagas Cardoso, foi sepultado com 58 annos de edade, ne egreja de Entre-Rios a 28 Abril de 1860.

Teve a seguinte geração :

- 4—1 José Penna, casado
- 4—2 Maria casada com Antonio Felismino.
- 4—3 Joanna, falecida com 10 annos de edade á 12 de Junho de 1866.

3—2 Manoel Fernandes Penna, casado á 9 de Julho de 1839, com Rita Eulina de Oliveira e residente em Entre Rios, foi sepultado á 17 de Dezembro de 1876.

Teve estes filhos :

- 4—1 Mariano Fernandes Penna, baptisado á 4 de Maio de 1840, falecido em solteiro.
- 4—2 Lauriana Eulina de Oliveira (neta), baptisada a 4 de Maio de 1840, casada com José Maria do Amaral falecido.
- 4—3 Antonio Fernandes Penna, casado com Guilhermina, sepultado á 17 de Novembro de 1896, sem geração.
- 4—4 José Penna, baptisado á 2 de Outubro de 1842, casado, morador na Conquista.
- 4—5 Tobias Penna, baptisado á 26 de Abril de 1845, casado com Ambrosina Eulina de Oliveira.
- 4—6 Joaquim João de Oliveira, baptisado á 25 de Outubro de 1847 e casado á 27 de Novembro de 1878 com sua prima Anna Cândida de Oliveira.
- 4—7 Cyrino Fernandes Penna, baptisado á 16 de Outubro de 1848, casado com Maria Ferreira de Jesus.
- 4—8 Francisco, casado sem geração.
- 4—9 Joaquim, baptisado á 8 de Outubro de 1851.

3—3 Joaquim Fernandes Penna, casou-se á 15 de Dezembro de 1847, com Francisca Candida de Oliveira e foi sepultado na matriz de Entre-Rios, á 27 de Novembro de 1879. Não teve filhos.

3—4 José Fernandes Peña, casado á 22 de Novembro de 1834, com Eulalia Candida de Resende, foi morador na fazenda de Cima, paróquia de Entre-Rios e teve a seguinte geração :

- 4—1 João Penna de Resende, baptisado á 9 de Dezembro de 1835, casado com Maria da Fonseca.
4—2 José Penna de Resende nascido á 12 de Janeiro de 1837 e casado á 13 de Maio de 1859, com Gertrudes Maria da Conceição.

3—5 Antonio Trystão Penna, nasceu em 1809 e casou-se a 9 de Outubro de 1833, com Anna Bernardes da Assumpção.

Ressidiu na freguesia de Entre-Rios em cuja egreja foi sepultado á 24 de Maio de 1869.

Teve os seguintes filhos :

- 4—1 Candida, baptisada á 6 de Janeiro de 1830.
4—2 José Trystão Penna, baptisado á 2 de Agosto de 1835 e casado, a primeira vez á 12 de Setembro de 1860 com Rita Maria de Assis e a segunda em 4 de Março de 1878, com Marciana Maria de Jesus.
4—3 Vicente Trystão Penna, baptisado á 1º de Agosto de 1838.
4—4 Joanna Candida de Jesus, baptisada á 5 de Janeiro de 1840 e casada á 29 de Novembro de 1862, com José Bernardes de Moura.
4—5 João Trystão Penna, baptisado á 20 de Setembro de 1842, casado com Jesuina Angelica dos Serafins, veja título 2º cap. 2 § 5º.
4—6 Francisco, baptisado á 13 de Fevereiro de 1844.
4—7 Joaquim Trystão Penna, baptisado á 6 de Janeiro de 1846 e casado com Francisca de Salles e Assis, veja título 2º cap. 1º § 3.

- 4—8 Pedro Trystão Penna, baptisado á 15 de Fevereiro de 1847, casado com Maria do Carmo Oliveira.
4—9 Nolasco Trystão Penna, baptisado á 15 de Fevereiro de 1847, casado, fallecido.
4—10 Rita baptisada á 10 de Agosto de 1851 casada com José Ignacio Martins.
4—11 Maria Rita de Jesus, casada á 29 de Novembro de 1862 com João Antonio de Paula.

—
3—6 João Fernandes Penna, casado com Maria José do Nascimento residiu e falleceu na Lagoinha, parochia de Entre-Rios, tendo estes filhos :

- 4—1 Maria, baptisada á 25 de Outubro de 1857, casada com Theodolino José Mendes.
4—2 Joanna, baptisada á 24 de Abril de 1859.
4—3 Francisca Cândida, baptisada á 23 de Abril de 1860, casada com Marçal.
4—4 Vicente Fernandes Penna, baptisado á 27 de Fevereiro de 1862.
4—5 Maria, baptisada á 3 de Janeiro de 1864.
4—6 Antonio Penna, baptisado á 4 de Novembro de 1865
4—7 Antonio, baptisado á 4 de Janeiro de 1868.

—
3—7 Maria Carolina de Oliveira Penna casou-se a 27 de Novembro de 1833 com o Capitão José Bernardes de Moura e foi sepultada a 31 de Dezembro de 1850 na egreja de Entre-Rios; e o seu viuvo passou a segundas nupcias com Marias das Dores de Assis, sepultada a 24 de Agosto de 1861.

Maria Carolina de Oliveira Penna teve a seguinte descendencia :

- 4—1 Maria baptisada a 17 de Junho de 1836
4—2 Anna baptisada a 8 de Junho de 1840
4—3 Olympia baptisada a 7 de Novembro de 1841
4—4 Hermelinda de Oliveira Penna baptisada a 7 de Agosto de 1847 e casada com Luzitano José Coelho

4—5 Lizanda sepultada com 15 annos de edade a 22 de Setembro de 1849.

4—6 Guilhermina.

CAPITULO 2º

1—2 O Capitão Antonio Fernandes do Valle casado com D..... residiu no curato do Brumado do Campo e hoje cidade de Entre-Rios.

Teve o seguinte filho unico :

2—1 Capitão-Mór João Fernandes de Oliveira Penna casado com Angelica Rosa de Jesus § unico.

§ unico.

2—1 O Capitão-Mór João Fernandes de Oliveira Penna casou-se com Angelica Rosa de Jesus, (veja nota 24 n.º 1—4) e residiu na parochia de Entre-Rios, já não existindo em 1833.

Foi-lhe passada a carta de cirurgião licenceado por El-Rey D. João VI, em 22 de Março de 1821.

Teve a seguinte geração :

3—1 João Fernandes de Oliveira Penna (filho) casado com Guilhermina Theodolina Augusta da Silva Canêdo.

3—2 Padre Antonio Fernandes de Oliveira.

3—3 José, fallecido em pequeno.

3—4 José Fernandes de Oliveira.

3—5 Anna Miquilina de Oliveira casada com o Capitão Antonio Ignacio de Oliveira.

3—1 O Commendador João Fernandes de Oliveira Penna (filho) baptisado a 21 de Abril de 1794 casou-se com Guilhermina Theodolina da Silva Canedo, irmã do Marquez de Paraná.

Residiu por alguns annos no Brumado do Campo, actual cidade de Entre-Rios, onde nasceram os seus primeiros quatro filhos e falleceu a 2 de Julho de 1862 na cidade de Barbacena para onde se havia mudado, ha muitos annos.

Tomou parte na sedição militar de Ouro-Preto, em 1833, á frente de uma companhia de guardas nacionaes, tendo parte honrosa no combate de José Corrêa, defendendo a legalidade.

Foi deputado provincial em diversos biennios, discutindo activamente as questões mais importantes.

Era homem do trabalho, probo e religioso ; e como chefe do partido liberal prestou bons serviços á causa publica. (25)

Teve os seguintes filhos :

- 4—1 Ubaldina Augusta Canêdo baptisada a 29 de Abril de 1833 e casada com o Commandador Fernando Augusto da Silva, já fallecidos.
- 4—2 Dr. Randolpho Augusto de Oliveira Penna, baptizado a 5 de Outubro de 1834, medico, casado com Carolina Augusta Penna, reside na cidade de Parahyba do Sul.
- 4—3 Belizario de Oliveira Penna, Visconde de Carandahy, baptisado a 20 de Abril de 1836 casado com Lina Lage Penna, já fallecida.
O Visconde continua a residir na cidade de Barbacena.
- 4—4 Ambrosina Augusta de Oliveira baptisada em 29 de Abril de 1838 casada com o Major Francisco Jose Diniz natural da freguezia da cidade de Entre-Rios, fallecidos.
- 4—5 Guilhermina Augusta de Oliveira casado com o Dr. Ricardo Augusto Lima, fallecido.
- 4—6 Eudoxia Augusta de Oliveira casada com o Desembargador Antonio Augusto da Silva Canedo.
- 4—7 Balbina Augusta de Oliveira casada com o Doutor Joaquim Bento de Oliveira, fallecido.
- 4—8 Commandador Urbano Augusto de Oliveira Penna, fallecido, foi casado com Carlota Lage Penna.
- 4—9 Manoel Fernandes de Oliveira Penna, fallecido.
- 4—10 Dr. Feliciano Augusto de Oliveira Penna casado

(25) Na pag. 25, vol. 3º das Ephemerides Mineiras, de Xavier da Veiga, vem uma noticia a respeito do referido Commandador João Fernandes.

na cidade de Santa Barbara com Clementina Moreira Penna.

Formou-se em direito pela faculdade de S. Paulo em 1869 e é conceituado advogado em Juiz de Fóra e, presentemente senador da Republica.

4—11 Maria Guilhermina de Oliveira casada com o Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, natural da cidade de Santa Barbara e irmão da precedente Clementina Moreira Penna. Bacharelou-se em 1870 e defendeu these em 1871 perante a academia de direito de S. Paulo. Foi Ministro de Estado e Deputado Geral do Imperio varias vezes; e no novo regimen tem sido deputado e senador ao Congresso de Minas e presidente deste Estado. Reside na cidade de Minas.

3--2 O Padre Antonio Fernandes de Oliveira baptizado a 23 de Outubro de 1788 ordénou-se no Seminario da cidade de S. Paulo a 19 de Dezembro de 1818.

De 1824 a 1826 foi capellão do Brumado, hoje cidade de Entre-Rios. Nenhuma imformação colhi mais a seu respeito.

3--3 Jósè baptisado a 16 de Novembro de 1789, faleceu em menino.

3—4 José Fernandes de Oliveira baptisado a 25 de Maio de 1791 residiu em São Gonçalo do Sapucahy onde se casou, depois passou a residir no Rio de Janeiro como commerciante e ahi falleceu deixando grande geração a qual voltou para S. Gonçalo do Sapucahy.

Nenhum outro esclarecimento obtive.

3--5 Anna Miquilina de Oliveira baptisada a 14 de Fevereiro de 1797 casada com o capitão Antonio Ignacio de Oliveira, (veja nota 24 n. 2) residiu na sua fasenda do Sitio, freguezia de Entre-Rios, sendo sepultada com 73 annos de edade, mais ou menos, na matriz de sua parochia

em 26 de Fevereiro de 1873.

Teve a seguinte geração :

- 4—1 João Fabrino de Oliveira baptisado a 2 de Setembro de 1824 casado no Rio de Janeiro com Francisca Rocha e sepultado a 20 de Agosto de 1864 na matriz de Entre-Rios.
- 4—2 Maria Adelaide de Oliveira baptisada a 5 de Novembro de 1825 e casada a 30 de Junho de 1846 com Francisco de Paula Teixeira. Mudou-se para o arraial do Japão, município da cidade de Oliveira.
- 4—3 José Fabrino de Oliveira nascido a 21 de Dezembro de 1826 e falecido a 27 de Julho de 1871. Casara-se a 15 de Fevereiro de 1857, na freguesia de Entre-Rios, com Maria da Annunciação Oliveira de quem teve os filhos mencionados no tit 2 cap 2 § 5.
- 4—4 Maria baptisada a 25 de Dezembro de 1828 falecida em solteira.
- 4—5 Anna Carolina de Oliveira baptisada a 20 de Fevereiro de 1831, casada a 13 de Fevereiro de 1855 com Francisco Teixeira de Carvalho e sepultada a 29 de Julho de 1888, no cemiterio de Entre-Rios.
- 4—6 Emilia Theodolina de Oliveira baptisada á 1. de Abril de 1833 e casada a 11 de Fevereiro de 1857 com João Gonçalves da Costa, reside na freguesia de Entre-Rios.
- 4—7 Cassiano Fabrino de Oliveira baptisado á 6 de Setembro de 1835 e sepultado no cemiterio de Entre-Rio a 18 de Março de 1890, em solteiro.
- 4—8 Francisca Ambrosina de Oliveira, baptisada a 18 de Março de 1835 e casada 16 de Agosto de 1873 com Herculano Pacheco de Sousa, veja titulo 2 cap 1 § 1. Sem geração.

CAPITULO 3.^o

1—3 Do outro irmão de Caetano Fernandes Penna e Antonio Fernandes Valle nenhuma noticia tive a não ser que residiu e faleceu em Entre-Rios; e que teve um filho que abaixo vai descripto não me constando que tivesse mais filhos.

Eis portanto o nome desse seu filho :

2—1 Joaquim João Fernandes de Oliveira casado com
Josepha Alves : § unico.

§ unico.

2—1 Joaquim João Fernandes de Oliveira, casado com
Josepha Alves residiu e falleceu em Entre-Rios, deixan-
do esta geração :

3—1 Antonio João de Oliveira casado com Felicia Ma-
ria de Jesus.

3—2 Lauriana Eulina de Oliveira, solteira.

3—3 Felizarda Euphrasia de Jesus casada com Jeronymo
Gonçalves da Cruz.

3—4 Joaquina Rosa casada com Manoel Gonçalves.

3—5 Luiza Candida de Oliveira casada com José da Cos-
ta Xavier, (sem geração)

3—6 Maria Innocencia casada com Alexandre do Amaral

3—7 Mariano casado com Josepha Gonçalves.

3—8 Germano sem geração.

3—1 Antonio João de Oliveira casado com Felicia Ma-
ria de Jesus, morou e falleceu em Entre-Rios, tendo ti-
do estes filhos :

4—1 Candido baptizado a 21 de Fevereiro de 1819, fal-
lecido em pequeno.

4—2 Candido José de Oliveira casado duas vezes, sen-
do que a segunda foi com Silveria de tal. — Foi
morador em S. João Baptista do Rio das Mortes.

4—3 Antonio João de Oliveira (filho) por alcunha — o
gato — casado duas vezes e com geração de ambos
casamentos. Residiu tambem em S. João Baptista
do Rio das Mortes.

4—4 José Joaquim de Oliveira casado com Maria Fra-
zão de Azevedo. Residiu em S. João Baptista.

4—5 Joaquina de Oliveira casada com Constantino Ber-
nardes de Moura. Foi residente na Conquista.

4—6 Carolina Candida de Oliveira casada com Fran-
cisco de tal. Sua geração existe no Passa-Tempo.

- 4—7 Carlota Candida de Oliveira, solteira.
4—8 Rosalina de Oliveira, solteira.
4—9 Anna Candida de Oliveira, solteira.
4—10 Firmina de Oliveira, solteira.
4—11 Maria Candida de Oliveira, solteira.

3—2 Lauriana Eulina de Oliveira foi solteira e falleceu em Entre-Rios.

3—3 Felizarda Euphrasia de Jesus casada com Jerônimo Gonçalves da Cruz foi residente em Entre-Rios e teve estes filhos :

- 4—1 Joaquim baptizado a 31 de Agosto de 1817, falecido em pequeno.
4—2 João José da Cruz casado com Silveria Soares de Albergaria residentes e falecidos em Entre-Rios, onde existê a geração.
4—3 Luiza de Oliveira de Mesquita solteira. fallecida no Rio de Janeiro.
4—4 Josepha da Cruz casada com Silverio Martins.
4—5 Maria Euphrasia casada a primeira vez com José Ribeiro e a segunda com Manoel Joaquim Cardoso, tendo geração de ambos casamentos. Foi residente no Sapé do Gambá.
4—6 Anna da Cruz casada com seu sobrinho Domiciano José de Oliveira.
4—7 José Gomes de Oliveira casado com Ismenia, falecido no Japão da Oliveira.
4—8 Senhorinha, solteira.

3—4 Joaquina Rosa casada com Manoel Gonçalves morou em Entre-Rios e teve a seguinte geração :

- 4—1 Severo Gonçalves casado duas vezes.
4—2 Domiciano José de Oliveira casado com sua tia Anna da Cruz.
4—3 Anna Joanna casada e residente que foi na cidade da Bagagem.

- 4—4 Francisca Candida de Oliveira casada a primeira vez com Gervasio Gomès de Oliveira, irmão de Jeronymo Gonçalves da Cruz e de Anna da Cruz e a segunda com Joaquim Fernandes Penna, veja este titulo cap. 1.^o §. 6. Sem geração de ambos casamentos.
- 4—5 Constança de Oliveira casada com Hyppolito Herculano de Assis, falecidos no Fundão. Sem geração
- 4—6 Joaquina casada com Antonio Pires Bravo e foram residentes nas Mercês do Pomba, onde existe geração.
- 4—7 Leonarda casada com Candido de tal.
- 4—8 Candida de Oliveira, solteira.
- 4—9 Maria de Oliveira, solteira.
- 4—10 José Gonçalves, solteiro, sem geração.
- 4—11 Manoel Gonçalves, casado, sem geração.
- 4—12 Gelázio, solteiro.

3—5 Luiza Candida de Oliveira casada com José da Costa Xavier, não teve geração.

- 3—6 Maria Innocencia casada com Alexandre do Amaral residiu na cidade de Entre-Rios e teve estes tres filhos:
- 4—1 José Joaquim de Oliveira (conhecido por José Alexandre) casado.
- 4—2 Rita Euphrasia de Vasconcellos casada com Francisco Fernandes de Oliveira Penna, sem geração.
- 4—3 Anna (conhecida por Anna Pedra) casada com Joaquim João de Oliveira.

3—7 Mariano casado com Josepha Gonçalves, irmã de Jeronymo Gonçalves da Cruz, residiu e falleceu em Entre-Rios. Teve 6 filhos os quaes são falecidos, sem descendente algum.

3—8 Germano foi morador no Gil, freguezia da Piedade Geraes, sem geração.

TITULO 5º

LIMA.

André Pinto Guedes, vindo do Reino de Portugal para o Brazil, foi estabelecer-se na Capitania de S. Paulo de onde se passou para a das Minas Geraes indo residir no Serro (26) onde corria existirem grandes minerações, umas exploradas e outras não, além de já consideravel populaçāo e commercio.

No Serro falleceu sua mulher, cujo nome não consegui saber e que tambem era portugueza, sem deixar geração.

André, então, passou á segundas nupcias, com Dona Rita que tomou o sobrenome de —Pinto Guedes— e era descendente da tribu dos indios *--goiá-nás--* corrompido para *guayanás* (27) de S Paulo e fôra dada como afilhada

(26) Outr'ora Villa do Principe, titulo que lhe deu El-Rey D. João V creando-o villa pela carta regia de 29 de Janeiro de 1714.

Pela carta regia de 16 de Fevereiro de 1724 foi errecto em parochia, sob a invocação de N. S. da Conceição do Serro. Pertenceu á comarca da Villa-Real de Sabará, de onde foi desmembrada pelo alvará de 17 de Fevereiro de 1720.

(27) «Escrevem *guayanás*, porque assim o escreveram os chronistas, desde a descoberta do *Pirá-tininga*, 1531. O nome exacto é *goiá-nà*, isto é, «proximos ou parentes dos *goiá*» Os *goiá*, eram tribus procedentes do archipelago de Bahama, ou melhor, Antilhas; e perseguidas pelos *caribs*. As que crusaram com *tupis*, denominaram-se *goiá-ná*; que por isso, eram tambem *tu-pi-nà-kì*. Por igual *tupiná* «parentes de *tupí*» Cap. 2 —Os indigenas do Brazil — pag. 293, nota 3 do livro — *Notas Genealogicas* — do Dr. João Mendes de Almeida.

A respeito dessa tribu diz o historiador paulistano Machado de Oliveira, na sua obra — *Quadro Historico da Provincia de S. Paulo*, a pag. 14: « Pelo que se infere dos factos posteriores á conquista da região que, a principio, teve o nome de capitania de São Vicente e ao depois o de Provincia de S. Paulo, era ella habitada desde remotas eras, cujo principio é perdido na obscuridade dos tempos, por tres nações indigenas, conterraneas, que tinham ahi a sua origem, ou por ventura, para ahi viesse de outras regiões.

á portugueza, mulher de André.

Por morte, ainda em S. Paulo, dos paes da indigena Rita, viu-se esta obrigada a secorrer-se do amparo e protecção de sua madrinha, acompanhando-a, tambem para o Serro, onde já vimos, casou-se com seu padrinho affim André Pinto Guedes.

Deste casamento nasceu uma filha unica, por nome Maria Victoria, que se casou no Serro e cujo marido, apesar de exforços, não consegui conhecer nem o nome, e falleceu ainda moço deixando-a gravida.

Deste consorcio Maria Victoria teve uma unica descendente, que foi Maria Theresa filha, portanto, postuma

Maria Victoria passou a segundas nupcias com João de Almeida, que delapidou todos os seus bens e de quem teve geração.

Tendo-se realizado este casamento contra a vontade de sua mãe, esta resolveu deixar o Serro e regressar para S. Paulo, levando consigo, a neta Maria Theresa, já então mocinha.

E passando, por essa occasião, pela então povoação da Contagem (28) ahi encontrou João Gonçalves de Lima (29) Portuguez recentemente chegado que lhe pediu a neta em casamento.

Eram estas nações a dos Guayanás, -- a dos Tupys e a dos Carijós,

A primeira habitava a parte austral do paiz, confinante ao oriente com os Tamoyos; ocupando no littoral cincuenta legoas, e no interior o espaço que lhe permittiam os Payaguás, e outras nações aborigenes que dominavam as terras centraes.»

(28) Era um logar onde se contava o gado pelos agentes do fisco d'El-Rey, para tirar-se o tributo que lhe pertencia. Como curato, pertenceu à freguesia de N. S. da Boa-Viagem do Curral d'El-Rey, hoje Cidade de Minas, do município de Sabará.

S. Gonçalo da Contagem, foi elevado a freguezia pela lei provincial n.º 671 de 29 de Abril de 1854.

(29) Uma succinta menção da familia de João Gonçalves de Lima.

A respeito dos Limas, sei que tres irmãos vieram de Portugal para o Brazil, a saber:

- 1 O Marechal de Campo, Jose Joaquim de Lima e Silva.
- 2 Manoel de Lima e Silva.
- 3 João Gonçalves de Lima, de quem ora se trata.

Não consegui mais noticia a respeito de Rita Pinto Guedes, ignorando, portanto, se depois do casamento de sua neta, falecera na Contagem ou seguiu para S. Paulo, como havia determinado quando saiu do Serro.

João Gonçalves de Lima residiu e faleceu na fazenda da Serrá Negra, entre as actuaes freguezias da Contagem, Capela-Nova do Betim e S.^{ta} Quiteria, município de Sabará.

Deixou a seguinte geração :

- | | | |
|-----|---|---------|
| 1—1 | Maria Theresa de Lima casada com o Alferes da Marinha Real Portugueza, Manoel Francisco Alves | Cap. 1. |
| 1—2 | Marianna Rosa de Lima casada com Joaquim Francisco Diniz | Cap. 2. |
| 1—3 | Ursula de Lima casada com Ignacio Francisco Dias | Cap. 3. |
| 1—4 | Clara de Lima casada com o Portuguez Antonio Gomes, sem geração | Cap. 4. |

Eram seus pais o sargento-mór de infantaria João da Silva da Fonseca Lima e sua mulher Isabel Josepha Maria Brandão Ivo. Residiam em Lagos, no Algarve, de onde eram naturaes seus filhos.

O Marechal de Campo José Joaquim de Lima e Silva, casou-se no Rio de Janeiro, com Joanna Maria da Fonseca Costa e teve esta geração :

1. Marechal, Francisco de Lima e Silva, casado com D..... e pai de Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.
 2. Tenente-General, Manoel da Fonseca Lima e Silva, Barão de Suruhy
 3. Marechal, José Joaquim de Lima e Silva, (filho) Visconde de Magé.
 4. Marechal Luiz Manoel de Lima e Silva.
 5. General João Manoel de Lima e Silva.
-

O outro irmão de João Gonçalves de Lima, era Manoel de Lima e Silva, que a procura de mineração de ouro, estabeleceu-se no Curralinho, freguesia de S. Antonio do Rio Acima, município de Sabará, era casado e deixou a seguinte geração :

1. João de Lima e Silva, solteiro.
2. Joanna de Lima, mãe de Athanasio de Lima.
3. e outros, cujos nomes não consegui conhecer.

Santo Antonio do Rio Acima, foi eructo em freguesia pela carta regia de 1752, suprimida pela resolução da Assembléa geral de 14 de Julho de 1832 e annexada á de Raposos. Depois disto soffreu as alterações constantes das leis nº 50 de 1836, nº 138 de 1839 e nº 184 de 1840.

- 1--5 João Gonçalves de Lima (filho) casado com Maria Theresa Cap. 5.
1--6 Anna de Lima casada com Manoel Hen- Cap. 6.
riques
1--7 Joaquim Gonçalves de Lima falecido em sol- Cap. 7.
teiro

CAPITULO I.^o

1--1 D. Maria Theresa de Lima casada com Manoel Francisco Alves, morou na fasenda da Serra Negra e depois na da Serra da Boa-Esperança onde faleceu em 1828

Manoel Francisco Alves, Alferes da Marinha Real Portuguesa, vindo para a Capitania de Minas-Geraes em 1770 a 1790, mais ou menos foi ter a fasenda da Serra Negra, da freguezia de N. S. da Boa-Viagem do Curral d'El-Rey (30) comarca do Rio das Velhas, cuja séde era Sabará.

Eram seus pais Pedro Alves Carqueija e sua mulher Maria Francisca, domiciliados no Reino de Portugal, na província do Minho, onde faleceram deixando mais filhos. Não me consta que algum destes viesse ao Brazil.

Manoel Francisco Alves depois de residir algum tempo na Serra Negra, onde nasceram seus filhos Rita, Pedro e Manoel, passou a morar na sua fasenda da Serra da Boa-Esperança, comprada em Janeiro de 1805 á Custodio Nogueira Duarte, da mesma freguesia do Curral d' El-Rey.

(30) A freguezia do Curral d'El-Rey foi creada pela carta regia de 1750 Hoje é cidade de Minas e capital do Estado, segundo a lei nº 3 adicional à Constituição Mineira de 17 de Dezembro de 1893. O governo transportou-se para ella a 12 de Dezembro de 1897.

Acredita-se que a matriz dessa freguezia fosse feita entre os annos de 1755 á 1765. Em duas portinholas ao pé do altar-mór e que dão entra- da para subir-se ao throno, se lê a data de 1788 ; e em uma das sacristias, ao lado do evangelho se lê a de 1793. D'aqui se vê que as sacristias só 5 annos mais tarde foram concluidas.

No logar denominado João Carlos, distante do Curral d'El-Rey meia le- goa vi, em 1888, restos de alicerces de pedra de uma frequentada capella que existiu junto do fazenda do proprietario de quem tomou nome o lugar.

Ahi, por essa occasião, em frente ao logar da dita capella, vi uma cruz de braúna que trazia, em letras gravadas na madeira, a data de 1778.

Depois de viuvo, foi residir no arraial da Capella-Nova do Betim onde falleceu a 6 de Outubro de 1858 com a avançada edade de 111 annos e deixando 115 descendentes. (31) nessa occasião :

Deixou D. Maria Thereza de Lima a seguinte geração :

- | | |
|---|------|
| 2--1 Rita Clara de Jesus casada com Manoel José Campos | § 1. |
| 2--2 Pedro Alves de Alcantara casado com Jacintha Candida de Jesus | § 2. |
| 2--3 Manoel Francisco Alves (filho) casado com Custodia da Silva | § 3. |
| 2--4 Anna Victoria de Lima casada com Philippe Nery Pinto | § 4. |
| 2--5 Felisberta Maria de São Vicente casada com o Portuguez João Gonçalves Franco | § 5. |
| 2--6 Tenente Coronel João Francisco Alves Contagem casado com Maria Isabel de Abreu e Silva | § 6. |

§ 1.^º

- 2--1 Rita Clara de Jesus casada com Manoel José Campos, teve a geração descripta no titulo 7 cap. 1.

Foi sepultada na matriz da Contagem.

§ 2.^º

- 2--2 Pedro Alves de Alcantara nasceu a 19 de Outubro de 1795 (dia de S. Pedro de Alcantara) e falleceu a 21 de Setembro de 1877, com 82 annos de edade.

Residiu na fazenda da Serra da Boa-Esperança, hoje da freguezia da Capella Nova do Betim, em cuja matriz descansam seus ossos.

Dedicou-se a agricultura.

Casou-se, em Suassuhy, a 14 de Fevereiro de 1825 com Jacintha Candida de Jesus (veja titulo 2. cap. 1. § 8) de cujo matrimonio teve uma filha unica, que foi :

(31) O que vi confirmado nas *Ephemerides Mineiras* de J. P. Xavier da Veiga, vol 4.^º pag. 66, só com a differença que em vez de ser 16 é 6 de Outubro, como acima está escripto.

3—1 D. Maria Candida de Jesus, nascida a 20 de Janeiro de 1826, casada em Janeiro de 1841, com seu primo paterno, o Capitão Joaquim José Campos de quem teve a geração descripta no titulo 7º cap. 1º § 4.

Ficando viúva a 21 de Março de 1884, passou-se a segundas nupcias, a 24 de Setembro de 1889, casando-se com Silverio Conrado, de quem não teve geração e do qual se divorciou por motivos justos e de mutuo acordo, ficando cada um com os bens que possuia antes do consorcio, conforme sentença do juiz de direito de Sabará de 26 de Dezembro de 1891 confirmada pela Relação de Ouro-Preto por accordam de 23 de Fevereiro de 1892.

Residiu nas fasendas da Serra da Boa Esperança, (logar de seu nascimento), do Matto-Grosso e actualmente mora em Santo Antonio da Roça-Grande de Sabará.

§ 3.º

2—3 Manoel Francisco Alves (filho) nascido em 1796 foi para a freguezia de Matheus Leme, onde se casou com Custodia da Silva.

Falleceu deixando a seguinte geração :

3—1 João Francisco Alves, casado com Maria de Freitas

3—2 Francisco Alves, falecido com 14 annos de edade

3—3 Manoel Francisco, falecido com 25 annos de edade em solteiro.

3—4 Maria Clara, casada com João Francisco da Silva

3—5 Rita de Lima, casada com Miguel Rodrigues

3—6 Clara de Lima, casada com Miguel Alves Diniz

§ 4.º

2—4 Anna Victoria de Lima, residiu na freguezia da Capella Nova do Betim, sendo sepultada em Setembro de 1855.

Era casada com Philippe Nery Pinto de quem teve a seguinte descendencia :

3—1 Alferes Antonio José Pinto de Lima nascido em 27 de Novembro de 1828 e fallecido a 15 de Novembro de 1895.

Foi eleitor especial, juiz de paz, inspector escholar, subdelegado de policia, membro de varias commissões, e em tudo deu provas de probidade e intelligentia

Espirito eminentemente caritativo, prestou muitos soccorros ao povo, como perito charlatão que era. Tributo-lhe nestas toscas linhas o meu reconhecimento pelos desvelados serviços que prestou-me na sua bemfazeja vida. Residiu na freguezia da Capella Nova do Betim, onde foi sepultado; e era casado com Herculana Maia de quem teve geração.

3—2 Francisco José Pinto, já fallecido, casado com Francisca Martins Maia.

3—3 Anna Pinto de Lima nascida em Setembro de 1842 casada com José Negrão, fallecido Sem geração.

3—4 Maria Carolina de Lima casada com Generoso Pinto Brandão e residente no Brumado do Paraopeba.

§ 5.^o

2—1 Felisberta Maria de S. Vicente casada com o Portuguez João Gonçalves Franco, residiu e falleceu na freguezia do Betim, já referida, deixando os seguintes filhos:

3—1 Nicolau Gonçalves Franco casado com Anna Rita
3—2 José Candido Franco, de 1822, casado com Herculina Clemencia da Fonseca.

3—3 Maria Jacintha de S. Braz, de 1814 e fallecida em 1891, solteira.

3—4 Jacintha casada com Manoel Lucio de Vasconcellos falecidos.

3—5 Anna Franca de S. Thomé casada com Agostinho Ferreira da Fonseca.

3—6 Francelina casada com Joaquim Ferreira da Fonseca.

3—7 Clara casada com José Rodrigues Xavier.

- 3—8 João Gonçalves Franco casado a primeira vez com Anna Joaquina de Jesus e a segunda com sua sobrinha materna Jacintha.
- 3—9 Romana Adeodata de Lima casada com João Pacheco de Oliveira
- 3—10 Petronilha Joaquina de Jesus casada com João Luiz Gomes.

§ 6.^o

2—6 O Tenente Coronel João Francisco Alves Contagem nasceu em 1809 e, depois de ser tropeiro muitos annos, resolveu dedicar-se a lavoura.

Casou-se com Maria Isabel de Abreu e Silva filha legítima de Martinho Alves da Silva e Isabel Jacintha de Oliveira e irmã do senador do Imperio, Martinho Campos.

Depois de casado residiu proximo da fazenda de seu sogro, nos Guardas, município de Pitangui, de onde passou a morar em sua fazenda da Boa-Vista, do curato de S. Luzia do Rio Manso, hoje freguezia, do município do Bomfim

Foi influencia do partido conservador, eleitor especial repetidas vezes, supplente de juiz municipal, presidente da municipalidade, juiz de paz, delegado de polícia commandante superior da guarda nacional etc. etc.

Seu nome era João Francisco Alves, mas como no tempo de tropeiro fosse conhecido por —João da Contagem— por ser filho dessa freguezia e assim ser muito conhecido, resolveu addicionar o appellido de Contagem.

Falleceu em 1875, sendo sepultado no cemiterio da cidade do Bomfim.

Deixou a seguinte geração :

3—1 Dr. Martinho Alvares da Silva Contagem casado com sua parenta D. Isabel.

Bacharelou-se pela faculdade de S. Paulo em 1865.

Na politica, foi deputado provincial no biennio de 1868 a 1869 de 1878 a 1879, de 1880 a 1881 e deputado geral de 1882 a 1884

Como advogado foi de muito conceito.

Na tribuna judiciaria deixou um bello renome : orador de recursos, bom argumentador, satyrico, as suas defesas são ainda hoje lembradas no fôro Pitanguense.

Até 1889 residiu em Pitanguy, retirando-se depois para o municipio de Itapecerica, onde adquiriu uma fazenda de café e falleceu em Abril de 1896.

3—2 João Francisco Alves Contagem (filho) casado com Maria Valladares. Sem geração.

3—3 José Alves Contagem, casado com sua prima Emilia Valladares. Não teve filhos e por seu falecimento sua viúva passou a segundas nupcias.

3—4 Isabel de Abreu e Silva, casada a primeira vez com o Major Theodosio, a segunda com o Tenente Coronel Francisco Romualdo de Moraes e a terceira com Francisco Ferreira Villaça.

Falleceu sem descendencia de nenhum d'elles.

3—5 Rita Flausina de Abreu e Silva, casada com Fortunato Justiniano de Moraes.

3—6 Francisca Alves de Abreu nascida a 24 de Maio de 1848 casada a 7 de Maio de 1864 com Henrique Ferreira Villaça.

3—7 Maria Alves de Abreu, casada com Miguel de Souza Parreiras.

Residem todos no municipio de Bomfim.

CAPITULO 2.^o

1—2 Marianna Rosa de Lima, casada com Joaquim Francisco da Silva Diniz residiu e falleceu na freguezia de S. Gonçalo da Contagem.

Teve a geração descripta no titulo 6. cap. 1. § 2.

CAPITULO 3.^o

1—3 Ursula de Lima residiu na fasenda do Pintado, freguezia de S. Gonçalo da Contagem de Sabará, onde faleceu em 1838.

Era casada com Ignacio Francisco Dias, de quem teve a geração mencionada no titulo 6 cap. 1 § 3.

CAPITULO 4.^º

1—4 Clara de Lima, casada com o Portuguez Antonio Gomes residiu e falleceu na Contagem, sem geração.

CAPITULO 5.^º

1—5 João Gonçalves de Lima (filho) casado com Maria Theresa, foi morador na fazenda do Morro Preto, freguesia da Contagem de Sabará.

Teve a seguinte geração :

2—1 João de Lima, fallecido em solteiro.

2—2 Jose Justino de Lima, fallecido em solteiro.

2—3 Manoel Antonio de Lima, fallecido em solteiro.

2—4 Maria Theresa de Lima, fallecida em solteira.

2—5 Anna Joaquina de Lima, casada com Herculano dos Santos Brochado.

2—6 Delminda de Lima, casada com Antonio Alves de Macêdo, sem geração.

2—7 D..... fallecida em solteira.

CAPITULO 6.^º

1—6 Anna de Lima, casada com Manoel Henriques foi para o arraial do Patafufo, hoje cidade do Pará.

Ahi ambos faleceram deixando a seguinte geração :

2—1 Maria, casada com Desiderio Campos.

2—2 Angelica, casada com Antonio José Paiva.

2—3 João Henrique de Carvalho, casado com Anna Theresa.

CAPITULO 7.^º

1—7 Joaquim Gonçalves de Lima falleceu em solteiro.

TITULO 6º

PINHEIRO DINIZ E DIAS.

Manoel Pinheiro Diniz, Portuguez, vindo pará a Capitania de Minas-Geraes, foi, a procura de ouro, ter ao arraial velho, (32) subúrbios de Sabará. (33)

Encontrando, porém, tudo já lavrado pelos mineradores, resolveu dedicar-se a agricultura indo fazer sua primeira roça onde é hoje o largo da matriz de N. S. do Pilar de Congonhas do Sabará.

Posteriormente adquiriu a fazenda do Paulo Preto, situada entre os actuaes arraiaes da Piedade do Paraopeba e Aranha e aí fixou sua nova e ultima residencia.

Não consta que tivesse outro irmão ou parente no Brasil. Ainda no arraial velho casou-se com Cláudia de Azevedo e Silva vinda recentemente de Olinda, em Pernambuco. (34)

(32) Santo Antonio do arraial velho, era uma das primeiras freguesias da capitania de Minas.

« Havia sido creada pelo bispo do Rio de Janeiro, D. Fr. Antonio de Guadalupe (ou seu sucessor) a quem era sujeita a capitania de Minas quando creou tambem ao mesmo tempo a freguezia do Rio das Pedras e a de S. Antonio do rio do mesmo nome.

S. Antonio do arraial velho dividia com a freguezia de Raposos á qual foi unida, como curato, pelo alvará de 15 de Abril de 1736.

A egreja de Raposos foi a primeira que se estabeleceu em Minas. »
Mem Histor Pizarro Livro 8.^o parte 2.^a pag. 104 e Ephemerides Mineiras vol 1.^o pag. 196.

A freguezia de Santo Antonio do Rio de Pedras foi creada por carta régia de 16 de Fevereiro de 1724 ; a de Raposos pelo alvará de 16 de Fevereiro de 1724 ; e de Santo Antonio do Rio das Velhas (ou rio acima) pela de 1752.

(33) A freguezia de N. S. da Conceição de Sabará foi creada pela carta régia de 16 de Fevereiro de 1724. Elevada a villa com o título de Villa Real de Sabará, pelo governador, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho e sede da comarca do Rio das Velhas. Teve o título de cidade pela lei provincial nº 93 de 6 de Março de 1838.

(34) Vou registrar o que sei, por tradição de família, a respeito da

Sei que na fazenda do Paulo Preto, nasceu um de seus filhos e ahi falleceu Manoel Pinheiro Diniz, assim como sua mulher deixando a seguinte geração :

- 1—1 Josepha Maria da Silva, casada com o Portuguez
Manoel Francisco Dias Cap. 1º
1—2 José Pinheiro da Silva Diniz, casado com Anna Theresa Cap. 2º

CAPITULO I.

1—1 Josepha Maria da Silva, nasceu no Paulo Preto e casou-se com Manoel Francisco Dias.

Este senhor era natural da cidade de Lisboa e veio

origem desta senhora e sua familia.

A guerra dos Hollandezes começou, como se sabe, com a ancoragem dos navios d'essa Nação na Bahia de todos os Santos a 8 de Maio de 1624. e terminou com o tratado da Taborda assignado a 26 de Janeiro de 1654.

Ficou a sua gente de posse da capitania de Pernambuco, além de outros pontos da colonia ; e n'aquelle capitania fundaram os Hollandezes a cidade de Olinda.

Depois das renhidas batalhas de Guararapes, 1648 e 1649, guiados pelo instinto do odio e rivalidade de uma Guerra entre nacionaes e estrangeiros, os primeiros, que tinham ficado vitoriosos, começaram, com assentimento de Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros e outros chefes, a fazer, com todo furor, uma perseguição de exterminio a todo Hollandez, seus descendentes, parentes ou adherentes ; e, por isso, afim de escapar de ser tambem sacrificada, fugiu de Olinda, ou suas immediações, em Pernambuco, por entre sertões e logares incultos, vindo ter a Caethé e depois Saborá e arraial velho, uma familia composta de Mãe, dois filhos e uma filha. Eram, viuva e filhos de um official Hollandez, morto em um dos ultimos combates.

Quanto, porém, a naturalidade dos filhos ignoro se nasceram na Hollanda ou em Pernambuco ; assim como de que nacionalidade era a mulher do official e se este se casou no Brazil ou veio casado.

Pela historia da ancoragem das naós Hollandezes em aguas territoriaes do Brazil até o ultimo combate dos Guararapes (1649), decorreram 25 annos ; havendo, pois, como já ficou dito, o tratado da Taborda em 26 de Janeiro de 1654.

D'esta familia sei que um filho, José, casou-se e teve poucos filhos, ignorando-se existem descendentes d'elles.

Houve um, por nome Vicente Ferreira, que existiu no Curral d'El-Rey, hoje Cidade de Minas. Quanto ao outro filho nada pude colher ; e a filha, Claudia de Azevedo e Silva, já vimos que, muito mocinha e chegada de pouco de Olinda se casou então com Manoel Pinheiro Diniz.

para a comarca do Rio das Velhas, como dizimeiro, isto é, cobrador do dízimo.

Comprou ou arrematou em praça a fazenda do Pintado, do curato de Contagem, freguesia do Curral d'El-Rey e comarca do Rio das Velhas, cuja séde era a então Villa de Sabará.

Nessa fazenda nasceram seus filhos os quais foram :

- | | | |
|------|---|-------|
| 2—1 | Padre, Manoel Francisco da Silva Diniz | § 1º |
| 2—2 | Joaquim Francisco da Silva Diniz, casado, a primeira vez, com Marianna Rosa de Lima e a segunda, com Maria Gonçalves e a terceira, com Catharina de Jesus | § 2º |
| 2—3 | Ignacio Francisco Dias, casado com Ursula de Lima | § 3. |
| 2—4 | Francisco de Assis e Silva casado com Jacinthia | § 4. |
| 2—5 | José Francisco Dias, solteiro | § 5. |
| 2—6 | Joseph Maria de Jesus, casada com o Portuguez Manoel José da Silva Campos | § 6. |
| 2—7 | Genoveva de Jesus, casada com João Ferreira Netto | § 7. |
| 2—8 | Anna Felicia, casada com Antonio Alves do Valle | § 8. |
| 2—9 | Marianna, casada com Manoel Alves da Fonseca | § 9. |
| 2—10 | Maria casada com Manoel Alves de Oliveira | § 10. |
| 2—11 | Rita, casada com Caetano Jose de Carvalho | § 11. |
| 2—12 | Eulalia, casada com Manoel da Silveira e Almeida | § 12. |
| 2—13 | Theresa, casada com João José de Almeida | § 13. |
| 2—14 | Francisca, falecida em solteira | § 14. |
| 2—15 | Luiza, falecida em solteira | § 15. |

§ 1º

2—1 O Reverendissimo Padre Manoel Francisco da Silva Diniz, residiu e faleceu na fazenda do Pintado.

Foi homem de muita estima, bom charlatão e um político intelectual e exaltado.

§ 2.^o

2—2 Joaquim Francisco da Silva Diniz foi casado 3 vezes.

A primeira com Marianna Rosa de Lima, veja titulo 5. cap. 2.; a segunda com Maria Gonçalves; e a terceira com Catharina de Jesus, natural de Matheus Leme, não tendo da ultima geração.

Residiu na fazenda da Serra Negra, do curato, depois freguezia, da Contagem.

Foi homem probo e muito prestativo.

Teve a seguinte geração :

Do PRIMEIRO MATRIMONIO

- 3—1 Padre, Manoel Roberto da Silva Diniz.
- 3—2 Francisco de Salles da Silva Diniz casado com Maria Joaquina Diniz
- 3—3 Valéntim José Diniz casado com Delphina Diniz.
- 3—4 Antonio Victor da Silva Diniz casado com Flórida da Costa Ferreira.
- 3—5 Joaquim Venancio da Silva Diniz casado com Anna Rodrigues.
- 3—6 Maria Francisca de Assis casada com o Comendador, Manoel Alves de Macedo Brochado.
- 3—7 Eulália da Silva Diniz casada com Camillo Alves de Macedo Brochado.
- 3—8 Anna Angelica casada com Leonel Martins Eira.

Do SEGUNDO MATRIMONIO

- 3—9 Barbara da Silva Diniz casada com Francisco Martins Eira.
- 3—10 Joaquim Gonçalves da Silva Diniz casado com Rita da Costa.
- 3—11 João Cleto da Silva Diniz casado com Marianna.

3—1 O Rvd.^{mo} Padre, Manoel Roberto da Silva Diniz foi por alguns annos vigario da parochia de N. S. da Boa Viagem do Curral d'El-Rey, actual cidade de Minas.

A' seus instantes exforços foi creada a freguezia da Capella Nova do Betim da qual foi nomeado vigario e onde

falleceu em 1860.

Em 1845 era vigario do Curral d'El-Rey.

Fez parte, como eleitor enviado por essa parochia, da 2^a junta para a eleição do governo provisório de Minas, que se reuniu em Villa Rica (Ouro-Preto,) a 21 de Maio de 1822.

Foi um cidadão muito respeitado e considerado pelas suas nobres qualidades.

Como político foi legitima influencia, e um espirito muito sarcastico

3—2 Francisco de Salles da Silva Diniz casado com Maria Joaquina Diniz, dedicou-se a agricultura.

Residiu e falleceu no arraial da Contagem onde creou distinta familia.

Teve os seguintes filhos :

4—1 Marcos José Diniz casado com Francelina Candida de Santa Rita.

4—2 Domingos José Costa casado com sua prima Maria Carolina de Macedo.

4—3 Antonio José da Silya Diniz casado a primeira vez com Maria Theresa Diniz e a segunda com Custódia Diniz.

4—4 José Antonio Diniz casado com Rita de Cassia Diniz.

4—5 Joaquim Francisco da Silva Diniz casado com Maria José Diniz.

4—6 Pacifico José Diniz casado com Polyxena Alves Diniz.

4—7 João Francisco Diniz casado com Ambrosina Moreira.

4—8 Zacharias da Silva Diniz, falecido em solteiro.

4—9 Anna Joaquina Diniz casada com seu primo o Capitão, Francisco Alves de Macedo.

4—10 Pulcheria casada com João Damasceno Diniz Moreira, filho legitimo de Domingos José Diniz Costa e Polyxena Diniz Moreira.

4—11 Maria Cecilia, falecida em solteira.

3—3 Valentim José Diniz casado com Delphina Diniz residiu na freguezia da Contagem e teve a seguinte geração :

4—1 Maria Theresa Diniz casada com seu primo Antônio Jose Diniz.

4—2 Joaquim José Costa casado com sua prima Mariâna Diniz.

4—3 Francisco José da Silva Diniz, falecido em solteiro.

3—4 Antonio Victor da Silva Diniz casado com Florinda da Costa Ferreira residiu na fasenda do Madeiro, freguezia da Contagem e deixou o seguinte filho unico :

4—1 Bernardo José Diniz Costa casado com Clementina Eulalia da Costa.

3—5 Joaquim Venancio da Silva Diniz casado com Anna Rodrigues, natural da freguezia de Raposos, tambem, residiu na fasenda do Madeiro, onde falleceu.

Teve a seguinte geração :

4—1 José da Silva Diniz casado com Cândida Ferreira Pires, residente na cidade de Uberaba.

4—2 Manoel da Silva Diniz casado com Francisca de Paula Diniz.

4—3 Francisco da Silva Diniz casado com Maria Cândida Diniz.

4—4 Domingos Marianno da Silva Diniz, casado com Brigida Eira.

4—5 Maria, falecida em pequena.

4—6 Clara, solteira

4—7 Anna, falecida em solteira.

4—8 Rita falecida em solteira.

3—6 Maria Francisca de Assis casada com o Commendador, Manoel Alves de Macedo Brochado (35) varão de

(35) Estes Macêdos são originarios da Piranga, hoje cidade, neste Estado de Minas.

alta estima e merecida consideração que residiu e falleceu no arraial da Contagem, deixando à seguinte prole :

- 4—1 Capitão, Francisco Alves de Macedo casado com sua prima Anna Joaquina Diniz residiu no arraial da Contagem onde falleceu a 12 de Janeiro de 1886. Foi um homem eminentemente bom, tendo prestado á sua terra e a sociedade assinalados serviços. Com intelligencia e honrabilidade exerceu muitos cargos de nomeação do governo e eleição popular. Era distinto chefe do partido conservador do extinto regimen. Chefe de familia exemplar.
- 4—2 Tenente Coronel Romualdo de Macedo Brochado casado com sua sobrinha materna Maria Carolina Moreira de Macedo falleceu no arraial da Contagem, onde morava, a 27 de Agosto de 1871. Pela lei nº 1,042 de 6 de Julho de 1859 a assembléa provincial autorisou ao presidente da então província de Minas a conceder-lhe carta de pharmaceutico, logo que para isso se mostrasse habilitado em exame prestado perante aquele presidente. Foi um pharmaceutico habil gosando o seu estabelecimento de illimitada confiança, até dos pontos remotos affluiam-lhe frequentes prescripções. Sua morte foi profundamente sentida.
- 4—3 Damaso Alves de Macedo fallecido em 1844, com 14 annos de edade, mais ou menos.
- 4—4 Manoel Alves de Macedo (filho) casado com Delphina Nery de Mello, sem geração.
- 4—5 Joaquim Brochado de Macedo casado com Irene Candida Teixeira Ferraz.
- 4—6 Rita Marcelina Moreira de Macedo casada com o Coronel João Cancio Nunes Moreira, filho legitimo de José Nunes Moreira e Victoriana de S. Camillo
- 4—7 Francelina Candida de Santa Rita casada com seu primo Marcos José Diniz e Silva.
- 4—8 Marianna Rosa de Lima, casada com Antonio José Diniz.
- 4—9 Maria Carolina de Macedo, casada com seu primo Domingos José Diniz Costa.

- 4—10 Polyxena Guilhermina de Macedo casada com Pedro de Alcantara Diniz Moreira.
4—11 Anna Angelica, fallecida em solteira.

3—7 Eulalia da Silva Diniz casada com Camillo Alves de Macedo, irmão do Commendador, Manoel Alves de Macedo residiu na Contagem, onde ambos faleceram deixando a seguinte geração :

- 4—1 Francisco fallecido em pequeno.
4—2 Maria Candida solteira.
4—3 Marianna, fallecida em solteira.
4—4 Anna, solteira.
4—5 Clara, fallecida em solteira.
4—6 Rita fallecida em solteira.

3—8 Anna Angelica casada com Leonel Martins Eira teve a seguinte geração :

- 4—1 João Cancio Martins casado.
4—2 Anna casada com Francisco Antonio, fallecidos.
4—3 Irene casada com Francisco Antonio de Salles.
4—4 Maria, solteira.
4—5 Barbara, solteira.

Do segundo matrimonio de Joaquim Francesco Diniz.

3—9 Barbara Joaquina Diniz casada com Francisco Martins Eira, teve estes filhos :

- 4—1 Joaquim Camillo Martins Eira, solteiro.
4—2 Brigida, casada com Domingos Marianno da Silva Diniz.

3—10 Joaquim Gonçalves da Silva Diniz, casado com Maria Rita da Costa, irmã do Dr. Manoel João da Costa Ferreira e D. Florinda, residiu e falleceu na Contagem, tendo geração que não conheço.

3—11 João Cleto da Silva Diniz, casado com Mariana, teve geração, que ignoro.

Do 3º matrimonio Joaquim Francisco, não teve geração.

§ 3.º

2—3 Ignacio Francisco Dias, casado com Ursula de Lima (veja titulo 5º cap. 3), residiu na fazenda do Pintado, do curato, hoje freguezia da Contagem. Falleceu em 1857 e sua mulher em 1838.

Teve a seguinte geração :

- 3—1 Carlota de Lima, falecida em pequena.
- 3—2 Francisco de Paula Diniz, casado com Felisberta Isidora da Silva
- 3—3 José Querino da Silva Diniz, casado com Joaquina.
- 3—4 Luiz Moreira da Silva, casado com Ludovina Candida de Lima.
- 3—5 Ignacio Dias Diniz, casado com Firmina.
- 3—6 Antonio Balbino da Silva Diniz, casado com Anna Isidora da Silva.
- 3—7 Manoel Dias Diniz, casada com Carlota Marques.
- 3—8 Maria Victoria de Lima, casada com João Fernandes Bijos.
- 3—9 Ursula de Lima, casada com Raymundo Izidoro da Silva.
- 3—10 Anna Joaquina de Lima, casada com Francisco de Assis e Silva.
- 3—11 Marianna Rosa de Lima (sobrinha), casada com Francisco Caetano Melgaço.
- 3—12 Rita Joaquina de Lima, casada com Thomaz de Aquino Maia.
- 3—13 Josepha, falecida em pequena.

—
3—1 Carlota de Lima, nasceu em 1801 e falleceu em pequena.

—
3—2 Francisco de Paula Diniz nascido em 1802 e casado com Felisberta Isidora da Silva residiu e falleceu.

no Pintado, freguezia da Contagem, deixando esta geração :

- 4—1 Manoel Francisco Dias casado com Francisca Fernandes Bijos.
 - 4—2 José Francisco Dias casado com Anna Fernandes Lima.
 - 4—3 Antonio Francisco Dias casado com Maria Carolina de Lima.
 - 4—4 Francelina Candida de Lima casada com José Cypriano de Lima.
 - 4—5 Francisca de Lima casada com Manoel Fernandes Bijos.
-

3—3 José Quirino da Silva Diniz nascido em 1819 e casado com Joaquina, residiu na freguezia da Contagem e teve os seguintes filhos :

- 4—1 Maximiano, falecido em solteiro
 - 4—2 Maria casada com Domingos Vicente Ferreira.
 - 4—3 Anna casada com Chrispim Vicente da Silva
-

3—4 Luiz Moreira da Silva, nascido em 1821 e casado com Ludovina Candida de Lima, reside no Pintado, freguesia da Contagem.

E' um cidadão prestavel e honrado. Devo-lhe quasi que toda a elaboração deste capitulo, pois com toda a solicitude muito me auxiliou, pelo que daqui torno-lhe publico o meu agradecimento.

Teve a seguinte geração :

- 4—1 José Moreira da Silva Diniz casado com Maria das Dores, sem geração
- 4—2 Ignacio Moreira da Silva Diniz casado com Izabel Vieira.
- 4—3 Maria Moreira casada com José Fernandes Bijos.
- 4—4 Luiza Maria de Jesus casada com Francisco Pacheco de Sousa

4—5 Miguel Moreira da Silva casado com Josepha Maria de Jesus.

4—6 Josselyno Moreira da Silva, solteiro.

4—7 Francisco Moreira da Silva Diniz, solteiro.

4—8 Joaquina falecida em pequena.

3—5 Ignacio Dias Diniz casado com Firmina, residiu na freguesia Contagem e teve só esta filha :

4—1 Anna de Lima casada com Chrispim de Miranda Costa.

3—6 Antonio Balbino da Silva Diniz casado com Anna Victoria da Silva, foi residente na freguezia da Contagem e teve a seguinte descendencia :

4—1 João dos Reis casado com Herculina.

4—2 Polyxeno casado com Anna Fernandes.

4—3 Ignacia de Lima casada com Francisco Fernandes Bijos.

4—4 Ursula de Lima casada com Manoel Jeronymo.

4—5 Carlota casada com Antonio Alves do Valle.

4—6 Maria Joaquina casada com Herculano de Aquino Maia.

3—7 Manoel Dias Diniz casado com Carlota Marques, residiu no Pintado, freguezia da Contagem e teve estes filhos :

4—1 Ignacio Dias Diniz (filho) casado com Anna de Araujo.

4—2 Romualdo Dias Diniz casado com Anna Rita.

4—3 Manoel Dias Diniz casado com Anna Paula.

4—4 João Vieira Diniz casado com Maria José.

4—5 Antonia Carlota de Lima casada com José de Araujo França, falecida.

4—6 Maria Carlota casada com Ignacio Antonio.

3—8 Maria Victoria de Lima casada com João Fernandes Bijos residiu no Pintado, da parochia da Contagem e teve os seguintes filhos :

- 4—1 João Fernandes Bijos Junior, casado com Belmira de Salles
4—2 Francisco Fernandes Bijos, casado com Ignacia.
4—3 Manoel Fernandes Bijos, casado com Francisca.
4—4 Anna Fernandes, casada com José Francisco Dias.
4—5 Maria Fernandes, casada com Antonio Francisco Dias.
4—6 Francisca, casada com Manoel Francisco Dias.
4—7 Eugenia Fernandes, casada com Pedro Lisboa.
4—8 Barbara Fernandes, casada com Joaquim João.
4—9 Alexandrina, casada com José Alves Lisboa.
4—10 Rita, solteira.
4—11 Delphina, solteira.

- 3—9 Ursula de Lima, casada com Raymundo Isidoro da Silva, teve a seguinte geração :
4—1 Antonio Raymundo da Silva Diniz, casado com Maria das Dôres.
4—2 João Raymundo da Silva solteiro.
4—3 Maria da Conceição, solteira.

- 3—10 Anna Joaquina de Lima, casou-se com Francisco de Assis e Silva e teve só um filho que foi :
4—1 José Cypriano de Lima, casado com Francelina Candida de Lima.

- 3—10 Marianna Rosa de Lima (sobrinha), casada com Francisco Caetano Melgaço, teve este filho unico :
4—1 Maximiano Melgaço, falecido em solteiro.

- 3—11 Rita Joaquina de Lima, casou-se com Tomaz de Aquino Maia e teve a seguinte geração :
4—1 José de Aquino Maia, casado com Maria.
4—2 Estevão Rodrigues Maia, casado com Maria.
4—3 Ursula Joaquina de Lima, casada com Antonio Dionizio da Silva, sem geração.
4—4 Anna Balbina da Silva, casada com Joaquim Cleto

- da Silva.
4—5 Maria, solteira.
4—6 Maria Rita Maia, solteira.

—
3—11 Josepha, nascida em 1829, falleceu em pequena.

§ 4.^º

- 2—4 Francisco de Assis e Silva, casado com Jacintha, residiu e falleceu na freguezia da Contagem, deixando a seguinte geração :
3—1 Escolastica de Assis e Silva, casada com Peregrino de Paula Varella.
3—2 Claudia de Assis e Silva, casada com Francisco de Paula Varella.

—
3—1 Escolastica de Assis e Silva, casada com Peregrino de Paula Varella, residiu na parochia da Contagem e teve a seguinte prole :

- 4—1 Maria Guilhermina casada com Francisco da Costa.
4—2 Anna, casada com Jacinto Ferreira da Silva (Paca) sem geração.
4—3 Rita Escolastica, casada.
4—4 Manoel Benicio Varella casado com sua prima Anna
4—5 José Peregrino Varella, casado com Maria Alexandrina de Lima.
4—6 Joaquim Peregrino Varella, casado com Maria de S. José.
4—7 João Peregrino Varella, casado.
4—8 Peregrino de Paula Varella (filho), casado com Herculina.
4—9 Francisco das Chagas de Assis, casado com sua sobrinha Flavia.

—
3—2 Claudia de Assis e Silva, casada com Francisco de Paula Varella, tambem residiu na Contagem e teve esta prole :
4—1 Francisco de Paula Varella (filho), casado com Ri-

ta Nery de Mello.

- 4—2 Quintiliano de Paula Varalla, fallecido em solteiro
4—3 Manoel Furtado Varella, solteiro.
4—4 Anna, solteira.

§ 5º

2—5 José Francisco Dias, conservou-se solteiro e não deixou descendencia.

§ 6º

2—6 Josepha Maria de Jesus, casada com o Portuguez Manoel José da Silva Campos, residiu na freguezia da Contagem e teve a geração descripta no titulo 7.º

§ 7º

2—7 Genoveva de Jesus, casada com João Ferreira Neto residiu e falleceu na fazenda da Onça, da parochia da Contagem. N'essa fazenda nasceram seus filhos os quaes foram :

- 3—1 José Ferreira Netto, casado com Luiza de Freitas.
3—2 João Ferreira da Silva, casado com Eulalia Joaquina do Nascimento
3—3 Antonio Ferreira da Silva, casado com Maria Pinheiro Diniz.
3—4 Dionisio Ferreira da Silva, casado com Helena França.
3—5 Manoel Ferreira da Silva casado com Maria Lucia Dina.
3—6 Josepha, casada com Manoel Joaquim d'Oliveira.
3—7 Maria Rosa, casada com o Portuguez Joaquim José de Oliveira.
3—8 Flavia, casada com Antonio da Costa Leite.

3—1 José Ferreira Netto (filho), casado com Luiza de Freitas, residiu na Onça, parochia da Contagem e teve a geração seguinte :

- 4—1 João Ferreira de Freitas, casado com sua prima Polyxena Liberalina de Freitas.

- 4—2 Maria Luiza de Freitas, casada com o Capitão José Narciso Campos (veja titulo 7º cap. 1º § 2.)
4—3 Joaquim Ferreira Netto, falecido em solteiro.
4—4 Manoel Ferreira Netto, falecido em solteiro.
4—5 Clara de Jesus, falecida em solteira.

3—2 João Ferreira da Silva, nascido em 1777, casou-se com Eulalia Joaquina do Nascimento, e residiu na Vargem do Pantano, porochia da Contagem.

Deixou a seguinte descendencia :

- 4—1 José dos Reis de Freitas, falecido em solteiro.
4—2 Anna Philippe de Freitas, casada com Joaquim José de Oliveira Avellar.
4—3 Pulcheria Maria de Freitas, casada com seu primo João Ferreira de Araujo e Silva.
4—4 Maria Custodia de Freitas, casada com o Capitão Manoel Francisco Campos (veja tit. 7º cap. 1º § 8.)
4—5 Antonio Ferreira de Freitas, casado com Maria Rita de Freitas, sem geração, falecido a 29 de Junho de 1878.
4—6 Jacintha Candida de Jesus, casada com Manoel Ferreira da Silva.
4—7 João Ferreira da Silva, (filho) casado com Francisca de Assis Freitas.

3—3 Antonio Ferreira da Silva casado com Maria Pinheiro Diniz, residiu na fazenaa da Onça, freguezia da Contagem e teve a seguinte geração :

- 4—1 Antonio Pedro da Silva casado com sua prima Francisca Ferreira.
4—2 Manoel Ferreira Diniz casado com Maria Carlota de Freitas
4—3 Amancio Ferreira da Silva casado com Josepha Nogueira.
4—4 Valentim Ferreira da Costa Pacheco casado com com Amelia America Diniz.
Fallecido a 8 de Setembro de 1893.

Era um cidadão que prestou grande somma de serviços ao paiz e a pobreza.

Verdadeiro amigo e por isso, eu que tanto mereci dele, deixo-lhe consignado aqui o meu publico reconhecimento.

3—4 Dionisio Ferreira da Silva casado com Helena França teve a seguinte geração :

4—1 Antonio Dionizio casado.

Creio que teve outros.

3—5 Manoel Ferreira da Silva casado com Maria Lucia Dina residiu e falleceu na fazenda da Onça, da Contagem

Deixou esta prole:

4—1 Jacintho fallecido em pequeno.

4—2 José Ferreira da Silva casado com Maria Custodia de Freitas.

4—3 Joaquim Ferreira da Silva casado com Maria Isabel.

4—4 Genoveva casada com Custodio Antunes

4—5 Manoel Ferreira da Silva casado com Jacintha Candida de Freitas.

4—6 Anna Rosa casada 2 vezes, de seu primeiro marido ignoro o nome, o segundo foi Manoel Uberaba da Silva.

4—7 Francisca Ferreira, casada com seu primo Antonio Pedro da Silva.

4—8 Emilia Maria de Jesus casada com Hilario Jose de Freitas

4—9 João Ferreira de Araujo e Silva casado com Pulcheria Maria de Freitas.

4—10 Raymundo Ferreira da Silva casado com Maria Clara de Jesus.

4—11 Gabriel Ferreira da Silva casado com Custodia Maria de Jesus.

4—12 Camillo Ferreira da Silva casado com Silvina de tal.

4—13 Antonio Ferreira, fallecido em moço.

4—14 Manoel fallecido em solteiro.

3—6 Josepha casada com Manoel Joaquim de Oliveira, teve os seguintes filhos :

4—1 Manoel da Chacara casado.

4—2 João da Chacara solteiro.

3—7 Maria Rosa casada com o Portuguez Joaquim José de Oliveira teve a seguinte geração :

4—1 Maria Isabel casada com seu primo Joaquim Ferreira da Silva.

3—8 Flavia casada com Antonio da Costa Leite e teve esta prole :

4—1 Custodia casada com Manoel Rodrigues.

§ 8.^º

2—8 Anna Felicia casada com Antonio Alves do Valle, residiu na freguezia da Contagem, na fasenda do Imbirussú.

Teve esta descendencia :

3—1 Padre, João Baptista Alves da Silva.

3—2 Josephina.

3—3 Manoel Valentim casado.

3—4 Francisco de Paula Alves casado.

3—5 Antonio Alves do Valle casado com Maria Isabel.

3—6 Rita de Paula casada com Silverio Pereira Arruda.

§ 9.^º

2—9 Marianna casada com Manoel Alves da Fonseca mudou-se para S. Domingos do Prata, hoje cidade onde deixou descendentes.

§ 10.

2—10 Maria casada com Manoel Alves de Oliveira re-

sidiu na parochia da Contagem e teve a seguinte geração :
3—1 José Maria de Oliveira casado a primeira vez com

Maria de Avellar, a segunda com Anna Victoria e
a terceira com Francisca Silveria da Costa, desta
ultima não teve geração.

3—2 Manoel Joaquim de Oliveira casado com Josephina
Maria de Jesus.

3—3 Antonio Alves de Oliveira casado com Ursula de
Macedo.

3—1 Jose Maria de Oliveira acima referido teve a se-
guinte geração.

Do 1.^º MATRIMONIO

4—1 Justino de Oliveira casado com Barbara Severina
Diniz.

4—2 Jose Justino de Oliveira casado com Maria da Ro-
cha, falecido na Villa da Chapada, no Maranhão.

4—3 Manoel Dias de Oliveira casado com Claudina Mo-
reira.

4—4 Joaquim Josè de Oliveira Avellar casado com An-
na Philippe de Freitas.

4—5 Anna casada com Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Do 2.^º MATRIMONIO

4—6 Rita Nogueira casada com Josè de Sant'Anna.

4—7 Francisco, falecido em solteiro.

3—2 Manoel Joaquim de Oliveira casado com Josephina
Maria de Jesus não sei onde residiu e nem conheço a
geração.

3—3 Antonio Alves de Oliveira casado com Ursula de
Macedo residiu no arraial da Contagem e teve a seguin-
te geração :

4—1 Antonio Amancio de Oliveira casado com Sim-

plicia Alves, natural de Lavras.
4—2 Maria Ursula de Macedo, solteira.

§ 11.

2—11 Rita, casada com Caetano José de Carvalho, residiu na fazenda do Nogueira, da freguesia de N. S. da Boa-Viagem do Curral d'El-Rey, hoje cidade de Minas e teve a seguinte geração:

- 3—1 Francisco Luiz de Carvalho, casado com sua prima Francisca Caetana.
3—2 Antonio Sabino de Carvalho, sem geração.
3—3 Manoel Caetano de Carvalho, casado com Delphina
3—4 José Caetano de Carvalho, casado com Delminda

3—1 Francisco Luiz de Carvalho, casado com sua prima Francisca Caetana, residiu entre as freguesias, do Curral d'El-Rey e Venda Nova e teve a seguinte geração:

- 4—1 José Luiz de Carvalho, casado duas vezes.
4—2 Joaquim Luiz de Carvalho, casado com Francelipa de Mira da.
4—3 João Luiz de Carvalho, casado, sem geração.
4—4 Damaso de Carvalho casado com uma filha de Maximiano Nunes Moreira.
4—5 Maria Luiza de Carvalho casada com Antonio Joaquim da Silveira.
4—6 Camilla de Carvalho casada com Ilídio Ferreira da Luz, falecido.
4—7 Francisca de Carvalho casada com Manoel de Mattos Pinho, falecido.
4—8 Rita de Carvalho casada com Cândido Lucio da Silva.
4—9 Anna de Carvalho casada com Joaquim Ferreira da Luz.
4—10 Barbara de Carvalho casada com Guilherme Vaz de Nello.
4—11 Luiza de Carvalho casada com José Cleto, falecido.

4—12 Maria de Carvalho casada com José Medeiros Pinto, fallecido em 1898.

4—13 Felisberta de Carvalho casada com Manoel Teixeira Camargos.

3—2 Antonio Sabino de Carvalho não teve filhos.

3—3 Manoel Caetano de Carvalho casado com Delphina teve os seguintes filhos :

4—1 Manoel Caetano de Carvalho casado com Rita da Silveira.

4—2 Antonio Caetano casado.
E creio que outros.

3—4 Jose Caetano de Carvalho casado com Delminda teve estes filhos :

4—1 Camillo Caetano casado.
Julgo que teve outros.

§ 12.

2—12 Eulalia casada com Manoel da Silveira e Almeida foi residir na freguezia do Curral d' El-Rey, hoje cidade de Minas, onde nasceram seus filhos, os quaes foram :

3—1 Joaquim Lucio da Silveira casado a primeira vez com Francisca Isidora da Silva e a segunda com Carlota Candida, e sem geração desta

3—2 Paulo da Silveira, casado, sem geração

3—3 Manoel Marcos da Silveira casado sem geração.

3—4 Anna casada com Antonio.

3—5 Maria Moreira da Silveira casada com Antonio Moreira.

3—1 Joaquim Lucio da Silveira casou-se duas veses a primeira com Francisca Isidora da Silva e a segunda com Carlota Candida.

Residiu na freguezia do Curral de El-Rey onde falle-

ceu com mais de 90 annos de edade e sem geração do
2.^o casamento.

Deixou a seguinte descendencia :

- 4—1 Antonio Joaquim da Silveira casado em primeiras nupcias com sua prima materna Maria Luiza de Carvalho e em segundas com Delminda de Carvalho
- 4—2 Candido Lucio da Silveira casado com sua prima Rita de Carvalho.
- 4—3 João Lucio da Silveira casado.
- 4—4 Luiz Lucio da Silveira casado, em 1.^o matrimonio com Anna Moreira e em segundo, com Carlota. Fallecidos todos.
- 4—5 Francisca Lucia da Silveira casada com Antonio Manoel de Abreu, falecido.
- 4—6 Rita casada com João Cleto.
- 4—7 D..... casada com Francisco Ferreira da Luz.
- 4—8 Francisco Lucio da Silveira casado com Anna Quirina.
- 4—9 Joaquim Lucio da Silveira, casado a primeira vez, com Rita Alves e a segunda, com D.....
- 4—10 D..... casada com Lino Pereira.
Não sei se deixou mais filhos.

—
3—2 Paulo da Silveira casado, já se mencionou não teve geração.

—
3—3 Manoel Marcos da Silveira casado, tambem já se viu que não teve geração.

—
3—4 Anna, casada com Antonio, ignoro onde residiu e se teve filhos.

—
3—5 Maria Moreira da Silveira, casada com Antonio Moreira, teve esta descendencia :

- 4—1 Anna Moreira, casada com Luiz Lucio.
Ignoro se teve outros.

§ 13.

- 2—13 Theresa, casada com João José de Almeida teve a seguinte geração :
3—1 Manoel Cândido de Almeida, casado com Anna França.
3—2 Domingos José de Almeida casado.
3—3 Antonio Vasconcellos de Almeida, casado com Anna Theresa.
3—4 Francisco Torquato de Almeida, casado com Jesuina Moreira.
3—5 João José de Almeida, casado com Lucinda Cândida do Espírito Santo. Residem todos no Pará.

§ 14.

- 2—14 Francisca, faleceu em solteira.

§ 15.

- 2—15 Luiza, faleceu em solteira.

CAPITULO 2.º

1—2 José Pinheiro da Silva Diniz, casou-se com Anna Theresa residiu e faleceu na fazenda do Riacho, perto do arraial da Contagem e foi quem construiu a dita fazenda.

Teve a seguinte geração :

- | | |
|---|------|
| 3—1 José Pinheiro da Silva Diniz (filho) casado com Josephina de Macedo | § 1. |
| 3—2 Claudia casada, com Raphael Carneiro | § 2. |
| 3—3 Ursula, casada com Antonio Rodrigues | § 3. |
| 3—4 Vicente Ferreira Pinheiro da Silva casado com Margarida | § 4. |
| 3—5 É um outro que foi para o Morro Vermelho, município de Caeté. | |

§ 1.º

- 3—1 De José Pinheiro da Silva Diniz, casado com Josephina de Macedo, nada pude saber.

§ 2.^º

3—2 De Candida casada com Raphael Carneiro, nenhuma informação tive.

§ 3.^º

3—3 De Ursula casada com Antonio Rodrigues, esclarecimento algum colhi.

§ 4.^º

3—4 Vicente Ferreira Pinheiro da Silva casado com Margarida, tambem cousa alguma consegui mais saber.

§ 5.^º

3—5 O outro filho de José Pinheiro da Silva Diniz que foi para o Morro Vermelho, freguezia do municipio de Caethé lá se casou e falleceu, deixando geração.

TITULO 7º

CAMPOS.

Manoel José da Silva Campos, era casado com Guiomar Maria de Miranda, ambos naturaes do Porto, em Portugal, de onde nunca sahiram.

De seus filhos só um consta ter-se emigrado para o Brazil e o de quem ora nos occupamos.

Com effeito depois de haver prestado os serviços militares à sua patria, na forma da lei, veio, no meiado mais ou menos, do seculo desoito, Manoel José da Silva Campos (Filho), ter a Contagem (36) da freguezia, então, de N. S. da Boa Viagem do Curral d'El-Rey, comarca da Villa Real de Sabará, na Capitania de Minas-Geraes.

Na Contágem se casou com Josepha Maria de Jesus, filha legitima do Portuguez Manoel Francisco Dias e Josepha Maria da Silva, veja titulo 6º cap. 1º.

Morou na fazenda do Pintado, hoje freguezia da Contagem, junto da de seu sogro e ahi falleceu e bem assim sua mulher. N'essa fasenda nasceram todos os seus filhos as quaes foram :

- | | | |
|-----|--|---------|
| 1—1 | Manoel José Campos, casado com Rita Clara de Jesus | Cap. 1º |
| 1—2 | Joaquim José da Silva Campos, casado com Floriana Carneiro | Cap. 2º |
| 1—3 | Antonio José Campos, solteiro | Cap. 3º |
| 1—4 | José Leandro da Silva Campos, casado com Balbina, | Cap. 4º |
| 1—5 | Francisco da Silva Campos, casado com D. sem geração | Cap. 5º |

(36) S. Gonçalo da Contagem das Aboboras ou de Sabará, foi desmembrado da parochia de N. S. da Bôa-Viagem do Curral d'El-Rey e erecto em freguezia pela lei provincial nº 671 de 29 de Abril de 1854, tudo no municipio de Sabará.

- 1—6 Desiderio da Silva Campos, casado com Maria Josepha de Lima Cap. 6º
1—7 Alexandre José Campos, casado com Julia de Avel-lar Cap. 7º
1—8 Maria Prudente, casada com o Guarda-Mór Francisco Antonio da Costa Cap. 8º
1—9 Susana, casada com Francisco de Paula Cap. 9º
1—10 Anna Rita, casada com Miguel Antonio da Fon-seca Cap. 10

CAPITULO I.

1—1 Manoel José Campos, casou-se com Rita Clara de Jesus (veja titulo 5º cap. I § 1º) e foi residir na fazenda da Serra da Boa-Esperança, no logar chamado Martins, freguezia da Capella Nova do Betim, município de Sabará (37).

(37) Pela seguinte carta de sesmaria, creio ter sido o Capitão José Rodrigues Betim, um dos primeiros, senão o primeiro, pelas muitas cartas de sesmaria que tenho á vista, que perlustrou e foi o fundador do arraial de N. S. do Carmo da Capella Nova do Betim. Pelo menos deu o nome ao volumoso ribeirão Betim que atravessa o arraial.

« Carta de Sesmaria passada ao Cap.m Joseph Roiz' Betim

Ant.o de Albuquerque Coelho de Carv.o etc. Faço saber aos que esta minha Carta de sesmaria virem, q.e havendo resp.to ao q.e por sua petição me enviou a dizer o Cap.m Joseph Roiz'. Betim, q.e elle supp.te se achava nestas minas com quantidade de familia de filhos, e filhas, e genros sem q.e tivesse terra alguma em q.e se podesse situar e fazer suas lavouras; E porq.e se achavão devolutas algumas terras entre Paraubueba, e a estrada que vay para as Abrobas, cujo distrito, digo cuja distancia poderia ser tres legoas pouco mais ou menos, e porq.e p.a poder acomodar suas familias, lhe erão necessarias as das tres legoas em quadra q.e se lhe podião entear correndo e comessando do Rebeyrão da Cachoeira para o norte entre o d.o rio, e estrada, pelo q.e me pedia lhe fisesse merce attendendo as suas muitas obrigações, conceder as dittas tres Legoas de terras em quadra, comessando do d.o rebeyrão da Cachoeira, p.a o norte. por Carta de sesmaria na forma do estylo; E visto seu requerim.to, e informação q.e deu o Provedor e Juiz das Semar.as e sinão offerecer duvida, Hey por bem de fazer m.cé ao d.o Cap.m Joseph Roiz'. Betim em nome de S. Magd.e que Deos gd.e de lhe dar de sesmaria duas legoas de terras q.e comessação do Rebeyrão da Cachoeira, entre Paraubueba e a estrada das Abrobas, declaradas em sua petição sem prejuizo de 3.o, assim e do mesmo modo q.o são, e com as suas referidas confrontações; com declaração que as d.as terras se cultivarão e povoarão dentro em douz annos, e não o fa-

Falleceu em 30 de Agosto de 1855, com 75 annos de idade, pois nasceu em 1780. Teve, em ordem cronologica, a seguinte geração :

- 2—1 Justina, fallecida em pequena § 1.
2—2 Capitão José Narciso Campos casado com Carlota de Freitas e depois com Maria Luiza § 2.
2—3 Clara Euphrosina de Jesus casada com Manoel

zendo nelles, se lhe denegarà mais tempo, e se julgarão por devolutas na forma da ordem de S. Magd.^o de 22 de Outubro de 1698. E outro sy será obrigado o d.^o Cap.^m Joseph Roiz'. Betim a mandar confirmar esta Carta de datta por S. Magd.^e q.^o Deos gd.^e dentro em tres annos pelo seo Cons.^o Ultram.^o Pelo q.^o mando ao Prov.^{or} e Juiz das Sesm.^{ras} dos districtos do Rio das Velhas, Sabará, e Cahete, lhe mande dar posse das dittas terras na forma do estylo ; e a todos os off.^{es} de justiça a q.^m o conhecim.^{to} desta pertencer a façao cumprir, e guardar tão inteiram.^{te} como nella se conthem; a qual por firmeza de tudo, lhe mandey passar por my assinada e sellada com o sinete de minhas Armas, que se registará na Secretar.^a deste governo e aonde mais tocar. Dada nestas minas ge.^s aos 14 de Setr.^o de 1711 — O Secr.^o M.^{et} Pegado a fez.

ANT.^o DE ALBUQUERQUE COELHO DE CARV.^o

(Extrahida da *Revista do Archivo Publico Mineiro*, anno 3, fasciculo 1.^o, de Janeiro a Março de 1898, pag. 30.)

O *Almanak de Minas*, de 1869, organizado e redigido pelo Señr. Antônio de Assis Martins, a pagina 158, dando a origem da fundação dessa freguezia diz :

«E' tradiçao do logar que o fundador do povoado foi um portuguez que tendo-se distinguido muito nas guerras de Portugal contra a Hespanha, recebeu, como premio de seus feitos, uma morgadie de dez sesmarias de terras entre a serra da Bôa Esperança e o Betim, nas colonias do Brazil, e que por este motivo o novo fidalgo brazileiro appellou-se e a sua familia — Betinges.»

Protesto, em nome da tradiçao, da verdade e dos factos historicos, contra tão descommunal e clamorosa inverdade.

Não; isto não é certo, friso-o mais úma vez. Não houve semelhante cousa, que sei ser pura invenção do fertil vigario Cassimiro Moreira Barbosa, que passou ao Capitão João Francisco da Silva Martins, que subscreveu-a e transmittiu ao organisador do Almanak.

O espaço nesta nota não comporta maior esclarecimento, pelo que espero escrever na *Revista do Arhivo Publico Minetro*, uma corographia a respeito da Capella Nova do Betim e, então falarei da fundação do povoado da N. S. do Carmo da Capella Nova do Betim, o qual foi erecto em freguezia pela lei provincial n.^o 522 de 23 de Setembro de 1851, desannexada da do Curral d'El-Rey.

- Corrêa Lourenço § 3.
- 2—4 Capitão Francisco de Paula Campos casado com sua prima materna Maria Miquilina do Amor Divino § 4.
- 2—5 Manoel fallecido em pequeno § 5.
- 2—6 Capitão Joaquim José Campos casado com sua prima materna Maria Candida de Jesus § 6.
- 2—7 Maria Joaquina de Lima casada com Francisco Ferreira Mendes. § 7.
- 2—8 Capitão Manoel Francisco Campos casado com Maria Custodia de Freitas § 8.
- 2—9 Antonio José Campos fallecido em solteiro. § 9.
- 2—10 Anna Angelica casada com o Portuguez José de Almeida Pacheco § 10.
- 2—11 Herculino José Campos fallecido em solteiro § 11.
- 2—12 Rita Clara de Jesus casada com o mesmo Portuguez. José de Almeida Pacheco, então viuwo § 12.
- 2—13 Carolina Rosa de Lima casada com Domingos Vicente Ferreira, sem geração. § 13.
- 2—14 João José Campos, fallecido em solteiro. § 14.
- 3—15 Capitão Domingos José Campos casado com Maria José de Nazareth § 15.
- 2—16 Maria Magdalena fallecida em mocinha § 16.
- 2—17 Gervasio José Campos casado com carta de arrhas com Floriana Maria da Conceição § 17.

§ 1.

2—1 Justina, a primogenita do casal, nasceu em 1809 e falleceu em pequena.

§ 2.

2—2 O Capitão, Josè Narciso Campos casou-se em primeiras nupcias com Carlota de Freitas e em segundas com Maria Luiza.

Foi juiz de paz, eleitor especial, subdelegado de polícia, camarista e, com intelligencia e lealdade, desempe-

nhou estes cargos.

Era um cidadão bom e geralmente estimado. Como charlatão nunca regateou seu prestígio aos desvalidos.

Residiu na fazenda do Bento Martins, freguesia da Contagem, em cuja matriz jaz sepultado Nasceu a 19 de Março de 1810 e faleceu em Janeiro de 1883, deixando os seguintes filhos :

Do 1.º MATRIMONIO

- 3—1 José Narciso Campos (filho) casado em primeiro matrimonio com Virgilina de Almeida e em segundo com Antonia Castorina.
- 3—2 Maria Carlota de Freitas casada com seu parente Manoel Ferreira Diniz.
- 3—3 Joaquim Narciso de Freitas Campos casado com Anna Rosa de Freitas.

Do 2.º MATRIMONIO

- 3—4 Gustavo Narciso de Freitas Campos fallecido em solteiro.
- 3—5 Benvindo Narciso de Freitas Campos fallecido em solteiro.
- 3—6 Antonio Narciso de Freitas Campos fallecido em solteiro.
- 3—7 Damaso Narciso de Freitas Campos fallecido em solteiro.
- 3—8 Francisco Narciso de Freitas Campos, fallecido em solteiro.
- 3—9 Manoel Narciso de Freitas Campos fallecido em solteiro.
- 3—10 José Narciso de Freitas Campos fallecido em solteiro.
- 3—11 João Narciso de Freitas Campos fallecido em solteiro.
- 3—12 Maria Rita casada com Antonio Ferreira de Freitas, fallecidos sem geração.
- 3—13 Polyxena Alexandrina de Freitas casada com seu primo paterno João Ferreira Mendes, sem geração.

3—14 Anna, solteira.

3—1 José Narciso Campos casou-se com sua parenta Virgilina de Almeida e residiu no município da cidade do Pará. Enviuvando-se passou a segundas nupcias casando com Antonia Castorina.

Teve a seguinte geração :

Do 1.^o MATRIMONIO

4—1 Elvira, solteira.

Do 2.^o MATRIMONIO

4—2 José, solteiro.

3—2 Maria Carlota de Freitas casada com Manoel Ferreira Diniz, já falecido, residiu na fazenda do Canai freguezia da Contagem e teve a seguinte geração, residente toda na mesma freguezia :

4—1 Carlota Floriana de Freitas casada com José Maria da Costa.

4—2 Maria Felisbina de Jesus casada com José Romualdo Pereira de Freitas.

4—3 Floriana Maria de Jesus casada com o precedente José Maria da Costa, então viuvo

4—4 Manoel Ferreira Diniz nascido a 2 de Maio de 1857 e casado em Abril de 1884 com Anna Custodia de Fréitas.

4—5 Leonor da Fonseca Campos casada com seu primo materno Chrispim José Campos.

4—6 José, falecido em pequeno.

4—7 Thadeu Pinheiro Diniz casado com sua prima paterna Josina.

4—8 Virgina, falecida em pequena.

4—9 Antonio Ferreira da Silva casado com Maria Flau-sina Maia.

4—10 Virginia Estephania de Freitas casada com Joaquim Affonso Campos.

4—11 Carlota da Conceição casada com seu primo Antonio Pinheiro da Silva.

4—12 Rita, falecida em mocinha.

4—13 Anna Carlota de Freitas casada com Bernardino Luiz Gomes.

4—14 José Pinheiro Diniz casado com Maria Augusta.

3—3 Joaquim Narciso de Freitas Campos, casou-se com Anna Rosa de Freitas e reside no Rola Moça freguezia da Contagem.

Teve a seguinte geração :

4—1 Maria Rita de Jesus casada em 1890 com Luiz Alves de Mello

4—2 João Narciso de Freitas nascido em Maio de 1872 solteiro.

4—3 Antonio Narciso de Freitas Campos, nascido em 1874, casado em 1897 com Maria José.

4—4 Romualda Rosa, nascida em 1876 casada com Rodrigo Roque Braga.

4—5 Pedro Narciso Campos, solteiro.

4—6 Carlota de Freitas nascida em 1883 casada com Manoel José Campos Neto.

3—4 Gustavo, Benvindo, Antonio, Damaso, Francisco, Manoel, José e João, faleceram todos depois de 3—11 de moços, mas em estado de solteiros.

3—12 Maria Rita casada com Antonio Ferreira de Freitas, falecidos, não teve filhos.

3—13 Polyxena Alexandrina de Freitas casada com João Ferreira Mendes, reside na freguezia da Capella Nova do Betim sem geração.

3—14 Anna, solteira

§ 3.^º

2—3 Clara Euphrosina de Jesus casada com Manoel Cor-

rea Lourenço, fallecidos, residiu na parochia da Capella Nova do Betim.

Nasceu em 1812 e falleceu em 1880, deixando a seguinte descendencia :

3—1 Marianna Clara de Jesus, fallecida em solteira.

3—2 Maria, fallecida em solteira.

3—3 Manoel Correa Campos, fallecido em solteiro.

3—4 Francisco Correa Campos casado com Carmelina Maria de Jesus.

3—1

á Marianna, Maria e Manoel, falleceram em solteiros

3—3

3—4 Francisco Correa Campos casado com Carmelina Maria de Jesus teve estes filhos :

4—1 Domingos

4—2 Maria

4—3 Guilhermina.

§ 4.^º

2—4 O Capitão, Francisco de Paula Campos nasceu a 2 de Abril de 1814 e casou-se com sua prima Maria Miquilina do Amor Divino, veja cap. 10 § 1.^º deste tit.

Foi residir no municipio de Itabira do Matto Dentro, onde falleceu deixando um filho que está mencionado no referido § 1.^º

§ 5.^º

2—5 Manoel, falleceu em pequeno.

§ 6.^º

2—6 O Capitão Joaquim José Campos, nasceu na fazenda da Serra da Boa-Esperança, hoje freguezia da Capella-Nova do Betim, a 16 de Abril de 1816 e se casou em Janeiro de 1842, com sua prima materna Maria Candida de Jesus (veja titulo 5º cap. 1º § 2.) e faleceu em sua fazenda do Matto-Grosso, da freguezia

da Contagem, a 21 de Março de 1884, com 68 annos de edade.

Falleceu repentinamente e, coincidencia notavel, duas horas depois, ao meio dia falecia, na fezenda da Serra da Boa-Esperança, em distancia de meia legua, onde se achava gravemente enferma e rodeada da familia, sua filha Maria.

Ella não soube da morte do pai e ambos foram sepultados, no mesmo dia, para cima do arco do cruzeiro, na matriz da Capella-Nova do Betim.

Filhos de pais pobres e de familia numerosa, Joaquim José Campos, dedicou-se á profissão de tropeiro e depois de ganhar alguns recursos, fez sua habitação proxima da de seu sogro (veja titulo 5º cap. 1º § 2.), na fazenda da Serra, já referida e ahi nasceram todos os seus filhos.

Em 1870 comprou a fazenda do Matto-Grosso, onde se fincou.

Por patente de 6 de Junho de 1853, foi nomeado Alferes da 2ª companhia do 2º batalhão do commando superior da Guarda Nacional dos municipios de Sabará e Curvello (38), sendo depois, nomeado Capitão da dita guarda.

Foi, pelo partido conservador, eleitor especial, diversas vezes, juiz de paz, eleitor pela lei Saraiva e sub-delegado de policia.

Teve a seguinte geração, descripta em ordem chronologica :

3—1 Severiano José Campos, casado com Maria Angelica Moreira, fallecido.

(38) Julgo conveniente inserir aqui, o seguinte e honroso attestado :

« O Coronel Damaso da Costa Pacheco, Official da Imperial Ordem da Rosa, Cavalheiro da de Christo, Commandante Superior interino da Guarda Nacional dos Municipios, de Sabará, Curvello e Santa Luzia, Chefe do 9º Batalhão do serviço activo do mesmo Superior Commando. Atesto e faço certo, que o Señr. Alferes Joaquim José Campos, da 2.ª companhia do 9º Batalhão, é um official intelligente, prompto para o serviço e cumple bem os deveres de seu Posto, com acerto, honra e exactidão : hé bem morigerado, de optima conducta civil e moral, respeitador das Leis e au-

- 3—2 Maria Jacintha de Jesus, casada com Antonio Joaquim Rodrigues, falecida, sem geração.
3—3 Ignacio, falecido em pequeno.
3—4 Emilia, falecida em pequena.
3—5 Guilheimina, falecida em pequena.
3—6 Ignacio de Sousa Campos, casado com sua parenta, Amelia Alves de Abreu.
3—7 Jose Pedro de Sousa Campos, casado com sua parenta, Adelaide Alves de Abreu
3—8 Symphronio de Sousa Campos, casado com Ambrosina Laurinda da Silva.
3—9 Arthur Alves de Alcantara Campos, casado com sua parenta, Adelaide de Oliveira e Sousa.

3—1 Severiano Jose Campos, nascido a 22 de Novembro de 1842 e casado a 30 de Julho de 1861, com Maria Angelica Moreira, filha legitima de Antonio Joaquim Rodrigues e Maria Angelica Moreira, foi lavrador e residiu na fazenda da Serra da Boa Esperanca, onde nasceram seus filhos. Em 23 de Julho de 1899, ficou paralitico do lado direito e ás 5 horas da tarde, do dia 1º de Abril de 1900, falleceu, sendo sepultado na capella de Jesus Maria e Jose, do Engenho Secco, freguezia do Betim

Deixou a seguinte geracao :

- 4—1 Antonio Rodrigues Moreira, nascido a 27 de Agos-

toridades constituidas : amante da Constituição e Monarchia Constitucional e goza de conceito e estima publica. O referido he verdade e o affirmo sob minha palavra de honra. E para que assim conste aonde convier mandei passar o presente que vai por mim assignado e sellado com o Sello deste Commando.

Quartel do Commando Superior interino da Guarda Nacional dos Municipios de Sabará, Curvello e Santa Luzia 13 de Setembro de 1859.

DAMASO DA COSTA PACHECO,
Commd.e Superior intr.»

(Ao lado esquierdo estava as
armas do commando superior.)

Em virtude dos avisos de 30 de Janeiro e 24 de Maio de 1854 ficou o 2.º batalhão acima referido com o n.º 9.

to de 1866, solteiro.

- 4—2 Joaquim Martinho Campos, nascido a 25 de Novembro de 1868 e casado a 15 de Junho de 1896 com Domethila Maria de Jesus;
- 4—3 Jacintha Candida de Jesus, nascida a 6 de Janeiro de 1871 e casada a 26 de Julho de 1888, com José Ferreira dos Reis.
- 4—4 Maria José de Nazareth, nascida a 14 de Março de 1873 e casada em Maio de 1889 com Virgilato José dos Anjos.

São residentes na freguezia da Capella Nova do Betim.

3—2 Maria Jacintha de Jesus nascida em Janeiro de 1844 casou-se com Antonio Joaquim Rodrigues.

Falleceu na Serra da Bôa-Esperança, onde residia, a 21 de Março de 1884, duas horas depois do falecimento de seu pai, como ficou dito quando se tratou d'este.

Não teve geração.

3—3 Ignacio, nasceu em 1848 e falleceu em 1854.

3—4 Emilia, nascida em 1850 e falecida em 1854.

3—5 Guilhermina, nasceu em 1852 e falleceu em 1854.

Estes tres irmãos foram victimas de uma epidemia que grassou em 1854, atacando a larynge.

3—6 Ignacio de Sousa Campos, nascido a 28 de Junho de 1854 e casado a 28 de Julho de 1877, com sua parenta Amelia Alves de Abreu, filha legitima de Rita Flausina de Abreu e Fortunato Justiniano de Moraes (veja titulo 5º cap. 1º § 6.), residiu na Serra da Boa-Esperança de onde se mudou em 1887 para o Rio-Manso, município do Bomfim.

Na freguezia do Rio-Manso, nasceram os seus filho

os quaes são, em ordem de edade :

- 4—1 Maria Candida de Abreu, nascida a 14 de Março de 1882, solteira.
 - 4—2 Pedro, nascido a 13 de Junho de 1884, solteiro.
 - 4—3 Rita, nascida a 14 de Abril de 1886.
 - 4—4 Fortunato, nascido a 13 de Abril de 888.
 - 4—5 Zulmira, nascida a 31 de Janeiro de 1892.
 - 4—6 Amelia nascida a 2 de Maio de 1894.
 - 4—7 Arthur, nascido a 14 de Junho de 1897.
 - 4—8 Maria, nascida a 14 de Setembro de 1899.
- — —

3—7 José Pedro de Sousa Campos, nasceu a 9 de Abril de 1857 e casou-se a 29 de Abril de 1885 com sua parenta, Adelaide Alves de Abreu, nascida a 24 de Maio de 1870 e filha legitima de Henrique Ferreira Villaça e Francisca Alves de Abreu, veja titulo 5º cap. 1º § 6.

Foi tropeiro por muitos annos e hoje dedica-se á lavoura, na fazenda do Capão da Serra da Boa-Esperança, freguezia da Capella Nova do Betim, onde nasceram todos os seus filhos os quaes, pela ordem de edade, são :

- 4—1 Alcina Alves Campos, nascida a 22 de Agosto de 1886, solteira,
- 4—2 José Joaquim Campos, nascido a 5 de Maio de 1888.
- 4—3 Hercilia Alves Campos, nascida a 6 de Maio de 1889
- 4—4 Pedro Alves Campos, nascido a 4 de Julho de 1891.
- 4—5 Dolores, nascida a 3 de Agosto de 1893 e falecida, na cidade do Bomfim, a 17 de Janeiro de 1897
- 4—6 Zulmira Alves Campos, nascida a 26 de Abril de 1895.
- 4—7 Arthur Alves Campos, nascido a 17 de Outubro de 1896.
- 4—8 Henrique Alves Campos, nascido a 9 de Abril de 1899.

3—8 Symphronio de Sousa Campos, nasceu a 1º de Março de 1859 e casou-se na egreja de N. S. do Rosario da cidade de Sabará, a 6 de Junho de 1886, com Ambrosina Laurinda da Silva, natural de Ouro-Preto e filha legitima de Agostinho José da Silva, já fallecido, e Miquilina Henriqueta do Carmo.

Cursou os collegios de Congonhas do Campo, Caraça e Marianna.

Em Outubro de 1885, por ter sido nomeado escrivão da collectoria da cidade de Sabará, transferiu sua residencia, da Capella Nova do Betim, para aquella cidade.

Tem ocupado varios cargos de eleição popular e nomeação do governo, e entre esses os de vereador, presidente do conselho districtal, escrivão da collectoria de Sabará, promotor publico da justiça interino, mais de uma vez, nas comarcas de Entre-Rios e Sabará, presidente da S. Casa de Misericordia de Sabará em 1895, etc.

Em Novembro de 1889, na qualidade de vice-presidente da camara, foi quem convocou a municipalidade a pronunciar-se a respeito da adhesão, a forma do governo Republicano e presidiu a reunião.

No regimen extinto esteve filiado ao partido conservador, pelo qual havia sido eleito vereador.

Teve uma filha :

4—1 Hercilia da Silva Campos, nascida em Sabará, a 20 de Junho de 1887.

3—9 Arthur Alves de Alcantara Campos, assim como os seus precedentes irmãos, nasceu na fazenda da Serra da Boa-Esperança, freguezia da Capella Nova do Betim, município de Sabará, a 1º de Dezembro de 1868, foi baptisado na matriz da Contagem a 6 de Janeiro de 1869 e casou-se, na cidade de Entre-Rios, a 20 de Junho de 1891, com sua parenta, Adelaide de Oliveira e Sousa, filha legitima do Major Joscelyno Pacheco de Sousa e Malvina Felisbina de Oliveira (veja titulo 3º cap. 1º § 3 n.º 3—8).

Aprendeu a ler na eschola publica do arraial da Piedade do Paraopeba, na qual foi matriculado a 30 de Julho de 1879 e della se retirou em Agosto de 1881. Matriculou-se, então, a 9 de Janeiro de 1882, no collegio de Mattosinhos de Congonhas do Campo, mas pouco poude aproveitar visto como, logo, a 2 de Março, foi atacado de uma febre, pelo que, a 27 do mesmo mez e anno, foi transportado, carregado por pessoas, para sua casa.

Voltou, ainda no mesmo anno, ao dito collegio onde cursou as aulas de portuguez e francez até 28 de Junho de 1884, occasião em que foi a ferias e não voltou.

A 4 de Novembro de 1884, chegou á cidade de Sabará e matriculou-se no externato Sabarense, de que era director Septimo de Paula Rocha

Em 9 de Julho de 1885 prestou, em Ouro Preto, exame de portuguez deixando de fazer das outras materias francez, geographia e arithmetica, por haver sido chamado pelo seu irmão e tutor José Pedro, acerca de certos negocios referentes a tutella.

Volvendo á cidade de Sabará, em fins de Outubro de 1885, foi morar com seu irmão Symphronio, então, recentemente mudado para essa cidade, em virtude de sua nomeação de escrivão da collectoria, feita pelo partido conservador, que havia organisado gabinete a 20 de Agosto do referido anno.

Ahi frequentou por poucos mezes o externato.

Em 1887, matriculou-se na eschola normal de Sabará sendo, por acto de 18 de Abril, nomeado amanuense della e do externato, dos quaes era director o Capitão Bernardino José Coutinho.

Em fins de Junho, porém, retirou-se da eschola normal e pediu exoneração do cargo de amanuense de taes estabelecimentos.

Em Setembro de 1887, requereu, perante a inspectoria geral de hygiene, no Rio de Janeiro, licença de pharmaceutico pratico para a freguezia da Contagem de Sabará, o que lhe foi concedido por carta de 12 de Janeiro de 1888.

De Outubro de 1887 até fins de Março de 1888 serviu na pharmacia do Sr. Americo Ferreira Passos, em Sabará ; e de 8 de Dezembro do referido anno, até fins de Março de 1889, serviu na pharmacia do Sr. Feliciano Pinto de Sousa Maciel, na cidade do Bomfim.

Como cidadão filiado ás ideias republicanas, fundou, a 21 de Abril do 1889, o club republicano — *Alvarenga Peixoto* — na Capella Nova do Betim.

Foi escolhido duas vezes pelos republicanos das freguezias de Capella Nova do Betim e Curral d'El-Rey para represental-los nos congressos desse partido reunidos em Ouro-Preto a 15 de Novembro de 1888 e 14 de Julho de 1889 ; tendo, no primeiro, com diversos cidadãos, firmado o manifesto de 18 de Novembro.

Estando no Rio, logo após a proclamação da República, foi nomeado como pharmaceutico, membro da commissão que tinha de levar socorros á cidade de Corumbá, no Estado de Matto-Grosso, flagellada então, pela febre amarella.

Partiu a commissão no dia 17 de Novembro e no dia 2 de Dezembro, ancorou no porto da cidade de Corumbá

Mais tarde indo a commissão para a cidade de Cuiabá, serviu, por nomeação do General, Antonio Maria Coelho, como pharmaceutico do Hospital militar até 9 de Fevereiro de 1890, dia em que regressou ao Rio de Janeiro.

Voltando para Minas, continuou a residir na fazenda de Matto-Grosso, abrindo, a 17 de Setembro de 1890, uma pharmacia.

Em 17 de Setembro de 1892, justamente 2 annos depois d'aquella data, partiu de mudado da mencionada fazenda para a cidade de Entre-Rios, onde, a 10 de Outubro do mesmo anno, abriu pharmacia e reside.

Mais pela generosidade que pelos seus meritos, tem sido distinguido com os seguintes cargos, de nomeação e eleição :

—Amanuense da eschola normal e externato de Sabará, por acto de 18 de Abril de 1887 serviu até fins de

Julho do dito anno.

— Por portaria de 8 de Novembro de 1888, do Inspector Municipal de Sabará, lhe foi conferida a nomeação de delegado litterario da eschola da Vargem da Pantana, freguezia da Contagem; mas não a aceitou por estar ausente do logar.

— Pharmaceutico em commissão no estado de Matto Grosso, nas cidades de Corumbá e Cuyabá, de Novembro de 1889 a Fevereiro de 1890. Do modo porque se houve em tal incumbencia possue attestados honrosos.

— Presidente da commissão de recenseamento da população em 1890, no districto da Vargem do Pantana.

— Primeiro Juiz de Paz do mesmo districto, eleito a 31 de Agosto de 1890, até 28 de Março de 1892, em que deixou o exercicio.

— Vereador especial por aquelle districto á camara de Sabará, eleito a 31 de Janeiro de 1892, não tendo tomado posse.

— Nomeado a 1º de Dezembro de 1892 adjunto do promotor de justiça da cidade de Entre-Rios, serviu até 1º de Abril de 1893, dia em que foi nomeado secretario da camara da mesma cidade.

— Eleito em 11 de Junho de 1893 vereador geral de Entre-Rios, tomou posse a 12 de Julho, dia em que foi eleito Vice-Presidente da camara e tomou conta da administração do município até 7 de Novembro de 1894, em consequencia de renuncia do respectivo, presidente e agente executivo, dr. Antonio Ribeiro Penna.

Pelo modo porque portou-se nesse cargo, a assemblea municipal, a 1º de Fevereiro de 1895, se expressou de um modo honroso, votando uma moção.

— Conselheiro distrital de Entre-Rios, desde 4 de Janeiro de 1895 dia da posse até fins de Fevereiro em que renunciou o cargo para o qual havia sido eleito a 7 de Setembro de 1894.

Inspector da eschola municipal de Entre-Rios desde 23 de Julho de 1894 até 11 de Janeiro de 1895.

Delegado vaccinador municipal por acto de 22 de Agosto de 1895, cargo que ainda occupa.

Representante do archivo publico Mineiro, no município de Entre-Rios, por decreto de 8 de Maio de 1896. Promotor publico de Justiça, interino, de 12 de Novembro de 1896 até 15 de Maio de 1898, com 18 dias de interrupção.

Teve uma filha :

4—1 Maria da Annunciação Campos, nascida ás 12 horas do dia 25 de Março de 1892, em casa de seu avô materno, na cidade de Entre-Rios e baptisada na matriz da mesma cidade, a 21 de Abril pelo Vigario Antonio da Silva Leão, sendo padrinhos o avô materno e avó paterna, representada esta por sua procuradora, Malvina Felisbina de Oliveira.

§ 7.^º

2—7 Maria Joaquina de Lima, nascida em 1817 e falecida em Julho de 1890 casou-se com Francisco Ferreira Mendes e residiu na freguezia da Capella Nova do Betim.

Deixou a seguinte descendencia :

3—1 João Francisco Mendes, casado com sua prima Polyxena Alexandrina de Freitas Campos, sem geração
3—2 Maria Nogueira Mendes, casada com Jesuino Rodrigues Gomes.
3—3 Custodia Maria Nogueira, casada com Antonio Francisco França.
3—4 Rita Nogueira, casada com Francisco Moreira de Oliveira Paiva.
3—5 Carolina Nogueira, casada com José Luiz Prado (sem geração)
3—6 João Francisco Mendes, casado em 1891, com sua prima materna, Polyxena Alexandrina de Freitas Campos, reside na freguezia do Betim e não tem filhos.

3—2 Maria Nogueira Mendes, casada com Jesuino Rodrigues Gomes, teve a seguinte geração :

4—1 Narcisa, casada com Francisco Pedro.
4—2 Jovelina, casada com José Ilidio.

3—3 Custodia Maria Nogueira, casada com Antonio Francisco França, teve a seguinte geração :

4—1 Antonio Custodio França, casado com Francisco Gomes Lobato.

4—2 José França Nogueira, casada com sua parenta, Anna Clara de Jesus

4—3 João Nogueira França, casado com Virgilina

4—4 Francisco França, solteiro.

4—5 Manoela, solteira.

3—4 Rita Nogueira, fallecida a 11 de Dezembro de 1894 e casada que foi, com Francisco Moreira de Oliveira Paiva, teve estes filhos :

4—1 Laurindo Nogueira Mendes, casado com Maria França.

4—2 Josephina Maria de Oliveira, casada com Augusto Rodrigues da Silva.

4—3 José Moreira de Oliveira, solteiro.

4—4 Maria Moreira de Oliveira, solteira.

3—5 Carolina Nogueira, casada com José Luiz do Prado falleceu sem geração.

§ 8.^o

2—8 O Capitão Manoel Francisco Campos, nasceu a 19 de Março de 1819, casou-se com sua parenta Maria Custodia de Freitas, fallecida a 19 de Julho de 1890 e morreu a 18 de Junho de 1897. Residiu na freguezia da Contagem e occupou com intelligencia e zelo todos os cargos que lhe foram conferidos.

Foi eleitor especial, subdelegado de policia, juiz de paz delegado escholar local, etc, etc.

Teve a seguinte geração, em ordem chronologica :

3—1 Izaias fallecido em pequeno.

3—2 Izaias Ferreira Campos casado com Leopoldina Maria de Freitas.

- 3—3 Polyxeno Ferreira Campos casado com Rita Vicencia de Freitas.
3—4 Virginia fallecida em pequena.
3—5 Fabricio Ferreira Campos casado com sua prima materna Adelaide Maria de Freitas.
3—6 Rita Clara de Jesus solteira, fallecida.

3—1 Isaias, já ficou dito, falleceu em pequeno.

3—2 Isaias Ferreira Campos nasceu a 16 de Abril de 1848 e se casou a 28 de Junho de 1870, com Leopoldina Maria de Freitas.

Reside na freguezia da Contagem e teve a seguinte geração :

- 4—1 Christiana Maria de Jesus, nascida a 15 de Março de 1871, solteira.
4—2 Farnesi, nascido a 4 de Setembro de 1872, falecido com 4 annos de edade.
4—3 Theophilo nascido a 27 de Dezembro de 1873, falecido em pequeno.
4—4 Domenciano Ferreira Campos nascido a 15 de Setembro de 1875, casado com Nicolina.
4—5 Maria Emilia de Jesus, nascida a 20 de Agosto de 1877, e casada a 14 de Julho de 1894 com seu primo Antonio de Almeida Pacheco.
4—6 Ernestina Maria de Jesus nascida a 14 de Junho de 1879, solteira.
4—7 Emilio Ferreira Campos, nascido a 21 de Maio de 1881, solteiro.
4—8 Affonso Ferreira Campos nascido a 6 de Outubro de 1883.
4—9 Presciliiana Maria da Conceição nascida a 6 de Julho de 1886.
4—10 Theodolina, nascida em 1888 e falecida com 4 mezes de edade.
4—11 Deodoro Ferreira Campos nascido a 23 de Dezembro de 1889.
4—12 Alfredo Ferreira Campos nascido a 21 de Setembro de 1891.

4—13 Rodolpho Ferreira Campos nascido a 15 de Setembro de 1894.

3—3 Polyxeno Ferreira Campos nascido a 10 de Dezembro de 1850 e casado em 17 de Julho de 1875 com Rita Vicencia de Freitas reside na freguezia da Contagem e tem tido a seguinte geração :

4—1 Manoel José Campos (netto) nascido a 13 de Novembro de 1876 casado com Carlota de Freitas.

4—2 Farnesi Ferreira Campos, nascido a 6 de Abril de 1878.

4—3 Antonio Ferreira Campos nascido a 18 de Junho de 1880.

4—4 João de Deus Ferreira Campos nascido a 21 de Junho de 1882.

4—5 Paulo, nascido e falecido em 1884.

4—6 Vicencia Maria de Jesus nascida em Junho de 1886.

4—7 Maria Custodia de Jesus nascida a 28 de Agosto de 1888.

4—8 Rita nascida em 1889 fallecida em pequena.

4—9 Rita Custodia de Freitas nascida em 1891.

4—10 José nascido a 18 de Maio de 1894.

3—4 Virginia, falleceu com 2 annos de edade.

3—5 Fabricio Ferreira Campos nascido em 22 de Março de 1859 e casado em Novembro de 1883 com sua prima materna Adelaide Maria de Freitas reside na freguezia da Contagem e tem tido a seguinte geração :

4—1 Blandina.

4—2 Lafayette

4—3 Maria.

4—4 Orchisa.

4—5 Flavio, fallecido.

4—6 Emilia.

4—7 Flavio.

3—6 Rita Clara de Jesus, conservou-se solteira e falleceu em Janeiro de 1900.

§ 9.^o

2—9 Antonio José Campos, solteiro, falleceu em moço.

§ 10.

2—10 Anna Angelica, nascida em 1822 e casada com o Portuguez, José de Almeida Pacheco, residiu na freguezia da Capella Nova do Betim e falleceu poucos annos de casada, deixando os seguintes filhos :

3—1 José de Almeida Pacheco casado com Anna Pinto de Paiva.

3—2 João de Almeida Pacheco, fallecido, casado com Carlota Gonçalves Franco.

3—1 José de Almeida Pacheco, casado com Anna Pinto de Paiva, reside na freguezia da Cepella Nova do Bétim e tem tido os seguintes filhos :

4—1 Affonso.

4—2 Romualdo (fallecido)

4—3 Domingos.

4—4 Pedro. E creio que outros.

3—2 João de Almeido Pacheco, casado com Anna Gonçalves, falleceu na freguezia da Capella Nova do Betim, deixando os seguintes filhos :

4—1 Maria.

4—2 Conceição.

4—3 José de Almeida Pacheco.

§ 11.

2—11 Herculino José Campos, falleceu em pequeno.

§ 12.

2—12 Rita Clara de Jesus (filha), casou-se com o precedente Portuguez José de Almeida Pacheco, então, viúvo de sua irmã Anna Angelica.

Rita, residiu na freguezia da Capella Nova do Betim,

falleceu a 30 de Agosto de 1885, tendo seu marido se falecido em Agosto de 1884.

Teve a seguinte geração :

- 3—1 Justo de Almeida Pacheco, falecido em solteiro.
- 3—2 Alfredo de Almeida Pacheco, casado com Josina de Freitas
- 3—3 Rita, falecida em pequena.
- 3—4 Antonio de Almeida Pacheco, casado com sua parenta Maria Emilia.
- 3—5 Adelaide Augusta de Almeida, casada com Antonio Domingues de Oliveira, falecida.
- 3—6 Amelia Jacintha de Almeida, casada com José Ferreira de Freitas.
- 3—7 Rita Clara de Almeida, casada com José Pinto.
- 3—8 Josephina Leopoldina de Moraes, solteira.
- 3—9 Anna Angelica de Almeida, casada com José Ferreira da Silva.
- 3—10 Maria Rita de Almeida, solteira.

—
3—1 Justo de Almeida Pacheco, nasceu em 1860 e faleceu em solteiro, a 15 de Julho de 1886.

—
3—2 Alfredo de Almeida Pacheco, nascido em Agosto de 1864, casou-se com Josina de Freitas.

—
3—3 Rita, falecida em pequena.

—
3—4 Antonio de Almeida Pacheco, nasceu em Julho de 1868, casado em 1894, com Maria Emilia, tem, já, estes filhos :

- 4—1 Rita.
- 4—2 Deolino.

—
3—5 Adelaide Augusta de Almeida, nascida a 23 de Outubro de 1859 e casada a 15 de Julho de 1885, com

Antonio Domingues de Oliveira, falleceu em 1897, deixando a seguinte geração :

- 4—1 Virgilina.
- 4—2 Justo.
- 4—3 José.
- 4—4 João.
- 4—5 Antonio.
- 4—6 Jorge.

3—6 Amelia Jacintha de Almeida nasceu a 4 de Maio de 1871 e casou-se em Setembro de 1889, com José Ferreira de Freitas. Reside na freguezia da Contagem e tem tido a seguinte geração:

- 4—1 José, fallecido.
- 4—2 João.
- 4—3 Rita.

3—6 Rita Clara de Almeida, nascida em Março de 1875 e casada em Setembro de 1894, com José Pinto de Almeida, teve já estes filhos :

- 4—1 José, fallecido.
- 4—2 Rita.

3—7 Josephina Leopoldina de Almeida, nascida a 23 de Outubro de 1862, é solteira.

3—8 Anna Angelica de Almeida, nasceu em 1867 e casou-se em Fevereiro de 1897, com José Ferreira da Silva Reis. Ignoro se já tem filhos

3—9 Maria Rita de Almeida, nascida a 10 de Março de 1873, é solteira.

§ 13.

2—13 Carolina Rosa de Lima, casou-se com Domingos Vicente Ferreira, mas falleceu pouco tempo depois, sem geração.

§ 14.

2—14 João José Campos, nascido em 1826, falleceu em pequeno.

§ 15.

2—15 O Capitão, Domingos José Campôs, nasceu em Setembro de 1828 e casou-se, no município de Lavras, a 16 de Setembro de 1856, com Maria José de Nazareth, natural do mesmo município e filha legítima de José Joaquim Pedroso e Reginalda Maria de Jesus.

Reside há muitos anos, na freguesia na Capella Nova do Betim, tendo-se dedicado à lavoura.

É um homem de caráter sério e leal, franco e independente e bom chefe de família. O que é deve-o a seus próprios esforços. Teve a seguinte geração:

3—1 Joaquim Affonso Campos, casado com sua parenta Virginia Estephania de Freitas.

3—2 Maria, falecida em solteira.

3—3 Affonsa Maria de Jesus, casada com Antônio José Menezes.

3—4 José Affonso Campos, casado com Maria Augusta da Rocha.

3—5 Maria Rita de Nazareth, casada com Antônio Balbino Diniz.

3—6 Pedro Affonso Campos, falecido em solteiro.

3—7 Anna Clara de Jesus, casada com José França Nogueira

3—8 Rita Clara de Jesus, casada com Antônio Pires de Carvalho.

3—9 Petrina Maria de Nazareth, solteira.

3—10 Mathilde Maria de Nazareth, solteira.

3—11 Constança Maria de Nazareth, casada com Affonso Rodrigues da Silva.

3—1 Joaquim Affonso Campos, nasceu na freguesia de Perdões de Lavras a 18 de Maio de 1858 e casou-se na freguesia da Capella Nova do Betim, onde reside, com

sua parenta, Virgínia Estephania de Freitas, da qual tem tido estes filhos :

- 4—1 José
 - 4—2 Maria
 - 4—3 Anna
 - 4—4 Joaquim
 - 4—5 Pedro (falecido)
 - 4—6 Aleixo
 - 4—7 Adelina.
-

3—2 Maria nascida a 18 de Outubro de 1859, falleceu em pequena, em Perdões de Lavras.

—

3—3 Affonsa Maria de Jesus nascida a 15 de Dezembro de 1867 casou-se em Novembro de 1888 com Antonio José de Menezes.

Mora na freguezia do Betim e tem a seguinte geração :

- 4—1 José
 - 4—2 Pedro
 - 4—3 Josephina
 - 4—4 Olympio
 - 4—5 Silvina
 - 4—6 Maria.
-

3—4 José Affonso Campos nasceu a 30 de Maio de 1869 e casou-se em 1897 com Maria Augusta da Rocha da qual já tem um filho por nome :

- 4—1 Pedro.
-

3—5 Maria Rita de Nazareth nascida a 15 de Junho de 1871 casada com Antonio Balbino Diniz reside na freguezia da Capella Nova do Betim e tem tido a seguinte geração:

- 4—1 Elvira, falecida.
 - 4—2 Elvira
 - 4—3 Malvina.
-

3—6 Pedro Affonso Campos nasceu a 20 de Abril de

1873 e faleceu em solteiro a 29 de Maio de 1893.

3—7 Anna Clara de Jesus nasceu a 10 de Agosto de 1875 e casou-se com Jose França Nogueira, não tendo ate esta data geração.

3—8 Rita Clara de Jesus nasceu a 1.^o de Agosto de 1877 casou-se com Antonio Pires de Carvalho e mora na freguesia do Betim.

Tem tido já estes filhos :

4—1 Patrocinia

4—2 José, fallecido.

3—9 Petrina Maria de Nazareth, solteira.

3—10 Mathilde Maria de Nazareth, solteira.

3—11 Constança Maria de Nazareth, casada a 25 de Junho de 1898 com Affonso Rodrigues da Silva.

Ignoro a descendencia.

§ 16.

2—16 Maria Magdalena falleceu em pequena.

§ 17.

2—17 Gervasio José Campos nasceu a 27 de Janeiro de 1832, depois de ser tropeiro muitos annos, adquirindo um nome honrado, resolveu dedicar-se a lavoura.

Casou-se com carta de arrhas esponsalicias á 24 de Novembro de 1866 com Florianna Maria da Conceição de quem não teve geração. E' um homem prestativo e, geralmente estimado. Antes de se casar teve um filho que foi legitimado em forma e o seguinte :

3—1 Chrispim José Campos casado com Leonor da Fonseca Campos.

3—1 Chrispim José Campos nasceu a 9 de Abril de

1853 e casou-se a 10 de Fevereiro de 1877, com sua parenta Leonor da Fonseca Campos.

Reside na parochia do Betim e tem tido esta geração :

- 4—1 Viriato Clemente Ferreira Campos nascido em 23 de Novembro de 1877, casado com Pulcheria Pe-
reirá Diniz.
4—2 Similiâna Divina de Freitas nascida a 6 de Outu-
bro de 1879 e casada em 1895 com Raphael Ar-
chanjo Camardello.
4—3 Maria nascida a 15 de Agosto de 1881 e casada a 12
de Setembro de 1898 com João Pedro da Silva.
4—4 Turibio Ferreira Campos nascido a 23 de Julho de
1883, solteiro
4—5 Conceição nascida em 1885, solteira.
4—6 Joviano nascido em 1887, solteiro.
4—7 Patrocinia, nascida em 1889, solteira.
4—8 Onofre, fallecido em pequeno.
4—9 Thadeu, nascido em 1893, solteiro.
4—10 Leonor, nascida em 1895, solteira.

CAPITULO 2.^º

1—2 Joaquim José da Silva Campos casado com Flori-
ana Caneiro foi residir no arraial do Patafufo, hoje
cidade do Pará.

Teve a seguinte geração :

- | | |
|---|------|
| 2—1 Manoel José Campos, casado | § 1. |
| 2—2 Mizaél da Silva Campos, casado | § 2. |
| 2—3 João da Silva Campos, casado | § 3. |
| 2—4 Josephá casada com Custodio Pinheiro (39) | § 4. |

CAPITULO 3.^º

1—3 Antonio José Campos, falleceu em solteiro.

CAPITULO 4.^º

1—4 José Leandro da Silva Campos casado com Bal-

(39) De nenhuma destas pessoas obtive noticia.

bina Martins residiu e falleceu no arraial da Capella Nova do Betim. Teve a seguinte geração :

- | | |
|---|-----------|
| 2—1 Joaquim José Campos casado com Luiza | § 1. |
| 2—2 José Julião da Silva Campos casado com Maria
Martins | § 2. |
| 2—3 Francisco Cancio Campos fallecido em solteiro | § 3. |
| 2—4 Maria, fallecida em solteira | § 4. |
| 2—5 Custodia, fallecida em solteira | (40) § 5. |

CAPITULO 5.^o

1—5 Francisco da Silva Campos casado, residiu e falleceu em S. Gonçalo do Pará, município da cidade deste ultimo nome.

Não teve geração.

CAPITULO 6.^o

1—6 Desiderio da Silva Campos casado com sua parenta Maria Josepha de Lima foi residir na freguezía de N. S. da Piedade do Patafufo, hoje cidade do Pará.

Teve a seguinte geração :

- | | |
|--|-----------|
| 2—1 Antonio José Campos casado | § 1. |
| 2—2 Justino José Campos casado | § 2. |
| 2—3 Maria Pacifica casada com José Joaquim | § 3. |
| 2—4 Anna Rita, fallecida em solteira | (41) § 4. |

CAPITULO 7.^o

1—7 Alexandre Jose Campos casado com Julia de Avellar, foi residir na Inhaúma de Sete Lagoas, onde creou familia e falleceu.

Teve a seguinte geração :

- | | |
|---|------|
| 2—1 Joaquim José Campos casado com uma filha de Estanisláo Luiz Moreira | § 1. |
|---|------|

(40) A respeito desta geração não colhi noticia alguma.

(41) Deixo de descrever a geração constante destes paragraphos por falta de informação.

2—2 Maria
E outros. (42)

§ 2.^o

CAPITULO 8.^o

1—8 Maria Prudente, casou-se com o Guarda-Mór Francisco Antonio da Costa e foi residir em Sete Lagoas e ahi se finou.

Teve a seguinte geração :

2—1 Francisco Antonio da Costa Junior casado com Anna Moreira § 1.^o
2—2 Manoel José da Silva Campos casado com uma filha de Custodio de tal § 2.^o
2—3 Beatriz, casada § 3.^o
2—4 Maria Rita, casada § 4.^o
E outros. (43)

CAPITULO 9.^o

1—9 Susana, casou-se com Francisco de Paula e foi residente em Inhaúma de Sete Lagoas, onde deixou geração e da qual nenhuma referencia ou informação obteve mais. (44)

CAPITULO 10.

1—10 Anna Rita casou-se com Mignel Antonio da Fonseca e foi morar na fazenda das Pacas município da cidade de Itabira de Matto Dentro.

Teve a seguinte geração :

2—1 Daniel Antonio da Fonseca casado com sua sobrinha Maria da Fonseca. § 1.^o
2—2 José Gregorio da Fonseca casado com sua sobrinha Maria § 2.^o
2—3 Felisberto da Fonseca, casado com Maria Cândida § 3.^o
2—4 João Caetano da Fonseca, casado em primeiras

(42) Noticia alguma tive mais desta familia.

(43) Cousa alguma conheço mais a respeito desta geração.

(44) Desta familia não obtive mais noticia.

nupcias com Maria Felisberta e em segundas com a sobrinha delle, Maria	§ 4. ^º
2—5 Miguel Caetano da Fonseca casado com Maria	§ 5. ^º
2—6 Joaquim Roberto da Fonseca casado com Guilhermina, filha do 1. ^º casamento de Maria casada com Felisberto Caetano da Fonseca	§ 6. ^º
2—7 Justiniano da Fonseca casado com Anna de tal	§ 7. ^º
2—8 Antonio Caetano da Fonseca casado com Maria	§ 8. ^º
2—9 Felisbina da Fonseca casada com Antonio Rodrigues da Fonseca	§ 9. ^º
2—10 Maria Miquilina do Amor Divino casada com seu primo materno, Capitão, Francisco de Pau- la Campos, veja cap. 1º § 4º, deste título	§ 10
2—11 Maria Rita casada com Antonio Joaquim	§ 11
2—12 Joaquina casada com José Ignacio	§ 12
2—13 Senhorinha da Fonseca casada com João Dias	§ 13
2—14 Clara da Fonseca, casada. (45)	§ 14

(45) Não colhi mais notícia a respeito desta geração.

SUPPLEMENTO

A' nota 5 pag. 4, accrescente-se :

O Alferez José Antonio da Silva Leão, falecido em 1816, foi casado com D. Eugenia e teve os seguintes filhos :

- 1 José Antonio da Silva Leão, falecido na Conceição do Pará.
- 2 Manoel Antonio da Silva Leão que mudou-se para o município da cidade de Marianna.
- 3 Francisco Antonio da Silva Leão que mudou-se para a Formiguinha e pai de D. Rita, mãe do Padre Gregorio.
- 4 Anna da Silva Leão casada com o Capitão Antonio Villela Frazão, origem da familia Villela.
- 5 Maria da Silva Leão casada com Severino José de Oliveira, paj do Major José Antonio da Silva Leão casado com Maria Rodrigues.

Este Major mudou-se para a Serra das Aboboras, na ex-província de Goyaz, onde não podendo permanecer, por causa dos ataques dos indios á sua propriedade, mudou-se para a cidade do Araxá, onde falleceu. Este Major José Antonio é o mesmo a que se refere o final da nota 5, citada.

Do Alferez José Antonio da Silva Leão e D. Eugenia não colhi mais informação, mas acredo que elle fosse irmão do Padre João Antonio da Silva Leão e Joaquim da Silva Leão.

A pagina 45, na parte referente ao Sr Marçal de Souza Oliveira, accrescente-se :

D. Domingas Menezes de Oliveira nasceu em 16 de Fevereiro de 1861 no Carmo do Paranahyba ou Abaethé sendo filha legitima do Capitão Francisco Alves da Cunha Menezes e D. Ignacia da Cunha Menezes.

O pai deste Capitão, foi o Major Francisco Alves da Cunha Menezes que, enviuvando-se, ordenou-se e falleceu como Vigario da cidade do Araxá ou suas proximidades, tendo sido deputado provincial no biennio de 1848 a 1849.

Era natural das immediações das actuaes parochias da Piedade do Paraopeba, Aranha e S. José — no Paraopeba município de Ouro-Preto.

Quem escreve estas linhas conhece bem de perto a distinta familia Cunha Menezes que tem dado a sociedade e ao Estado conspicuos cidadãos.

D. Domingas Menezes de Oliveira casou-se na cidade de S. João d'El-Rey com Marçal de Sousa Oliveira, em 20 de Janeiro de 1880 e falleceu na mesma cidade a 6 de Setembro de 1887.

Teve os seguintes filhos :

- 1 Hercilia, nascida a 11 de Maio de 1881 e falecida a 28 de Setembro de 1882.
- 2 Alberto Menezes de Oliveira nascido em 27 de Julho 1882.
- 3 Adalberto Menezes de Oliveira nascido em 12 de Dezembro de 1883, alumno da escola naval.
- 4 Waldemar Menezes de Oliveira nascido em 11 de Novembro de 1885.

Maria Rita de Cassia, de quem falla o § 10 pag. 13, foi baptisada na matriz de Entre-Rios, aos 16 de Junho de 1819.

A' pagina 34, accrescente-se :

Antonio Vicente de Paula Resende nasceu a 19 de Julho de 1833.

Durante a impressão, deram-se estes fallecimentos :

Na cidade de Entre-Rios, em 11 de Junho de 1900, Gervasio Gomes de Oliveira, veja pag. 34.

Na Cidade de Minas, em 3 de Junho de 1900, José Jorge Penna, casado com Elisa Penna, veja pag. 93.

AOS SR.S ASSIGNANTES

Aos dignos assignantes que cavalheirosamente se prestaram á coadjuvar-nos com suas assignaturas, para a impressão deste livro, trabalho arduo no interior do paiz, aqui exaramos um voto de reconhecimento sincero e um pedido de desculpa pela demora desta publicação, demora que não desagradou mais do que a nós e que foi determinada por circunstancias imprevistas e impossiveis de evitar-se.

A assignatura foi de 10\$000 por exemplar.

Publicando em seguida os nomes dos sñr.s assignantes, fazemol-o como um signal de nossá perenne gratidão.

LISTA DOS SR.S ASSIGNANTES

EXEMPLARES

Monsenhor, Antonio da Silva Leão, cidade de Entre-Rios,	1
Antonio de Oliveira e Sousa	"
Antonio Vicente de Paula Resende	"
Capitão, Antonio Manoel Marques, Rio de Janeiro,	1
D.r Arthur Ribeiro de Oliveira, cidade de Entre-Rios	1
Achim Ribeiro de Oliveira	"
Aurelio Ribeiro de Oliveira	"
Alfredo Ribeiro de Oliveira	"
Aprigio Ribeiro de Oliveira, Suassuhy	
Alfredo Baptista de Oliveira e Sousa, cidade de Entre-Rios	
Aureliano Pacheco de Sousa	"
Augusto Teixeira Camargos, Contagem de Sabará	"
Domingos José Campos, Betim	
Esperidião Ribeiro de Oliveira, cidade de Entre-Rios	
Commendador, Francisco Ribeiro de Oliveira, cidade de Entre-Rios	
Francisco Pacheco de Sousa	"
Francisco Gonçalves de Rezende	"
Francisco Baptista de Oliveira, Juiz de Fóra	
Francisco Aureliano de Sousa, Itabira do Campo	
Francisco de Assis Pires Junior, Suassuhy	
Francisco Firmino de Mattos, Cidade de Minas	
D. Francisca Alves de Abreu, municipio do Bomfim	
D.r Hermenegildo Rodrigues Villaça, Juiz de Fóra	
Ignacio de Sousa Campos, municipio da cidade do Bomfim	
José Fabrino de Oliveira, Rio de Janeiro	3
D.º José Caetano da Silva Campolina, Queluz de Minas	
Tenente, José Pacheco de Assis, Rio Pardo, do Rio Grande do Sul	
José Pedro de Sousa Campos, Betim	
João Baptista de Oliveira e Sousa, cidade de Entre-Rios	
João Ribeiro de Oliveira	"

João Baptista de Sousa, cidade de Entre-Rios	1
João Baptista Ferreira Costa, Rio de Janeiro	5
D. ^r João Ribeiro de Oliveira e Sousa, Juiz de Fóra	1
Tenente-Coronel, Joaquim Pacheco de Sousa, cidade de Entre-Rios	1
Tenente-Coronel, Joaquim Pacheco de Rezende	1
Coronel, Joaquim Ribeiro de Oliveira	1
João Sebastião de Rezende	1
Joaquim Urbano Maia	1
Joaquim Dutra de Rezende	1
Joscelino Pacheco da Silva	1
Marçal de Sousa e Oliveira, S. João d'El-Rey	1
D. Maria José de Assis Azevedo, Porto Alegre, Rio Grande do Sul	1
Manoel Ferreira Diniz, Contagem de Sabará	1
Presciliiano Pacheco de Rezende, cidade de Entre-Rios	1
Symphronio de Sousa Campos, cidade de Sabará	1
SOMMA --	51

Vende-se a 10\$000 o exemplar deste livro, em casa do seu autor, na cidade de Entre-Rios.

Pelo correio mais 500 reis.

ERRATAS

Paginas	Linhas	Em vez de	Leia-se
3	9	Picada	Picardi.
17	2	D	Carolina Josepha Leopoldina.
21	18, nº 1—6	D. Maria Flòrida dos Sera-	
		phins	Violante Candida de Oliveira.
42	23, nº 3—12	Emilia	Emygdia.
43	32	Novembro	Setembro.
45	8	17	20.
53	6	1875	1872
156	6	888	1888.

E outras que o leitor facilmente corrigirá.

INDICE

	PAGINAS
Uma explicação	III
Noticia das primeiras parochias e comarcas da Capitania de Minas-Geraes	VI
 TITULO 1.º — Pacheco e Silva Leão	1
TITULO 2.º — Sousa Pinto	20
TITULO 3.º — Ribeiro da Silva	65
TITULO 4.º — Oliveira e Penna	93
TITULO 5.º — Lima	112
TITULO 6.º — Pinheiro Diniz e Dias	122
TITULO 7.º — Campos	145
 Suplemento	175
Lista dos assigniantes	177
Erratas	178

FIM.